



Entender para Atender



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do relatório da administração, parecer do conselho fiscal e relatório dos auditores independentes



Índice

Relatório da Administração.....	3
Balanços patrimoniais - Ativo.....	31
Balanços patrimoniais - Passivo.....	32
Demonstrações dos resultados.....	33
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	34
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	35
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto.....	36
Demonstrações do valor adicionado.....	37
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	38
Relatório dos auditores independentes	135
Parecer do Conselho Fiscal.....	144
Declaração da Administração sobre as demonstrações financeiras	145
Declaração da Administração sobre o relatório de auditoria dos auditores independentes.....	146

JSL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF Nº 52.548.435/0001-79
NIRE 35.300.362.683

Relatório da Administração 2019

Destaques Operacionais e Financeiros

Lucro Líquido Recorde de R\$319 milhões em 2019 com crescimento de 68% comparado a 2018

CONSOLIDADO **Lucro Líquido Consolidado recorde de R\$319 milhões em 2019, um crescimento de 68%** na comparação anual, refletindo parte da transformação operacional e gestão independente dos negócios;

CONSOLIDADO **Receita Líquida Consolidada de Serviços atinge recorde de R\$7,1 bilhões em 2019** e cresce 10% na comparação anual, e o **EBITDA cresce 32%**, totalizando **R\$2,1 bilhões**, com Margem EBITDA de 29,9%, 5,0 p.p. superior em relação a 2018;

CONSOLIDADO **Redução da Alavancagem para 3,6x em 2019**, principalmente de forma orgânica, 14% menor comparado a 2018, com alongamento do perfil da dívida líquida de 3,5 anos para 4,1 anos e redução do custo médio da dívida líquida de 8,8% para 7,9%;



JSL Logística registra **Lucro Líquido de R\$102,4 milhões** (+63,6% a/a) como resultado da transformação de seu modelo operacional e está preparada para capturar retornos cada vez melhores por meio de uma plataforma sólida e escalável;



Vamos atinge **Lucro Líquido de R\$141,8 milhões** (+21,9% a/a). A VAMOS segue combinando crescimento e rentabilidade em uma plataforma única;



CS Brasil apresenta **Lucro Líquido de R\$76,1 milhões** (+26,2% a/a), com crescimento de 14,7% a/a em Gestão e Terceirização de Frota (GTF), que passou de 64% para 70% da Receita Líquida de Serviços entre o 4T18 e 4T19;



Movida atinge **Lucro Líquido de R\$227,8 milhões** (+42,6% a/a) e margem EBITDA de 45,8% (+10,0 p.p. a/a), confirmando a contínua evolução operacional em todas as linhas de negócios. A margem EBITDA de Seminovos atingiu 1% no 4T19 com evolução de 6,8 p.p. em comparação ao 4T18.



Entender para Atender

Mensagem da Administração

Ao longo de 63 anos de história, passamos por diversos ciclos e adversidades no ambiente econômico, mas sempre nos ajustamos às novas condições para continuar crescendo com sustentabilidade, inclusive durante as crises. Nos últimos anos, passamos por uma dura recessão e não foi diferente, pois executamos uma **reorganização empresarial** estabelecendo um novo nível de governança formado por empresas com estrutura de gestão independente, criando uma **base preparada para um novo ciclo de desenvolvimento**.

Hoje, operamos por meio de seis empresas independentes que atuam em setores com grande potencial de crescimento: a **JSL** atua como a holding do Grupo e também concentra as operações de serviços logísticos através da JSL Logística, que possui clientes em diversos setores da economia e conta com o maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos do Brasil; a **Vamos** possui um modelo de negócios único oferecendo a maior plataforma para locação de caminhões, máquinas e equipamentos com serviços customizados do Brasil; a **CS Brasil** presta diversos serviços com foco no setor público, tendo como sua principal atividade a Gestão e Terceirização de Frotas, sempre atenta a oportunidades de concessões cujo foco seja prestação de serviços; a **BBC** concentra o portfólio de serviços financeiros que contribuem e agregam valor às empresas do Grupo; a **Original** Concessionárias representa um dos maiores grupos de Concessionárias Volkswagen no Brasil e; a **Movida**, uma das principais empresas no setor de aluguel de veículos leves e gestão de frotas do Brasil. Juntos, formamos uma plataforma única de empresas com escala, tecnologia e complementariedade de portfólio tendo **gente, cultura e valores como nossa maior vantagem competitiva e barreira de entrada**.

Essa nova estrutura organizacional, somada ao nosso modelo de gestão, nos levou aos resultados recordes de 2019. Nossa Receita Líquida atingiu recorde de R\$9,7 bilhões, que corresponde a um crescimento de 19,9% em relação ao ano anterior. **O EBITDA foi de R\$2,1 bilhões, sendo 32,5% maior e nosso Lucro Líquido cresceu 68,4%, atingindo recorde de R\$318,6 milhões.** Os indicadores que comprovam a solidez financeira do Grupo também se destacaram no ano com redução da alavancagem de 4,2 vezes para 3,6 vezes na relação dívida líquida/EBITDA e alongamento do perfil da dívida líquida de 3,5 anos para 4,1 anos, com redução do custo médio de 8,8% a.a. para 7,9% a.a., encerrando o último trimestre do ano em 6,8% a.a. Além disso, a nova estrutura permitiu um maior detalhamento das informações por atividade, que influenciou positivamente os interesses dos investidores e elevou a liquidez das ações da JSL, cujo **volume diário médio negociado cresceu quase 5 vezes entre 2018 e 2019**, passando também a integrar novos índices de ações como Índice Small Caps da B3 e MSCI Global Small Cap Index.

A contribuição de todas as nossas empresas foi essencial para os resultados consolidados do Grupo. A JSL Logística foi responsável por 24% do EBITDA consolidado, passou por uma transformação de seu modelo operacional que a tornou uma companhia mais eficiente e leve em ativos, tendo expandido sua margem

EBITDA em 3,8 p.p. atingindo 17,5% em 2019. A companhia tem o maior portfólio de serviços de logística do Brasil e está totalmente preparada para capturar retornos cada vez melhores por meio de uma plataforma sólida e escalável. A Vamos, a Movida e a CS Brasil representaram 73% do EBITDA consolidado, contribuindo também com a previsibilidade de resultados, dado que possuem um modelo de negócios que contempla a contratação por longo prazo e com crescimento impulsionado pela tendência de migração do modelo proprietário para o de locação de ativos. BBC e Original Concessionárias exploram alternativas de negócios complementares e adicionam know-how sobre o mercado secundário e fortalecem nossa relação com fornecedores, terceiros e agregados.

Todas as empresas têm no centro da sua estratégia a capacitação e o desenvolvimento de pessoas, o que acreditamos ser um dos grandes diferenciais do Grupo JSL. Temos uma cultura sólida com gente diferenciada e focada nas necessidades dos nossos clientes. Somos conscientes da responsabilidade de geração de retornos compatíveis com cada negócio baseados em **relações comerciais justas**, o que marcou o desenvolvimento do grupo de forma sustentável ao longo de 63 anos e acreditamos ser a base para a nossa perpetuação.

Crescer com sustentabilidade, por sinal, é um princípio enraizado em nossa cultura desde a fundação, servindo como referência para todas as empresas do Grupo. Nossa contribuição à sociedade sempre foi muito além do desempenho financeiro através de ações e investimentos na área social, que foram reorganizadas a partir de 2006 com a criação do Instituto Júlio Simões. Os temas de ASG – ambientais, sociais e de governança – estão no centro da nossa estratégia e, cientes de nossa responsabilidade e dos desafios de administrar seis empresas que têm características próprias, amadurecemos nossas políticas corporativas, abrangendo todos os capitais que acessamos e transformamos por meio de nossas atividades. Elencamos algumas das principais ações e conquistas, fruto do trabalho árduo de nossa gente em 2019:

- i. Realizamos um novo processo de materialidade, levantando temas ASG mais pertinentes por meio da consulta aos nossos públicos internos e externos.
- ii. Na Governança Corporativa, continuamos o aprimoramento das nossas práticas com a constituição de novo Conselhos de Administração para a Vamos e Comitês seguindo as boas práticas de mercado com a participação de membros independentes que trazem mais experiência e pensamento diverso ao Grupo.
- iii. Dada a relevância do tema na nossa estratégia, estruturamos **Comitês de Sustentabilidade**, vinculados aos respectivos Conselhos de Administração em quatro das nossas empresas: JSL, CS Brasil, Vamos e Movida.

- iv. Focamos nos aspectos de conformidade e integridade por meio do programa de gestão de fornecedores, da capacitação de mais de 90% de nossos colaboradores em aspectos de combate à corrupção e iniciamos um plano para levar essas iniciativas aos parceiros de negócios. Todos os colaboradores foram informados a respeito da lei anticorrupção e o processo de treinamentos será contínuo na Companhia.
- v. Iniciamos a construção de metas ambientais corporativas e fortalecemos nosso posicionamento quanto ao combate às mudanças climáticas, com um benchmarking que examinou as melhores práticas do setor de logística no Brasil e no mundo. Destaca-se o início de um trabalho amplo e estratégico do Programa de Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa e expansão do nosso sistema de gestão de saúde e segurança para 100% das filiais.
- vi. Tivemos duas conquistas recentes e muito importantes para o Grupo que nos orgulham imensamente. **A Movida ingressou no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da bolsa brasileira (B3), em um movimento pioneiro no setor de locação de carros, e a conquista da **certificação como Empresa B**, tornando-se a primeira locadora de automóveis de capital aberto em todo o mundo a conseguir esse selo e a entrar em uma rede global de empresas e organizações que unem crescimento econômico ao bem-estar social e ambiental.

Somados ao nosso compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas – ao qual aderimos em 2014 – e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), esses avanços reiteram nosso desejo de amadurecer no entendimento dos impactos que geramos e dos benefícios que podemos produzir para os diferentes públicos de relacionamento da companhia de forma consistente o que sempre fizemos.

A **JSL Logística**, que foi a base do crescimento do Grupo, está preparada para capturar retornos cada vez melhores por meio de uma plataforma sólida e escalável, que passou por uma transformação de seu modelo operacional ao longo dos últimos anos. A **Vamos** tem um modelo de negócios único e inovador e está posicionada para liderar o crescimento do mercado de aluguel de caminhões, máquinas e equipamentos que, embora tradicional nos países desenvolvidos, ainda é incipiente no Brasil e representa uma importante alternativa para renovação da frota brasileira, que possui uma idade média elevada de 21 anos. A **Movida** continuará combinando o DNA de servir com a vocação de inovação para oferecer serviços diferenciados com foco em encantar e fidelizar seus clientes. A **CS Brasil** continuará contribuindo para o movimento de terceirização e ganho de eficiência no setor público, ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e adotando as melhores práticas de governança, transparência e conformidade na prestação de serviços. A **BBC** continuará expandindo seu portfólio de serviços e a **Original Concessionárias** continuará sua transformação para responder à transformação do varejo de veículos leves.



A forma como nos preparamos nos faz acreditar que estamos apenas começando a colher os frutos da transformação empresarial e dos ajustes realizados em todos os nossos negócios ao longo dos últimos anos e iniciando um novo ciclo de desenvolvimento sustentável.

Agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes. Estamos confiantes quanto ao valor que podemos continuar gerando a todos os públicos de nosso relacionamento através de negócios relevantes buscando melhorar em tudo que fazemos. Neste Relatório, buscamos demonstrar, por meio de dados e indicadores, a clareza de nosso propósito, a qualidade de nossa gestão e nossa **capacidade de geração de resultados**.

Muito obrigado,

Fernando Antonio Simões

Diretor Presidente da JSL S.A.

Adalberto Calil

Presidente do Conselho de Administração da JSL S.A.

1) JSL S.A.: Grupo de empresas independentes com atuação diversificada

Fundada em 1956, a JSL S.A. (B3: JSLG3) é um grupo empresarial com atuação diversificada, escala, tecnologia, flexibilidade e inovação. Nosso modelo de gestão é baseado em servir o cliente com soluções customizadas, perpetuando as relações comerciais e gerando valor aos acionistas e demais *stakeholders*.

O Grupo JSL está estruturado em seis empresas independentes, que atuam na gestão de negócios com grande potencial de crescimento: JSL Logística, Vamos, CS Brasil, BBC, Original Concessionárias e Movida.



2) Portfólio de Negócios

JSL Logística

Líder em serviços de logística rodoviária, traduz em sua história as origens do grupo e atua no atendimento a diversos setores da economia, como papel e celulose, automotivo, alimentício, siderurgia, bens de consumo, energia elétrica, químico e mineração. Hoje, atua nas linhas de negócios de transporte rodoviário de cargas e logística dedicada de cargas rodoviárias; logística de commodities; distribuição urbana; logística interna; serviços de armazenagem; e fretamento (transporte de pessoas para empresas) construindo relacionamentos de longo prazo, muito deles com mais de 40 anos.

Vamos

Estruturada em 2015, é líder em locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos pesados do Brasil e tem como foco centralizar as atividades de locação de longo prazo e comercialização de veículos da JSL – que entrou no segmento ainda na década de 1990. Desde 2018, reportamos os resultados dessa unidade separadamente da JSL Logística. Fazem parte dessa empresa a maior rede de concessionárias de caminhões

Volkswagen/MAN do Brasil (14 unidades), as 14 concessionárias Valtra, e um conjunto de 10 lojas de seminovos.

CS Brasil

Com seu alto nível de governança, a CS Brasil está contribuindo para a evolução do setor público, por meio da prestação de serviços ao poder público e a empresas de capital público e misto, levando eficiência e transparência para áreas como Gestão e Terceirização de Frotas, Transporte Municipal de Passageiros e Limpeza Urbana.

BBC

BBC é o braço financeiro do grupo. Com a missão de contribuir positivamente para a melhoria da jornada do cliente, oferece soluções, produtos e serviços financeiros de maneira simples, segura, transparente e acessível. O BBC conta hoje com o BBC Leasing, braço que impulsiona, por meio de operações de arrendamento mercantil, a comercialização dos seminovos leves e pesados gerados nas operações do Grupo JSL; e com o BBC Digital, uma plataforma digital de serviços financeiros estabelecida com base em nossa expertise em transportes e mobilidade. Idealizado ao longo de 2019 como um novo negócio, o BBC Digital nasce para transformar a relação entre os motoristas e o setor financeiro, atendendo suas necessidades e oferecendo em um único lugar suporte e mobilidade para que sigam seu caminho com tranquilidade.

Original Concessionárias

Possui uma rede de 15 concessionárias autorizadas que vendem veículos leves, novos e usados, das marcas Volkswagen, Fiat e Ford. Essa operação é independente e altamente complementar às atividades do Grupo JSL, pois amplia a capilaridade na distribuição de ativos, além de fomentar o relacionamento comercial com as montadoras de veículos.

Movida

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário, mensal e anual para pessoas físicas e jurídicas. Com capital aberto e controle da JSL, possuía 191 lojas de atendimento para aluguel de veículos ao final de 2019, além de 67 lojas de seminovos e uma frota jovem (idade média de doze meses no rent-a-car) de 109.661 veículos.

3) Cenário Setorial

Grupo empresarial com atuação diversificada em diferentes serviços, setores e clientes

Desde a abertura de capital, em abril de 2010, o Grupo JSL cresceu desenvolvendo todas as suas empresas, com escala relevante, em setores de grande oportunidade de expansão, como aluguel de veículos leves e pesados.

Dada a pulverização dos principais setores de atuação e continuidade do processo de recuperação econômica do país, seguimos confiantes e preparados para atender às demandas dos nossos clientes e endereçar as oportunidades de crescimento através de companhias independentes.

Nosso modelo de gestão é baseado em servir o cliente com soluções customizadas, perpetuando as relações comerciais e gerando valor aos acionistas através de uma atuação diversificada sustentada pela escala, tecnologia, flexibilidade e inovação.

Serviços logísticos

Em 2019 observamos a continuidade do processo de recuperação gradual do setor logístico iniciado em 2017, após o período de recessão observado nos anos anteriores, o que ainda não trouxe aumento significativo no volume transportado no país e, portanto, impactos positivos na receita da JSL Logística.

O Brasil é dependente do transporte de cargas de caminhões, já que representa mais da metade de tudo que circula no país, especialmente todos os itens indispensáveis para o consumidor, como alimentos e combustível. O sistema ferroviário não é desenvolvido o suficiente para atingir todas as regiões do Brasil e não supre a demanda pelo transporte via rodovias.

O mercado logístico é altamente pulverizado, sendo sua maior parte composta por pequenas transportadoras, caminhoneiros autônomos e players focados em apenas uma ou poucas etapas da cadeia logística em setores específicos da economia. Neste contexto, a participação dos Provedores de Serviços Logísticos (PSLs) no PIB de logística do Brasil é ainda pequena se comparada a outros países.

Os institutos de pesquisa e entidades de classe do setor não divulgam a participação de mercado das empresas. Diante de tantas oportunidades, a JSL Logística tem se posicionado de forma diferenciada, agregando serviços ao seu atual portfólio de clientes, enquanto adiciona outros novos em variados setores da economia. Esta estratégia foi reforçada ao longo dos últimos anos, o que permitiu à Companhia a manutenção da posição de liderança de mercado no setor de Transporte Rodoviário de Cargas, de acordo com ranking da revista Transporte Moderno.

A JSL Logística continuará sua busca na identificação das demandas do mercado, capturando ganhos através do crescimento orgânico tão característico de sua trajetória e estará de forma oportuna analisando aquisições seletivas que se alinhem com sua estratégia de longo prazo.

Locação de veículos leves

O comportamento do consumidor mudou, se adequando à chegada de novas tecnologias para mobilidade urbana. A valorização da posse está sendo substituída por tendências de uso compartilhado. Graças a estas mudanças as empresas de aluguel de carro vêm ofertando soluções diferenciadas, atuando como multiplicadoras do mindset de inovação. Segundo dados da ANFAVEA, o Brasil tem mais de 250 aplicativos de transporte e a disseminação desta transformação de hábito é o que faz com que o mercado continue crescendo no país.

A dinâmica competitiva segue saudável, com todas as empresas de aluguel de carros crescendo de maneira importante. O segmento de carros que mais ganhou relevância no Brasil foi o SUV, saindo de 7% em 2010 para 22% das vendas de veículos leves em 2019 de acordo com a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Esta mudança no padrão do consumo também foi seguida pelas empresas de aluguel de carros, o que tende a fazer com que os tickets médios aumentem para 2020, tanto em aluguel de carros quanto em Seminovos.

Na 17ª edição da revista da AIAFA (Associação Internacional de Administradores de Frotas e de Mobilidade), um dos principais tópicos foi a transformação do profissional de Gestão e Terceirização de Frotas. Com a necessidade de atualização de modais de mobilidade e uso intensivo de tecnologia e inovação, reforçaram a importância da otimização de custos, tanto em relação aos carros quanto ao combustível escolhido, além de citar que a locação pode oferecer redução de custo em comparação à frota própria. Considerando os anos em que o Brasil enfrentou uma grave crise, as empresas que seguem em operação chegaram a outro nível e são hoje mais sensíveis ao tema, o que faz com que o mercado de GTF siga em plena expansão.

Locação de caminhões, máquinas e equipamentos

Nossas atividades de locação de veículos pesados permitem oportunidades de crescimento mesmo em momento de retração econômica, tendo em vista que a locação é uma alternativa atrativa aos elevados investimentos em frota própria. O mercado brasileiro de locação de caminhões, máquinas e equipamentos encontra-se em um estágio embrionário, com poucas empresas participantes e uma baixa penetração no mercado de veículos pesados, o que gera espaço de crescimento para todos os competidores. Além disso, há diferenças significativas entre as atuais empresas do mercado no que se refere ao tipo de ativo oferecido, nível/qualidade de serviço oferecido, marca dos ativos oferecidos, entre outros. Acreditamos que o modelo de negócios privilegia um crescimento sólido de nossas receitas em razão de nosso pioneirismo em aproveitar oportunidades de mercado não atendidas, como por exemplo a oferta de locação com serviços de manutenção e garantia de disponibilidade da frota. A idade média da frota brasileira de caminhões era de

20 anos em 2019, de acordo com a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores). A elevada idade média, comparada a idade média dos veículos pesados em países desenvolvidos, como França, Holanda, Alemanha e Áustria com média de 8,0 anos, sinaliza a necessidade de renovação da frota brasileira no curto prazo. Esse fato é positivo para o mercado de locação uma vez que as empresas deverão optar entre renovar sua frota via aquisição de caminhões/equipamentos novos ou alugá-la em uma conjuntura econômica brasileira pouco favorável ao investimento, principalmente em se tratando de ativos non-core para a empresa. O mercado nacional de locação de caminhões, máquinas e equipamentos pesados encontra-se em um estágio incipiente. A Vamos é uma das maiores empresas nesse mercado e, junto com os três principais players, representamos menos de 0,6% da frota total em circulação do Brasil e, portanto, enxergamos um grande potencial de crescimento nesse mercado.

Vendas de caminhões, máquinas e equipamentos

De acordo com a carta da ANFAVEA de janeiro de 2020, a indústria automobilística brasileira apresentou o terceiro ano consecutivo de recuperação nos volumes de vendas e produção em 2019. O segmento de caminhões foi o principal destaque positivo, com alta de 33,2% nos emplacamentos e de 7,5% na produção. Os ônibus também apresentaram forte recuperação – crescimento de 38,8%. Já o setor de máquinas agrícolas e rodoviárias teve recuo de 8,4% nas vendas e de 19,1% na produção, com alta de 1,5% nas exportações. As projeções da entidade para 2020 são de “moderado otimismo”, dado o aquecimento do mercado interno. A ANFAVEA estima um aumento de 9,4% no licenciamento de autoveículos, totalizando 3,05 milhões de unidades. No caso das exportações, a projeção é de queda de 11%, com 381 mil unidades negociadas. A produção esperada é de 3,16 milhões de unidades, o que significa um aumento de 7,3% na comparação anual.

4) Análise do Desempenho Financeiro

JSL Logística

JSL Logística - Atividade Operacional (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	3.827,5	3.747,8	-2,1%
Deduções	(689,1)	(597,6)	-13,3%
Receita Líquida	3.138,4	3.150,2	+0,4%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	2.978,2	2.936,4	-1,4%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	160,2	213,8	+33,5%
Custo Total	(2.752,8)	(2.747,9)	-0,2%
Custo das Prestações de Serviços	(2.584,4)	(2.538,5)	-1,8%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(168,5)	(209,4)	+24,3%
Lucro Bruto	385,5	402,3	+4,4%
Margem Bruta	12,3%	12,8%	+0,5 p.p.
Despesa Total	(163,4)	(128,8)	-21,2%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	222,1	273,5	+23,1%
Margem	7,1%	8,7%	+1,6 p.p.
Resultado Financeiro	(124,2)	(142,0)	+14,3%
Impostos	(35,4)	(29,1)	-17,8%
Lucro Líquido	62,6	102,4	+63,6%
Margem	2,0%	3,2%	+1,2 p.p.
EBITDA	406,8	514,7	+26,5%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	13,7%	17,5%	+3,8 p.p.

Em 2019, a JSL Logística apresentou uma Receita Líquida Total de R\$3,2 bilhões, um aumento de 0,4% na comparação anual. A Receita Líquida de Serviços foi de R\$2,9 bilhões, uma redução de 1,4% na comparação com 2018, sobretudo devido ao foco em contratos de maior rentabilidade e ao encerramento de atividades operacionais pontuais de alguns clientes.

No acumulado do ano de 2019, o EBITDA somou R\$514,7 milhões, um crescimento de 26,5% na comparação anual. O Lucro Líquido atingiu R\$102,4 milhões, um crescimento de 63,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o que reflete o compromisso da companhia com a rentabilidade dos contratos mesmo em meio a um cenário macroeconômico de baixo crescimento no Brasil.

Vamos (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	1.100,5	1.321,7	+20,1%
Deduções	(117,3)	(110,2)	-6,1%
Receita Líquida	983,3	1.211,5	+23,2%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	883,4	999,4	+13,1%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	99,9	212,1	+112,3%
Custo Total	(650,7)	(798,4)	+22,7%
Custo das Prestações de Serviços	(552,9)	(593,8)	+7,4%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(97,8)	(204,6)	+109,2%
Lucro Bruto	332,6	413,1	+24,2%
Margem Bruta	33,8%	34,1%	0,3 p.p.
Despesa Total	(98,9)	(120,4)	+21,7%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	233,7	292,7	+25,2%
Margem	23,8%	24,2%	0,4 p.p.
Resultado Financeiro	(66,6)	(93,5)	+40,4%
Impostos	(50,8)	(57,4)	+13,0%
Lucro Líquido	116,3	141,8	+21,9%
Margem	11,8%	11,7%	-0,1 p.p.
EBITDA	452,2	527,6	+16,7%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	51,2%	52,8%	+1,6 p.p.

Em 2019, a Vamos registrou uma Receita Líquida de Serviços de R\$999,4 milhões (+13,1% a/a) e Receita Líquida de Venda de Ativos de R\$212,1 milhões (+112,3% a/a). O crescimento da Receita Líquida é resultado principalmente da expansão do negócio de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, que representou um aumento de 23,2% versus 2018, com um total de 389 contratos em 2019.

O EBITDA totalizou R\$527,6 milhões em 2019, um aumento de 16,7% na comparação anual, com Margem EBITDA de 52,8%, uma expansão de 1,6 p.p. em relação a 2018, com ganho de escala, diluição de despesas e eficiência operacional. O Lucro Líquido atingiu R\$141,8 milhões, um aumento de 21,9% na comparação anual. Este aumento é atribuído principalmente pela expansão no segmento de locação com assinatura de novos contratos.

CS Brasil (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	909,7	944,1	+3,8%
Deduções	(81,1)	(93,2)	+14,9%
Receita Líquida	828,6	851,0	+2,7%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	697,7	718,9	+3,0%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	130,9	132,0	+0,8%
Custo Total	(712,7)	(698,1)	-2,0%
Custo das Prestações de Serviços	(580,8)	(558,9)	-3,8%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(131,8)	(139,2)	+5,6%
Lucro Bruto	115,9	152,9	+31,9%
Margem Bruta	14,0%	18,0%	+4,0 p.p.
Despesa Total	(32,9)	(15,2)	-53,8%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	83,0	137,7	+65,9%
Margem	10,0%	16,2%	+6,2 p.p.
Resultado Financeiro	(3,6)	(23,2)	-
Impostos	(19,1)	(38,4)	+101,0%
Lucro Líquido	60,3	76,1	+26,2%
Margem	7,3%	8,9%	+1,6 p.p.
EBITDA	206,6	279,8	+35,4%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	29,6%	38,9%	+9,3 p.p.

Em 2019, a Receita Líquida Total da CS Brasil totalizou R\$851,0 milhões, +2,7% na comparação anual. A Receita Líquida de Serviços totalizou R\$718,9 milhões (+3,0% a/a), sobretudo devido ao desinvestimento de concessão de duas das linhas de transporte municipal concluídas em outubro de 2018 e novembro de 2019. Excluindo a variação da receita proveniente das duas concessões em que houve desinvestimentos, observamos um crescimento de 13% na comparação anual.

O EBITDA somou R\$279,8 milhões em 2019, enquanto a margem EBITDA totalizou 38,9% em 2019 (+9,3 p.p. a/a). O Lucro Líquido totalizou R\$76,1 milhões em 2019 (+26,2% a/a). Ressaltamos que houve crescimento das despesas financeiras na comparação anual e trimestral, dada a nova estrutura de capital da companhia, que encerrou 2019 com um endividamento líquido de R\$700,6 milhões, ante R\$52,5 milhões em 2018. A melhoria dos indicadores é função do foco no negócio de locação de ativos leves, melhoria de margem dos contratos, desinvestimento realizado no transporte municipal de passageiros e redução dos custos administrativos.

Original Concessionárias

Original Concessionárias (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	737,7	851,4	+15,4%
Deduções	(35,2)	(29,9)	-15,1%
Receita Líquida	702,5	821,5	+16,9%
Custo Total	(594,4)	(694,8)	+16,9%
Lucro Bruto	108,1	126,7	+17,2%
Margem Bruta	15,4%	15,4%	0,0 p.p.
Despesa Total	(94,3)	(104,0)	+10,3%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	13,8	22,6	+63,8%
Margem	2,0%	2,8%	0,8 p.p.
Resultado Financeiro	(0,6)	(5,5)	-
Impostos	(4,0)	(5,9)	+47,5%
Lucro Líquido	9,2	11,2	+21,7%
Margem	1,3%	1,4%	0,1 p.p.
EBITDA	19,3	37,6	+94,8%
Margem EBITDA	2,8%	4,6%	1,8 p.p.

No período acumulado de 2019, a Receita Líquida Total da Original Concessionárias foi de R\$821,5 milhões (+16,9% a/a), impulsionada pelo aumento do ticket médio e pelo maior volume de veículos vendidos (+8,5% a/a), sobretudo explicados pelos lançamentos de modelos novos no período.

O EBITDA totalizou R\$37,6 milhões (+94,8% a/a) em 2019. O Lucro Líquido foi de R\$11,2 milhões (+21,7% a/a), refletindo o aumento do número de veículos vendidos, bem como do ticket médio no período.

BBC

BBC (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	34,1	42,9	+25,8%
Deduções	(2,3)	(2,8)	+21,7%
Receita Líquida	31,9	40,0	+25,4%
Custo Total	(10,4)	(11,3)	+8,7%
Lucro Bruto	21,4	28,7	+34,1%
Margem Bruta	67,3%	71,7%	+4,4 p.p.
Despesa Total	(12,4)	(15,7)	+26,6%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	9,1	13,0	+42,9%
Margem	28,6%	32,5%	+3,9 p.p.
Resultado Financeiro	0,7	(2,3)	-
Impostos	(3,8)	(3,8)	+0,0%
Lucro Líquido	5,9	7,0	+18,6%
Margem	18,5%	17,4%	-1,1 p.p.
EBITDA	11,6	13,8	+19,0%
Margem EBITDA	36,5%	34,4%	-2,1 p.p.

Em 2019, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$40,0 milhões, um crescimento de 25,4% na comparação anual. Ao longo do ano, a instituição realizou 2.507 operações de crédito. Em consequência ao crescimento da carteira de crédito, o EBITDA passou de R\$11,6 milhões em 2018 para R\$13,8 milhões em 2019. O Lucro Líquido cresceu 18,6% na comparação anual, totalizando R\$7,0 milhões em 2019. A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

Movida

Movida (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	2.717,2	4.056,4	+49,3%
Deduções	(178,6)	(220,3)	+23,3%
Receita Líquida	2.538,6	3.836,0	+51,1%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	1.186,4	1.621,5	+36,7%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	1.352,2	2.214,5	+63,8%
Custo Total	(1.732,0)	(2.896,4)	+67,2%
Custo das Prestações de Serviços	(439,2)	(759,3)	+72,9%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(1.292,8)	(2.137,1)	+65,3%
Lucro Bruto	806,6	939,6	+16,5%
Margem Bruta	31,8%	24,5%	-7,3 p.p.
Despesa Total	(426,9)	(471,4)	+10,4%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	379,7	468,2	+23,3%
Margem	15,0%	12,2%	-2,8 p.p.
Resultado Financeiro	(172,8)	(187,3)	+8,4%
Impostos	(47,2)	(53,0)	+12,3%
Lucro Líquido	159,8	227,8	+42,6%
Margem	6,3%	5,9%	-0,4 p.p.
EBITDA	481,7	743,2	+54,3%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	40,6%	45,8%	+5,2 p.p.

A Receita Líquida Total da Movida foi de R\$3,8 bilhões, 51,1% acima de 2018, composta por R\$1,6 bilhão de receita líquida de prestação de serviços e R\$2,2 bilhões de receita líquida de vendas de ativos.

Em 2019, o Lucro Líquido total da Movida foi de R\$227,8 milhões, significando um aumento de 42,6% versus 2018. O EBITDA total foi de R\$743,2 milhões, um crescimento de 54,3% no ano atingindo margem EBITDA de 45,8%. O crescimento da margem EBITDA é resultado das evoluções operacionais nas linhas de serviços.

JSL Consolidado

JSL - Consolidado¹ (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	9.203,5	10.734,4	+16,6%
Deduções	(1.128,1)	(1.048,1)	-7,1%
Receita Líquida	8.075,4	9.686,2	+19,9%
Receita Líquida de Prestação de Serviços	6.417,4	7.082,9	+10,4%
Receita Líquida de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	1.658,0	2.603,3	+57,0%
Custo Total	(6.309,1)	(7.626,8)	+20,9%
Custo das Prestações de Serviços	(4.699,2)	(5.102,6)	+8,6%
Custo de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços	(1.609,9)	(2.524,2)	+56,8%
Lucro Bruto	1.766,3	2.059,4	+16,6%
Margem Bruta	21,9%	21,3%	-0,6 p.p.
Despesas Comerciais	(220,1)	(293,1)	+33,2%
Despesas Administrativas	(574,3)	(571,1)	-0,6%
Perdas Esperadas (<i>Impairment</i>) de Contas a Receber	(9,1)	(32,5)	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(1,1)	37,7	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1,0)	(1,2)	+20,0%
Despesa Total	(805,6)	(860,2)	+6,8%
Lucro Operacional Antes das Receitas, Despesas Financeiras e Impostos	960,7	1.199,2	+24,8%
Receitas Financeiras	317,8	365,3	+14,9%
Despesas Financeiras	(999,0)	(1.133,4)	+13,5%
Resultado Financeiro	(681,2)	(768,0)	+12,7%
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	279,5	431,1	+54,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90,3)	(112,5)	+24,6%
Lucro Líquido	189,2	318,6	+68,4%
Margem Líquida	2,3%	3,3%	+1,0 p.p.
EBITDA	1.597,5	2.115,9	+32,5%
Margem EBITDA s/ Receita Líquida de Prestação de Serviços	24,9%	29,9%	+5,0 p.p.

¹ Contempla a consolidação entre Vamos, JSL Logística, CS Brasil, Original Concessionárias, BBC e Movida, já considerando as eliminações entre os negócios.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Lucro Líquido	189,2	318,6	+68,4%
Resultado Financeiro	681,2	768,0	+12,7%
IR e contribuição social	90,3	112,5	+24,6%
Depreciação e Amortização	636,8	916,7	+44,0%
EBITDA	1.597,5	2.115,9	+32,5%

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$9,7 bilhões, uma evolução de 19,9% em relação a 2018. O Grupo JSL segue bem posicionado em setores de grande potencial de crescimento no Brasil, que oferecem oportunidades de ampliação e diversificação dos negócios junto a diferentes clientes e setores da economia.

Lucro Bruto

Em 2019, os Custos Totais da Companhia somaram R\$7,6 bilhões, +20,9% a/a. Por sua vez, o Lucro Bruto Total de 2019 foi de R\$2,1 bilhões, um aumento de 16,6% em relação a 2018, com margem bruta de 21,3%, o que significa uma redução de 0,6 p.p. na comparação anual.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$860,2 milhões, representando 8,9% da receita líquida, uma redução de 1,1 p.p. a/a. A diminuição é explicada pela maior eficiência operacional, com destaque para a diluição de despesas da Movida, derivada da continuidade no ganho de escala e reforço de estrutura, processos e controles.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$2,1 bilhões (+32,5% a/a), representando um acréscimo de 5,0 p.p. na comparação anual na margem EBITDA. Esta melhoria no EBITDA é explicada pela evolução dos resultados, sustentada pela melhoria do desempenho das nossas empresas, com o aumento das margens da Logística, evolução operacional na Movida e oportunidades de crescimento do negócio da Vamos.

Resultado Financeiro Líquido

As Despesas Financeiras Líquidas totalizaram R\$768,0 milhões (+12,7% a/a), ante os R\$681,2 milhões verificados em 2018. O aumento das despesas financeiras líquidas é explicado pelo incremento do endividamento líquido (R\$7,6 bilhões no final de 2019 ante R\$6,7 bilhões em 2018).

Lucro Líquido

A JSL Consolidada apresentou Lucro Líquido recorde de R\$318,6 milhões em 2019, 68,4% maior do que 2018. A expansão dos resultados foi sustentada pela melhoria do desempenho das nossas empresas, que, após a transformação organizacional realizada ao longo dos últimos anos, passaram a atuar de forma independente com modelos de gestão baseados em servir o cliente com soluções customizadas, perpetuando as relações comerciais e gerando valor aos acionistas.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	2018	2019	▲ A/A
Caixa e Aplicações Financeiras	4.831,8	5.774,5	+19,5%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta - Curto Prazo	2.070,2	2.007,7	-3,0%
Risco Sacado a Pagar (Montadoras) - Curto prazo	-	12,1	-
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta - Longo Prazo	9.931,1	11.987,7	+20,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	(460,2)	(670,6)	+45,7%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Bruta Total	11.541,2	13.336,8	+15,6%
Dívida Bancária e Mercado de Capitais Líquida Total	6.709,4	7.562,3	+12,7%

O endividamento líquido totalizou R\$7,6 bilhões em dezembro de 2019, um aumento de 12,7% quando comparado a dezembro de 2018. Como resultado do processo de gestão de passivos da Companhia, alongamos o perfil da dívida líquida de 3,5 anos para 4,1 anos. O custo médio da dívida líquida apresentou redução de 8,8% em 2018 para 7,9% em 2019, refletindo a queda da taxa SELIC média quando comparada ao período anterior e a gestão de passivos da Companhia, atingindo 6,8% a.a. no último trimestre do ano.

Considerando o caixa consolidado da JSL ao final de 2019, teremos recursos suficientes para cobrir as necessidades de rolagem de dívida até 2021. Destacamos também o fato de que a posição de caixa do Grupo JSL representa 2,0x da dívida de curto prazo, que acreditamos ser um nível de caixa adequado neste momento de incertezas em relação ao cenário econômico.

A dívida líquida em relação ao EBITDA totalizou 3,6x em 2019, caindo em relação ao índice de 4,2x verificado no final de 2018, mesmo com um investimento líquido de R\$2,7 bilhões ao longo do ano. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A totalizou 1,6x em dezembro de 2019, ante 2,1x verificado em dezembro de 2018.

Investimentos

O investimento bruto da JSL Consolidada foi de R\$5,4 bilhões, sendo R\$2,7 bilhões em expansão e R\$2,6 bilhões em renovação. Já o investimento líquido, após a venda de ativos, totalizou R\$2,7 bilhões, que se dividiu entre: Movida (R\$1,4 bilhão), CS Brasil (R\$402 milhões), Vamos (R\$600 milhões) e JSL Logística (R\$150 milhões). Ressaltamos que a maioria destes investimentos foi direcionado para contratos na gestão e terceirização de frotas de pesados na Vamos, de leves na Movida e na CS Brasil. Os benefícios desses investimentos, tanto no crescimento da receita quanto na melhoria de margem e geração de caixa, ainda não foram plenos em 2019.

5) Distribuição de Dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos obrigatórios anuais não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido de: i) 5% da reserva legal; ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de dezembro de 2019, os membros do Conselho de Administração aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, conforme faculta o Artigo 30 do Estatuto Social, sujeito às seguintes condições: Farão jus aos juros sobre o capital próprio os detentores de ações de emissão da Companhia, conforme posição acionária de 03 de janeiro de 2020. Valor bruto total de R\$39.000.000,00 correspondentes a R\$ 0,188598162 por

ação. A data do pagamento foi 10 de fevereiro de 2020, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2020.

6) Movimentações Societárias Relevantes

Oferta subsequente de ações "follow-on" da controlada Movida Participações

Em 25 de julho de 2019, a controlada Movida Participações realizou ofertas subsequentes de ações ("follow-on"), primária e secundária, sendo a primária constituída pela emissão de 35.500.000 novas ações integralizadas pelo valor de R\$15,00 por ação, totalizando R\$532,5 milhões de aporte de acionistas não controladores e a secundária efetuada diretamente pela controladora JSL S.A. com a alienação de 20.000.000 de ações também pelo valor de R\$15,00 por ação, totalizando R\$300 milhões, o que reduziu sua participação na controlada para 55,11%. O custo total de distribuição das ofertas foi de R\$18,9 milhões e R\$ 10,7 milhões na primária e secundária, respectivamente, totalizando R\$29,6 milhões, que refletiu em uma captação líquida de caixa de R\$289,3 milhões pela Companhia e R\$ 802,9 no Consolidado. Como resultado desses eventos a Companhia registrou ganho de R\$ 209,0 milhões, líquido dos efeitos de impostos de renda em suas contas de ajuste de avaliação patrimonial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Aliança estratégica com Avis Budget Car Rental, LLC

Em 30 de agosto de 2018 a controlada Movida Participações S.A. assinou uma carta de intenção não vinculante com a Avis Budget Car Rental, LLC, uma das principais fornecedoras globais de soluções de mobilidade que opera por meio de suas marcas Avis e Budget. No dia 15 de janeiro de 2019, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, no âmbito do Ato de Concentração nº 08700.006055/2018-85, a aquisição pela Movida de ativos detidos pelo Grupo Avis Budget, representada pela Avis Budget Brasil S.A. A decisão do CADE é definitiva e já transitou em julgado.

Alienação da controlada Joseense Transportes

Em 01 de novembro de 2019, a Companhia alienou sua controlada Joseense pelo preço total de R\$36,1 milhões. O ganho de capital auferido foi de R\$22,7 milhões e a contraprestação a vencer foi acordada para ser recebida em 59 parcelas mensais entre janeiro de 2020 e novembro de 2024, registrada na rubrica "outros créditos", tendo sido recebido o valor de R\$1,5 milhão ainda no exercício. O valor de cada uma das parcelas será acrescido de encargos remuneratórios correspondentes à variação positiva do IPCA / IBGE sempre no mês de fechamento de cada ano seguinte a data do contrato.

7) Eventos Subsequentes

Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM emitiu o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020 no qual destaca a importância das companhias abertas considerarem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observada as normas aplicáveis.

A Administração instituiu comitê de gerenciamento de crise específico para tratar do tema da COVID-19, e através desse comitê estabeleceu processos de monitoramento dos acontecimentos e avaliação diária da situação, alinhados com as diretrizes da OMS, sob os aspectos:

(i) Cuidado com os colaboradores: Até o momento, o comitê vem trabalhando no estabelecimento de políticas e ações que protejam seus colaboradores da disseminação do vírus, adotando medidas como: adoção de home office para parte dos colaboradores, inclusive as pessoas acima de 60 anos e outras que sejam consideradas como grupo de risco; horários flexíveis de entrada e saída para espaçamento da circulação dos colaboradores nos escritórios da empresa; adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço entre as pessoas e facilitando a circulação; disponibilização de veículos para os colaboradores que utilizam transporte público; férias coletivas e utilização de banco de horas; e introdução de rotinas de limpeza, esterilização e sanitização física de mobiliários e instalações prediais.

(ii) Apoio à sociedade: A Companhia através de suas atividades de logística e Movida vem estudando e implementando ações para disponibilizar sua estrutura e operações em apoio às comunidades onde estão instaladas.

(iii) Impactos econômico-financeiros: O Grupo JSL vem obedecendo às determinações de órgãos públicos e governos quanto ao fechamento de operações, mantendo em funcionamento as atividades não determinadas ao fechamento, como serviços de transporte de cargas e logística, oficinas, locação de veículos, transporte de passageiros, coleta de lixo, que são essenciais à população.

O Grupo JSL possui uma sólida condição financeira suficiente para o atravessamento da crise instalada, citando principalmente as seguintes circunstâncias:

- Liquidez positiva e posição de caixa suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo (12 meses) em mais de duas vezes.
- Parte substancial do faturamento do Grupo JSL é baseada em contratos e longo prazo, sendo muitos deles no formato take or pay ou de locação de ativos.
- A maior parte receita do Grupo JSL é originada de serviços considerados essenciais.
- A Administração está trabalhando para adequar a estrutura de custos da Companhia e suas controladas de acordo com as variações em sua geração de caixa, com acompanhamento diário.

A Administração fez uma avaliação geral do cenário atual e considerou: (i) o estágio de disseminação do vírus; (ii) trata-se de um evento novo, sem precedentes, nunca visto na história contemporânea mundial; (iii) todos os Governos estaduais, municipais e federal ainda se encontram em fase de análise, ajustamento e adoção de medidas, e por isso, é impraticável saber nesse momento quantas medidas serão adotadas e extensão das mesmas; (iv) a instabilidade causada nos mercados de títulos e valores mobiliários não pode ser seguramente medida, visto o grau de volatilidade causada por um cenário de stress.

Com base nisso, foi concluído que não é possível, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros presentes ou futuros decorrentes da pandemia do COVID-19.

O Grupo JSL está trabalhando com foco para superar todas as dificuldades temporárias, tendo sempre como prioridade a segurança de seus colaboradores, o atendimento dos seus clientes, e a manutenção de sua saúde financeira e resultados.

Controlada Vamos

Em 13 de março de 2020, a Vamos foi a público comunicar que em 31 de janeiro de 2020 apresentou junto a CVM seu pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de, inicialmente, 56.073.565 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Controlada, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), compreendendo: (i) a distribuição primária de, inicialmente, 36.666.600 novas ações ordinárias a serem emitidas pela Controlada ("Oferta Primária"); e (ii) a distribuição secundária de, inicialmente, 19.406.965 ações ordinárias de emissão da Controlada e de titularidade do Acionista Vendedor ("Oferta Secundária"), a ser realizada no Brasil, com esforços de colocação das Ações no exterior ("Oferta"), conjuntamente com o pedido de adesão ao segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2020.

Em 17 de março de 2020, a Controlada solicitou a CVM interrupção temporária da análise do pedido de registro da oferta pública de distribuição de ações ordinárias de emissão, pelo prazo de até 180 (cento e oitenta) dias úteis, considerando notórios os severos impactos nas condições de mercado em decorrência da pandemia do COVID-19 (Coronavírus).

Operações de financiamento

Controlada Vamos: Em 13 de março de 2020, a controlada Vamos efetuou a repactuação de um instrumento de dívida internacional pelo canal da lei 4.131 no valor de US\$40 milhões e saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 de R\$162,0 milhões, totalmente protegido por swap trocando a exposição cambial por remuneração pelo CDI, cujo vencimento original em maio de 2021 foi alongado para setembro de 2023.

Controlada Movida: Em 18 de março de 2020, a controlada Movida efetuou a captação R\$220 milhões através de instrumentos de dívida pelo canal da lei 4.131, em dólar, protegido por instrumento de swap trocando a exposição cambial por remuneração pelo CDI, e vencimento em 5 anos, sendo as parcelas a pagar em 2023, 2024 e 2025.

Controladora JSL S.A.: Em 18 de março de 2020, a Companhia efetuou liquidação antecipada de 3 (três) instrumentos de swaps de proteção cambial de parte das NCEs apresentadas a pagar de valor nominal de US\$185 milhões, recebendo o valor bruto de caixa na operação de R\$427,5 milhões. No mesmo momento, foram contratados novos instrumentos de swap para manter a proteção da mesma exposição cambial e mesmos vencimentos, no valor nominal de US\$185 milhões. Em 20 de março de 2020, a Companhia efetuou a repactuação da 12ª emissão de Debêntures que possuía prazo de 5 anos e saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 de R\$592,5 milhões, sendo R\$139,9 milhões no passivo corrente e R\$ 452,7 milhões no passivo não corrente, com vencimento original a partir do 24º mês nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023. Com a repactuação o prazo foi alongado para 6 anos com pagamento a partir do 36º mês nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026.

8) Mercado de Capitais

Performance das Ações: A JSL está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e MSCI Global Small Cap Index. Em janeiro de 2020, a JSLG3 voltou a fazer parte do Índice B3 Small Cap (SMLL). No dia 31 de dezembro de 2019 as ações JSLG3 estavam cotadas a R\$26,77, uma valorização de 284% quando comparadas a 31 de dezembro de 2018. Ao final de 2019, a Companhia possuía um total de 206.830.660 ações, compostas por 206.788.866 em circulação e 41.794 em tesouraria. Durante o ano de 2019, não houve cancelamento de ações que estavam em tesouraria.

9) Capital Humano e intelectual

Encontramos as bases de nossa história de sucesso no comprometimento e dedicação de nossa gente. Com um quadro funcional amplo e capilarizado – são mais de 21,7 mil pessoas, distribuídas em todos os estados brasileiros – e o desafio de preservar nossa cultura sem perder a pluralidade inerente ao negócio, registramos, em 2019, ações importantes para mobilizar, engajar e desenvolver a mão de obra da Companhia.

Buscamos manter bom relacionamento em nossa equipe, desde o processo de admissão até as etapas de negociação, avaliação e treinamento/educação. Hoje, 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva.

Como reflexo do processo de consolidação da estrutura organizacional, o ano de 2019 foi particularmente desafiador para a área de Gestão de Gente. Com empresas amadurecidas convivendo com negócios mais

recentes, em expansão – caso da Vamos e da BBC – a ideia foi trabalhar intensamente a cultura organizacional, mantendo a essência e os valores do grupo presentes nas rotinas, em especial os pilares de Cliente, Gente, Trabalho, Simplicidade e Lucro.

O período de transformação impactou o volume de colaboradores, que teve 8% de redução, com 23.646 em 2018 e 21.758 em 2019. Durante o ano, houve 8.542 contratações e 9.757 desligamentos, com uma taxa de novas contratações de 15,01% e 18,95% de rotatividade.

Um dos temas-chave do setor de logística é a retenção de talentos, dado o elevado turnover do negócio. A abordagem do assunto envolve desde a alta direção até os níveis táticos, e em 2019 foi estruturado o processo de Avaliação de Desempenho, a ser iniciado em 2020. A área de Gestão de Gente também realiza avaliações periódicas de novos colaboradores e faz entrevistas pós-desligamento, para avaliar razões de saída voluntária de pessoas.

A fim de garantir um ambiente atrativo e propício ao engajamento, mantemos uma série de benefícios e programas de desenvolvimento, sendo alguns deles extensíveis a familiares. Destaque para o Programa de Valorização da Família, focado na contratação de mão de obra de familiares, enfatizando os laços estabelecidos entre os colaboradores e a organização.

Os benefícios ofertados a todos os colaboradores incluem seguro de vida, assistência médica, vale-transporte, vale-alimentação e/ou refeição (ou refeitório), cestas básicas (com base no acordo coletivo), participação nos lucros (PLR), invalidez e cobertura de invalidez, licença parental, plano de pensões e plano de participação acionária, além de gratificação por tempo de permanência para colaboradores elegíveis. Programas de apoio psicossocial e psicológico também cobrem o time. Os benefícios ofertados tanto em jornada integral quanto parcial das nossas unidades operacionais importantes são seguro de vida, plano de saúde e licença maternidade. Lançamos, ainda, o benefício da licença maternidade estendida de 6 meses e licença paternidade de 20 dias, com o objetivo de contribuir com o processo de retenção das mulheres, valorizar as famílias e engajar ainda mais os colaboradores para que possam trabalhar com mais tranquilidade em um período tão especial.

Reconhecemos no Grupo JSL o desafio de atrair e reter talentos femininos para cargos de liderança – somos um setor historicamente masculino. Diante do diagnóstico, nosso Programa de Respeito à Diversidade tem como primeiro foco de ação as mulheres, a fim de equilibrar a taxa de homens e mulheres em cargos de liderança. No fim de 2019, fizemos um treinamento de vieses inconscientes para a alta liderança e monitoramos os indicadores de retenção pós-licença maternidade, turnover em cargos de liderança e proporção entre homens e mulheres. Esses dados fazem parte do painel de indicadores apresentado trimestralmente pelos Comitês de Sustentabilidade ao Conselho de Administração.

Durante o ano, alcançamos média de 14,6 horas de treinamento por colaborador. O público operacional, nas frentes de manutenção e operação direta, concentra boa parte dessas horas. Fazem parte deste indicador

treinamentos obrigatórios em normas de saúde e segurança e capacitações de integração e aculturação de profissionais novos.

As áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e Gestão Integrada dão suporte a todas as empresas do grupo, que mantêm diferentes níveis de maturidade e estão sendo gradativamente contempladas pelos padrões corporativos. Em 2019, o destaque foi a estruturação de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, baseado no acompanhamento de requisitos legais em cerca de 747 filiais e operações. A ferramenta acompanha o atendimento de todas as empresas às normas regulamentadoras e leis aplicáveis e dá subsídios para o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), entre outras iniciativas.

10) Gerenciamento de Riscos e Governança Corporativa

Com uma estrutura de tomadas de decisão e planejamento estratégico moderna, alinhada às melhores práticas de mercado, a JSL considera a governança corporativa um indutor de profissionalismo, inovação e concretização da Missão, da Visão e dos Valores organizacionais.

Desde 2010, fazemos parte do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, a bolsa de valores brasileira, o que nos confere uma série de responsabilidades quanto à garantia de transparência, equidade, responsabilidade corporativa e integridade nas práticas de governança.

Entre os focos dos últimos anos estão o Programa de Conformidade, os processos de gerenciamento de riscos e compliance, a atualização e/ou renovação de políticas de gestão e o amadurecimento do grupo quanto a critérios ambientais, sociais e de governança, conectando a gestão da sustentabilidade ao planejamento de negócios.

Hoje, estamos estruturados como uma organização multinegócios, com postos de gestão independentes e profissionalizados, orientados para a execução de estratégias e ações táticas. A visão estratégica está nos órgãos de alta governança.

Seguimos o Manual de Boas Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e as diretrizes do Novo Mercado para a organização de nossa governança. No modelo atual, o Conselho de Administração é o mais alto órgão decisório do grupo, contando com suporte de comitês, do Conselho Fiscal e de uma estrutura de auditoria externa. Cabe ao conselho definir diretrizes estratégicas para o grupo, sendo sua execução atribuída à Diretoria Executiva.

A diversidade de perfis neste fórum é essencial, pois possibilita que a Companhia se beneficie da pluralidade de opiniões e de um processo de tomada de decisão mais assertivo e seguro. O Conselho de Administração da JSL é formado tendo em vista a diversificação de gerações, conhecimentos e experiências, que são acumulados de maneira contínua em diferentes áreas de atuação e setores econômicos. Os atuais membros do Conselho possuem vasta atuação em diversos setores dentre os quais podemos citar: Transportes e

Logística, Papel e Celulose, Químico, Metalúrgico, Portuário, Hospitalar, Bancário, Construção, Varejo, Óleo e Gás e Elétrico. Além disso, a pluralidade das ideias é assegurada pelos diferentes escopos acadêmicos e experiências profissionais, dentre eles: empreendedorismo, econômica, administrativa, contábil, consultiva, tributária, societária e terceiro setor. Dessa forma, a organização busca proporcionar o equilíbrio entre as expectativas das partes interessadas e o fortalecimento contínuo das competências organizacionais.

11) Responsabilidade Socioambiental

Em 2019, registramos importante evolução em nossas práticas alinhadas a aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). Em conexão direta com a estratégia, estruturamos três Comitês de Sustentabilidade de caráter corporativo, na JSL (com olhar para as empresas CS Brasil e JSL Logística), na Vamos e na Movida, e aprovamos a Política de Sustentabilidade do Grupo. Nas diferentes empresas, estamos amadurecendo nossa compreensão das dimensões ASG que abrangem os negócios e estabelecendo indicadores-chave, grupos de trabalho e investimentos para aprimorar nossos resultados.

Entendemos que as transformações positivas da sociedade devem se refletir e ser apoiadas pelas empresas. É por isso que, para além de requisitos legais e práticas corriqueiras em empresas de nosso porte e relevância, trabalhamos para construir um posicionamento proativo do grupo em temas como as mudanças climáticas, a inovação, o respeito à diversidade e a construção conjunta de boas práticas nas relações comerciais. Entre os projetos e resultados de destaque de 2019 estão:

- Sistema B – A Movida conquistou a certificação como Empresa B, tornando-se a primeira locadora de automóveis de capital aberto em todo o mundo a conseguir esse selo e a entrar em uma rede global de empresas e organizações que unem crescimento econômico ao bem-estar social e ambiental. A certificação reconhece organizações comprometidas com o bem-estar da humanidade alinhado ao crescimento dos negócios. Alterações estatutárias, melhorias em benefícios e relações trabalhistas e compromissos expressos em relação a temas da humanidade estão entre as melhorias implementadas. A certificação foi obtida em janeiro de 2020.
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – já tendo feito parte dessa carteira diferenciada da bolsa de valores brasileira (B3) em anos anteriores, o grupo JSL registrou, em 2019, um destaque: a Movida se tornou a primeira empresa do setor de locação de carros a compor a carteira. O índice reconhece a performance das empresas de capital aberto em aspectos ASG.
- Comitês de Sustentabilidade Corporativos – acompanhados de equipes dedicadas ao tema, esses grupos estão estruturados na JSL, na Vamos e na Movida e discutem e avaliam mensalmente indicadores relevantes em aspectos socioambientais, além da estratégia ASG (ambiental, social e de governança) dos negócios. Todos são compostos de um coordenador (Fernando Simões Filho), dos presidentes das empresas (Adriano Thiele, da JSL Logística, e João Bosco, da CS Brasil; Renato Franklin, da Movida; e Gustavo Couto,

da Vamos) e de um membro independente (Tarcila Ursini). A cada três meses, são feitas apresentações para o Conselho de Administração do Grupo.

- Relato Integrado e ODS – nossa evolução na comunicação e gestão da sustentabilidade abrange um entendimento cada vez mais minucioso das diretrizes de relato integrado difundidas pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), que adotamos como balizador de nosso Relatório Anual nesta edição de 2019. Também está em nosso horizonte avançar na implementação de diretrizes de gestão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Nossa jornada quanto aos aspectos ASG segue em evolução. Neste primeiro ano de operação dos Comitês de Sustentabilidade, elegemos como temas mais relevante as questões de saúde e segurança, mudanças climáticas, valorização das pessoas e respeito à diversidade, cultura e governança corporativa, uso inteligente de recursos naturais e satisfação dos clientes. São temas definidos internamente pela liderança, a partir da análise criteriosa dos negócios e seus impactos, mas que estão intimamente conectados à nossa materialidade, gerada a partir do engajamento com os diferentes stakeholders do Grupo JSL.

Para reforçar o compromisso com o tema, todos os executivos do Grupo JSL têm metas de desempenho conectadas com sustentabilidade: é o caso da satisfação dos clientes, medida pelo Net Promoter Score (NPS), de indicadores de turnover, além de indicadores de taxa de frequência em saúde e segurança. Essas metas individuais impactam diretamente o desempenho econômico da Companhia.

12) Auditoria Independente

Ao longo do exercício de 2019, em atendimento à instrução nº CVM 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, bem como, serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R\$1.267 mil que representam 35,3% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

13) Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

14) Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adalberto Calil
Presidente

Fernando Antonio Simões
Conselheiro

Fernando Antonio Simões Filho
Conselheiro

Álvaro Pereira Novis
Conselheiro Independente

Augusto Marques da Cruz Filho
Conselheiro Independente

Diretoria Executiva

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e
de Relações com Investidores

**Fábio Albuquerque
Marques Velloso**
Diretor

Adriano Thiele
Diretor

Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor

Eduardo Pereira
Diretor

Flávio José Sales
Diretor

Lucas Cive Barbosa
Diretor

**Antonio da Silva
Barreto Junior**
Diretor

www.jsl.com.br/ri

JSL S.A.
Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	125.353	277.290	591.815	690.324
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	9	996.067	991.629	5.182.010	4.136.909
Instrumentos financeiros derivativos	7.5	32.233	22.013	32.233	22.013
Contas a receber	10	643.042	646.038	1.775.137	1.334.813
Estoques	11	28.120	29.307	306.037	261.987
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	12	107.018	41.869	541.188	397.784
Tributos a recuperar	13	50.689	37.326	155.284	117.507
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		75.858	64.787	147.266	110.149
Despesas antecipadas		13.323	11.125	42.874	25.583
Dividendos a receber	14.3	33.939	93.331	-	-
Adiantamentos a terceiros		37.396	21.669	82.420	58.763
Outros créditos		51.068	30.562	54.568	35.488
		2.194.106	2.266.946	8.910.832	7.191.320
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	9	-	1.215	655	4.532
Instrumentos financeiros derivativos	7.5	622.352	433.279	638.400	438.160
Contas a receber	10	16.787	24.516	88.321	111.868
Tributos a recuperar	13	63.803	60.944	138.466	114.222
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		20.494	20.494	34.929	24.312
Depósitos judiciais	26	46.360	45.821	76.353	73.400
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.1	-	-	138.431	83.620
Partes relacionadas	28.1	713.635	39.330	-	346
Outros créditos		11.212	2.394	82.391	64.437
		1.494.643	627.993	1.197.946	914.897
Investimentos	14	2.542.201	2.938.419	6.716	3.754
Imobilizado	15	1.466.272	1.406.841	9.615.005	7.279.407
Intangível	16	255.519	250.557	537.735	484.576
		5.758.635	5.223.810	11.357.402	8.682.634
Total do ativo		7.952.741	7.490.756	20.268.234	15.873.954

Os valores a partir de 1º de janeiro de 2019 refletem os impactos com adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada sem a rerepresentação de períodos comparativos. Deste modo, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão rerepresentadas, conforme nota explicativa 4.1.

JSL S.A.
Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante					
Fornecedores	17	71.765	93.516	1.691.713	1.195.407
<i>Floor plan</i>	18	-	-	106.735	93.588
Risco sacado a pagar - montadoras	19	-	-	12.051	-
Empréstimos e financiamentos	20	247.139	847.737	1.171.988	1.495.151
Debêntures	21	505.025	366.590	694.901	483.667
Arrendamento mercantil a pagar	22	54.547	35.755	140.850	91.402
Arrendamento por direito de uso	23	25.041	-	113.869	-
Cessão de direitos creditórios	24	-	-	6.043	7.410
Obrigações sociais e trabalhistas	25	124.853	124.921	231.374	238.034
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	3.094	12.356
Tributos a recolher		39.107	37.183	83.162	75.856
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	29.4 (a)	45.118	27.541	70.587	27.541
Adiantamentos de clientes		6.923	23.034	175.700	139.345
Partes relacionadas	28.1	-	-	3.056	246
Outras contas a pagar		34.245	32.939	173.845	175.475
		1.153.763	1.589.216	4.678.968	4.035.478
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	3.206.945	3.253.656	7.050.051	7.092.551
Debêntures	21	1.740.531	1.586.417	4.676.855	2.687.075
Arrendamento mercantil a pagar	22	61.851	47.533	260.762	151.512
Arrendamento por direito de uso	23	130.636	-	403.831	-
Cessão de direitos creditórios	24	-	-	12.085	16.761
Tributos a recolher		841	841	1.095	1.103
Provisão para demandas judiciais e administrativas	26	47.859	53.351	67.829	75.563
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.1	151.401	68.895	574.120	361.234
Outras contas a pagar		111.869	137.702	162.675	204.178
		5.451.933	5.148.395	13.209.303	10.589.977
Total do passivo		6.605.696	6.737.611	17.888.271	14.625.455
Patrimônio líquido					
Capital social	29.1	695.069	681.202	695.069	681.202
Reservas de capital	29.2	50.951	33.731	50.951	33.731
Ações em tesouraria	29.3	(460)	(103.925)	(460)	(103.925)
Reservas de lucros		159.121	17.841	159.121	17.841
Outros resultados abrangentes		158.635	(8.273)	158.635	(8.273)
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas		(3.031)	-	(3.031)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	29.5	286.760	132.569	286.760	132.569
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.347.045	753.145	1.347.045	753.145
Participação de não controladores	29.6	-	-	1.032.918	495.354
Total do patrimônio líquido		1.347.045	753.145	2.379.963	1.248.499
Total do passivo e patrimônio líquido		7.952.741	7.490.756	20.268.234	15.873.954

Os valores a partir de 1º de janeiro de 2019 refletem os impactos com adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada sem a reapresentação de períodos comparativos. Deste modo, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, conforme nota explicativa 4.1.

JSL S.A.**Demonstrações dos resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto o lucro por ação**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	31	3.047.469	3.068.816	9.686.209	8.075.389
Custo de venda, locação e prestação de serviços	32	(2.447.603)	(2.491.983)	(5.102.646)	(4.699.220)
Custo de venda de ativos desmobilizados	32	(209.154)	(178.045)	(2.524.180)	(1.609.867)
Total do custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados		(2.656.757)	(2.670.028)	(7.626.826)	(6.309.087)
Lucro bruto		390.712	398.788	2.059.383	1.766.302
Despesas comerciais	32	(17.874)	(17.041)	(293.107)	(220.131)
Despesas administrativas	32	(117.405)	(135.760)	(571.098)	(574.290)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	32	4.161	(3.651)	(32.527)	(9.146)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32	28.901	20.321	37.715	(1.058)
Resultado de equivalência patrimonial	14	328.707	256.801	(1.201)	(960)
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos		617.202	519.458	1.199.165	960.717
Receitas financeiras	33	80.511	93.042	365.336	317.809
Despesas financeiras	33	(511.748)	(510.286)	(1.133.375)	(999.028)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		185.965	102.214	431.126	279.498
Imposto de renda e contribuição social – corrente	27.3	(5.570)	(15.224)	(68.869)	(72.495)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	27.3	45.508	44.284	(43.632)	(17.833)
Total do imposto de renda e da contribuição social		39.938	29.060	(112.501)	(90.328)
Lucro líquido do exercício		225.903	131.274	318.625	189.170
Atribuído aos:					
Acionistas controladores		225.903	131.274	225.903	131.274
Acionistas não controladores		-	-	92.722	57.896
(=) Lucro básico por ação (em R\$)	35.1	-	-	1,0970	0,6494
(=) Lucro diluído por ação (em R\$)	35.2	-	-	1,0710	0,6335

Os valores a partir de 1º de janeiro de 2019 refletem os impactos com adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada sem a reapresentação de períodos comparativos. Deste modo, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, conforme nota explicativa 4.1.

JSL S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	225.903	131.274	318.625	189.170
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Ganhos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	162.833	41.888	162.833	41.888
Ganhos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa em controladas	1.348	1.075	1.348	1.075
Imposto de renda e contribuição social sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(56.072)	(14.608)	(56.072)	(14.608)
Ganhos (perdas) não realizados sobre instrumentos de aplicações financeiras mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	58.799	(31.228)	58.799	(31.228)
Total de outros resultados abrangentes	166.908	(2.873)	166.908	(2.873)
Resultado abrangente do exercício	392.811	128.401	485.533	186.297
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	392.811	128.401	392.811	128.401
Acionistas não controladores	-	-	92.722	57.896

Os valores a partir de 1º de janeiro de 2019 refletem os impactos com adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada sem a reapresentação de períodos comparativos. Deste modo, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, conforme nota explicativa 4.1.

JSL S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

Nota	Reservas de capital				Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes			Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva de subvenções governamentais	Ações em tesouraria	Retenção de lucros	Reserva de investimentos	Reserva legal	Lucro (prejuízos) acumulados	Reserva de hedge	Perdas não realizadas sobre aplicações disponíveis para venda	Total de outros resultados abrangentes					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	660.395	15.751	6.210	(460)	-	-	-	(72.329)	(937)	(4.463)	(5.400)	-	82.621	686.788	502.532	1.189.320
Mudanças com a aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 e CPC 47 / IFRS 15	-	-	-	-	-	-	-	(5.959)	-	-	-	-	-	(5.959)	(5.256)	(11.215)
Saldo representado em 1º de janeiro de 2018	660.395	15.751	6.210	(460)	-	-	-	(78.288)	(937)	(4.463)	(5.400)	-	82.621	680.829	497.276	1.178.105
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	131.274	-	-	-	-	-	131.274	57.896	189.170
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	28.355	(31.228)	(2.873)	-	-	(2.873)	-	(2.873)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	131.274	28.355	(31.228)	(2.873)	-	-	128.401	57.896	186.297
Aumento de capital	20.807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.807	-	20.807
Remuneração com base em ações	-	7.107	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.107	-	7.107
Recompra de ações	-	-	-	(103.465)	-	-	-	1.305	-	-	-	-	-	(102.160)	-	(102.160)
Ganhos patrimoniais na participação de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.948	49.948	-	49.948
Subvenções governamentais	-	-	4.663	-	-	-	-	(4.663)	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	15.192	-	2.649	(17.841)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio destinados para distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(31.787)	-	-	-	-	-	(31.787)	-	(31.787)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	681.202	22.858	10.873	(103.925)	15.192	-	2.649	-	27.418	(35.691)	(8.273)	-	132.569	753.145	495.354	1.248.499
Saldo em 31 de dezembro de 2018	681.202	22.858	10.873	(103.925)	15.192	-	2.649	-	27.418	(35.691)	(8.273)	-	132.569	753.145	495.354	1.248.499
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	225.903	-	-	-	-	-	225.903	92.722	318.625
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	108.109	58.799	166.908	-	-	166.908	-	166.908
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	225.903	108.109	58.799	166.908	-	-	392.811	92.722	485.533
Reclassificação para outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	(4.410)	(10.873)	103.465	-	-	-	-	-	-	-	(88.182)	-	-	-	-
Remuneração com base em ações	-	939	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.902	-	7.841	-	7.841
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82.685	(82.685)	-	-	-
Ganhos patrimoniais na participação de controladas, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.007)	-	(7.007)	(4.774)	(11.781)
Subvenções governamentais	-	-	31.564	-	-	-	-	(34.135)	-	-	-	-	236.876	236.876	(24.827)	212.049
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.571	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio destinados para distribuição	-	-	-	-	-	129.985	11.295	(141.280)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aporte de capital	13.867	-	-	-	-	-	-	(50.488)	-	-	-	-	-	(50.488)	(45.358)	(95.846)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	695.069	19.387	31.564	(460)	15.192	129.985	13.944	-	135.527	23.108	158.635	(3.031)	286.760	1.347.045	1.032.918	2.379.963

Os valores a partir de 1º de janeiro de 2019 refletem os impactos com adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada sem a reapresentação de períodos comparativos. Deste modo, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, conforme nota explicativa 4.1. Adicionalmente, os valores a partir de 1º de janeiro de 2018 refletem os impactos com adoção do CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente.

JSL S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	185.965	102.214	431.126	279.498
Ajuste para:				
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14)	(328.707)	(256.801)	1.201	960
Depreciação e amortização (notas 14.1, 15 e 16)	232.307	195.144	916.744	636.817
Custo de venda de ativos desmobilizados (nota 12)	209.154	178.045	2.524.180	1.609.867
Provisões (reversões) para perdas, baixa de outros ativos e créditos extemporâneos de impostos	(21.622)	(19.080)	107.846	78.788
Remuneração com base em ações (nota 29.2 (a))	939	3.753	7.841	7.107
Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos (nota 33)	(72.964)	(289.781)	(172.610)	(293.586)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, debêntures e risco sacado	550.757	749.824	1.217.373	1.212.081
	755.829	663.318	5.033.701	3.531.532
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	14.886	48.288	(449.303)	(148.843)
Estoques	1.187	(2.137)	108.386	53.538
Fornecedores e <i>Floor plan</i>	3.482	5.648	35.312	79.734
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	(1.180)	23.503	(7.376)	43.509
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(138.115)	37.364	(12.794)	69.560
Variações no capital circulante líquido operacional	(119.740)	112.666	(325.775)	97.498
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.983)	(23.965)	(122.774)	(86.004)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, debêntures e risco sacado	(515.178)	(385.791)	(1.018.425)	(777.461)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação (nota 36)	(304.112)	(81.377)	(4.583.850)	(3.065.985)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais antes dos investimentos em títulos e valores imobiliários	(203.184)	284.851	(1.017.123)	(300.420)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(3.223)	(643.392)	(982.425)	(2.087.638)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(206.407)	(358.541)	(1.999.548)	(2.388.058)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital em controladas	(112.333)	(367.990)	(7.632)	-
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	(36.103)	(88.924)	(201.780)	(148.832)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	355.505	83.701	-	-
Alienação de investimento em controlada, líquido de caixa	16.459	5.775	(7.641)	5.775
Outros investimentos	-	1.960	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	223.528	(365.478)	(217.053)	(143.057)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Recompra de ações para tesouraria	-	(5.459)	(11.781)	(5.459)
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresas	(193)	(475)	(60.207)	(104.097)
Recebimento (pagamento) cessão de direitos creditórios	-	-	(6.043)	(6.649)
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.164.038	2.085.189	5.062.001	4.633.287
Amortização de empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, debêntures e risco sacado	(1.641.035)	(1.179.062)	(3.756.151)	(1.995.006)
Resultado recebido (pago) de derivativos	37.852	(15.371)	126.331	(15.371)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(32.911)	-	(52.800)	-
Aumento de capital	13.867	-	13.867	-
Ofertas primária e secundária de ações de controlada (nota 1.2.1 (a))	289.324	-	802.875	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(169.058)	884.822	2.118.092	2.506.705
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(151.937)	160.803	(98.509)	(24.410)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	277.290	116.487	690.324	714.734
No final do exercício	125.353	277.290	591.815	690.324
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(151.937)	160.803	(98.509)	(24.410)
Variações patrimoniais que não afetaram o caixa				
Captação de arrendamento mercantil a pagar e Fname para aquisição de imobilizado	(99.119)	(133.724)	(405.678)	(567.633)
Aumento de capital em controladas com ativo imobilizado, líquido da dívida respectiva	-	11.148	-	-
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos (nota 4.1)	(179.413)	-	(504.788)	-
Recompra de ações (ações em tesouraria nota explicativa 1.2.2 (a))	-	-	-	(94.193)

Os valores a partir de 1º de janeiro de 2019 refletem os impactos com adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada sem a reapresentação de períodos comparativos. Deste modo, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, conforme nota explicativa 4.1.

JSL S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	31	3.622.784	3.736.342	10.734.355	9.203.466
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	32	4.161	(3.651)	(32.527)	(9.146)
Outras receitas operacionais	32	61.532	68.380	108.944	127.019
		3.688.477	3.801.071	10.810.772	9.321.339
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		(1.539.229)	(1.716.326)	(3.249.185)	(2.985.621)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(305.408)	(78.479)	(2.968.632)	(2.369.364)
		(1.844.637)	(1.794.805)	(6.217.817)	(5.354.985)
Valor adicionado bruto		1.843.840	2.006.266	4.592.955	3.966.354
Retenções					
Depreciação e amortização	32	(232.307)	(195.144)	(916.744)	(636.817)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.611.533	1.811.122	3.676.211	3.329.537
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	14.1	328.707	256.801	(1.201)	(960)
Receitas financeiras	33	80.511	93.042	365.336	317.809
		409.218	349.843	364.135	316.849
Valor adicionado total a distribuir		2.020.751	2.160.965	4.040.346	3.646.386
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos	32	878.464	867.018	1.603.040	1.510.200
Federais		149.787	309.737	415.602	438.878
Estaduais		169.249	207.244	404.199	243.847
Municipais		61.554	62.440	93.303	76.084
Juros e despesas bancárias	33	511.748	510.286	1.133.375	999.028
Aluguéis	32	24.046	72.966	72.202	189.179
Lucro retido do exercício		225.903	131.274	318.625	189.170
		2.020.751	2.160.965	4.040.346	3.646.386

Os valores a partir de 1º de janeiro de 2019 refletem os impactos com adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, utilizando a abordagem retrospectiva modificada sem a reapresentação de períodos comparativos. Deste modo, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas, conforme nota explicativa 4.1.

1. Contexto operacional

A JSL S.A., (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social na Rua Doutor Renato Paes de Barros nº. 1.017 – 9º. Andar – Itaim Bibi – São Paulo, tendo suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) pela denominação (*ticker*) JSLG3, e controlada pela Simpar S.A. A Companhia também negocia certificados de depósito de ações no mercado de balcão (OTC) dos Estados Unidos da América (EUA), visando facilitar a compra, manutenção e venda de ações por investidores norte-americanos.

A Administração da Companhia, em conexão com seu processo de melhoria contínua de suas informações e processos de gestão, instituiu o desmembramento do antigo segmento de negócio “Transporte e logística” em três segmentos individualizados (“JSL Logística”, “CS Brasil” e “Holding e demais”), com processos decisórios próprios.

Portanto, a Companhia e suas controladas (em conjunto denominadas “Grupo” ou “Grupo JSL”) passaram a operar em sete principais segmentos, como denominado abaixo:

- (i) JSL Logística: Transporte rodoviário de cargas e logística dedicada de cargas rodoviárias, logística de *commodities*, logística interna, distribuição urbana, serviços de armazenagem e fretamento;
- (ii) Movida: Locação de veículos leves no varejo por meio de lojas da marca Movida, gestão e terceirização de veículos leves para o setor privado e revenda de veículos substituídos para a renovação das respectivas frotas por meio da marca Movida Seminovos;
- (iii) Vamos: Locação e gestão de frotas de caminhões, máquinas e equipamentos, comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos novos e seminovos, peças, acessórios, bem como prestação de serviços de manutenção mecânica, funilaria e pintura;
- (iv) CS Brasil: Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados ao setor público, transporte municipal de passageiros e limpeza urbana;
- (v) Original Concessionárias: comercialização de veículos leves, novos e seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura, e corretagem na venda de seguros automotivos;
- (vi) BBC: serviços financeiros de arrendamento mercantil de veículos e equipamentos definidas na Lei 6.099/74, e emissão e administração de cartões; e
- (vii) Holding e demais: composto substancialmente por entidades situadas no exterior utilizadas como veículos de captação de recursos financeiros pela emissão de *Senior Notes (Bonds)*, e pelas atividades de participações societárias e gestão do Grupo JSL.

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1. Relação de participação em entidades controladas e coligadas

As participações percentuais da Companhia em suas controladas e coligadas nas datas dos balanços são as seguintes:

Razão social	País sede	Segmento	31/12/2019		31/12/2018	
			Participação direta %	Participação indireta %	Participação direta %	Participação indireta %
Agrolog Transportadora de Cargas em Geral Ltda. (i) ("Agrolog Transportadoras")	Brasil	JSL Logística	99,80	0,20	99,80	0,20
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. ("Medlogística")	Brasil	JSL Logística	99,99	0,01	99,99	0,01
Quick Armazéns Gerais - Eireli – ME ("Quick Armazéns")	Brasil	JSL Logística	99,99	0,01	99,99	0,01
Quick Logística Ltda. ("Quick Logística")	Brasil	JSL Logística	99,99	0,01	99,99	0,01
Riograndense Navegação Ltda. ("Riograndense") (i)	Brasil	JSL Logística	99,99	0,01	99,99	0,01
Sinal Serviços de Integração Industrial Ltda. (nova denominação de Servim Serviços Logísticos Ltda.). ("Sinal Serviços") (i)	Brasil	JSL Logística	99,99	0,01	99,99	0,01
Yolanda Logística Armazém Transportes e Serviços Gerais Ltda. ("Yolanda")	Brasil	JSL Logística	99,99	0,01	99,99	0,01
Movida Participações S.A. ("Movida Participações") (vi)	Brasil	Movida	55,11	-	70,12	-
Movida Locação de Veículos Premium Ltda. ("Movida Premium")	Brasil	Movida	-	55,11	-	70,12
Movida Locação de Veículos S.A. ("Movida Locação")	Brasil	Movida	-	55,11	-	70,12
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos")	Brasil	Vamos	99,99	0,01	99,99	0,01
Vamos Máquinas S.A. (nova denominação da Borgato Máquinas S.A.) ("Vamos Máquinas")	Brasil	Vamos	-	100,00	-	100,00
Vamos Seminovos S.A. (atual denominação de Borgato Caminhões S.A.) ("Vamos Seminovos")	Brasil	Vamos	-	100,00	-	100,00
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela") (i)	Brasil	Vamos	-	100,00	-	-
Borgato Serviços Agrícolas S.A. ("Borgato Serviços")	Brasil	Vamos	-	100,00	-	100,00
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio")	Brasil	Vamos	-	100,00	-	100,00
CS Brasil Participações e Locações Ltda. ("CS Brasil Participações") (vii)	Brasil	CS Brasil	99,99	0,01	-	-
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil Transportes") (vii)	Brasil	CS Brasil	-	99,99	99,99	0,01
CS Brasil Frotas Ltda. ("CS Brasil Frotas") (vii)	Brasil	CS Brasil	-	99,99	89,16	10,84
BRT Sorocaba Concessionárias	Brasil	CS Brasil	-	49,25	49,25	-
Consórcio 123 (v)	Brasil	CS Brasil	-	-	-	33,33
Consórcio Sorocaba (iii)	Brasil	CS Brasil	-	50,00	-	50,00
Joseense Transporte de Passageiros Ltda. ("Joseense Transporte") (iv), (v)	Brasil	CS Brasil	-	-	-	-
Mogipasses Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. ("Mogipasses")	Brasil	CS Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda. ("Mogi Mob") (iv)	Brasil	CS Brasil	99,99	0,01	-	-
TPG Transporte de Passageiros Ltda. ("TPG Transporte") (iv)	Brasil	CS Brasil	99,99	0,01	-	-
Avante Veículos Ltda. ("Avante Veículos")	Brasil	Original Concessionárias	99,99	0,01	99,99	0,01
JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda. ("JSL Corretora")	Brasil	Original Concessionárias	99,99	0,01	99,99	0,01
Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. ("Original Distribuidora")	Brasil	Original Concessionárias	99,99	0,01	99,99	0,01
Original Veículos Ltda. ("Original Veículos")	Brasil	Original Concessionárias	99,99	0,01	99,99	0,01
Ponto Veículos Ltda. ("Ponto Veículos")	Brasil	Original Concessionárias	99,99	0,01	99,99	0,01
JSLF1 Participações Ltda. ("JSLF1") (viii)	Brasil	BBC	-	-	99,99	0,01
JSL Arrendamento Mercantil S.A. ("JSL Arrendamento")	Brasil	BBC	-	100,00	-	100,00
JSL Holding Financeira Ltda. ("JSL Holding") (viii)	Brasil	BBC	100,00	-	-	100,00
BBC Pagamentos Ltda. (atual denominação de Clicca Atividades de Internet Ltda. ("BBC")) (ii)	Brasil	Holding e demais	99,99	0,01	-	100,00
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("JSL Empreendimentos Imobiliários")	Brasil	Holding e demais	99,99	0,01	99,99	0,01
JSL Europe	Luxemburgo	Holding e demais	100,00	-	100,00	-
JSL Finance S.a.r.l. ("JSL Finance")	Luxemburgo	Holding e demais	100,00	-	100,00	-

- (i) Empresa em fase pré-operacional ou dormente;
- (ii) Empresa em fase pré-operacional que anteriormente era uma controlada indireta da Companhia e por motivos de reestruturação ocorrida em 2019 passou a ser uma controlada direta;
- (iii) A controlada indireta CS Brasil Transportes consolida proporcionalmente em seu balanço o percentual de sua participação de 50% no Consórcio Sorocaba;
- (iv) Em 31 de maio de 2019, através de instrumento de cisão parcial, e visando melhor segregação de seus negócios, foi realizada reestruturação societária nas operações da controlada CS Brasil a valor contábil, tendo como resultado a criação de novas sociedades de propósito específico para deter e gerir as concessões de serviço público de transporte de passageiros, conforme segue: Joseense Transporte de Passageiros Ltda., com atendimento ao contrato de concessão na cidade de São José dos Campos; Mogi

Mob Transporte de Passageiros Ltda., com atendimento aos contratos de concessão na cidade de Mogi das Cruzes e; TPG Transporte de Passageiros Ltda., com atendimento aos contratos de concessão na cidade de Guararema;

- (v) Em 01 de novembro de 2019, foi realizada a alienação da controlada Joseense Transporte de Passageiros Ltda., conforme nota explicativa 1.2.1. (c). Decorrente dessa alienação o Consórcio 123, que era consolidado proporcionalmente na CS Brasil Transporte, foi transferido para a Joseense antes da alienação e fez parte do acervo líquido da transação;
- (vi) A variação na participação na Movida Participações refere-se ao “*follow-on*”, conforme nota explicativa 1.2.1. (a);
- (vii) Em 25 de outubro de 2019 foi constituída a controlada direta CS Brasil Participações. Posteriormente, em 01 de novembro de 2019, a Companhia aportou sua participação direta de 88,87% no investimento CS Brasil Frotas na controlada CS Participações, visando melhor segregação de seus negócios. Dando continuidade à essa reestruturação, em 31 de dezembro de 2019 a Companhia vendeu sua participação direta de 99,99% no investimento CS Brasil Transportes, a valor contábil, para a controlada CS Brasil Participações. As condições de pagamento estão divulgadas na nota explicativa 28.1.(i);
- (viii) Em 31 de dezembro de 2019, foi realizada a liquidação e extinção da controlada direta JSLF1 Participações Ltda.. Decorrente dessa extinção, a controlada anteriormente indireta JSL Holding Financeira Ltda., que era consolidada na JSLF1, passou a ser uma controlada direta da Companhia.

1.2. Movimentações societárias

1.2.1. Movimentações ocorridas durante o exercício de 2019

a) Oferta subsequente de ações “*follow-on*” da controlada Movida Participações

Em 25 de julho de 2019, a controlada Movida Participações realizou ofertas subsequentes de ações (“*follow-on*”), primária e secundária, sendo a primária constituída pela emissão de 35.500.000 (trinta e cinco milhões e quinhentas mil) novas ações integralizadas pelo valor de R\$ 15,00 por ação, totalizando R\$ 532.500 de aporte de acionistas não controladores e a secundária efetuada diretamente pela controladora JSL S.A. com a alienação de 20.000.000 (vinte milhões) de ações também pelo valor de R\$ 15,00 por ação, totalizando R\$ 300.000, o que reduziu sua participação na controlada para 55,11%.

O custo total de distribuição das ofertas foi de R\$ 18.949 e R\$ 10.676 na primária e secundária, respectivamente, totalizando R\$ 29.625, que refletiu em uma captação líquida de caixa de R\$ 289.324 pela Companhia e R\$ 802.875 no Consolidado.

Como resultado desses eventos a Companhia registrou ganho de R\$ 208.967, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social em suas contas de ajuste de avaliação patrimonial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

b) Aliança estratégica com Avis Budget Car Rental, LLC

Em 30 de agosto de 2018 a controlada Movida Participações S.A. assinou uma carta de intenção não vinculante com a AVIS BUDGET CAR RENTAL, LLC, uma das principais fornecedoras globais de soluções de mobilidade que opera por meio de suas marcas Avis e Budget. O objetivo é formar uma aliança estratégica, que inclui:

- (i) tornar a Movida a Franqueadora Master no Brasil por 10 anos renováveis por 10 anos adicionais;
- (ii) acordo de cooperação entre marcas no qual a Movida pode incluir as marcas Avis e Budget em seus pontos de atendimento no Brasil e a Avis pode adicionar o logo Movida nos principais aeroportos destino de brasileiros no mundo; e
- (iii) aquisição de ativos de aproximadamente 4.400 carros, sendo 3.500 em *Rent a Car* (RAC) e 900 em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF), com valor estimado de R\$ 150.000, com pagamento a prazo em um ano, que estará sujeito a um acordo de financiamento com uma instituição financeira local.

No dia 15 de janeiro de 2019, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, no âmbito do Ato de Concentração nº 08700.006055/2018-85, a aquisição pela Movida de ativos detidos pelo Grupo Avis Budget, representada pela Avis Budget Brasil S.A. A decisão do CADE é definitiva e já transitou em julgado.

c) Alienação da controlada Joseense Transportes

Em 01 de novembro de 2019, a Companhia alienou sua controlada Joseense, com os seguintes impactos:

	Valores contraprestação
Valor da contraprestação recebida a vista	15.000
Valor da contraprestação a receber em parcelas	21.070
Preço total (contraprestação), conforme contrato	36.070
(-) Valor do custo da baixa do ativo vendido	(13.388)
Ganho de capital auferido	22.682
Reconciliação do efeito do fluxo de caixa	
Valor recebido em dinheiro	16.459
(-) Caixa líquido transferido na data do contrato	(24.100)
Saída de caixa líquida	(7.641)

A contraprestação a vencer foi acordada para ser recebida em 59 parcelas mensais entre janeiro de 2020 e novembro de 2024, registrada na rubrica "outros créditos", tendo sido recebido o valor de R\$ 1.459 ainda no exercício. O valor de cada uma das parcelas será acrescido de encargos remuneratórios correspondentes à variação positiva do IPCA / IBGE sempre no mês de fechamento de cada ano seguinte a data do contrato.

1.2.2. Movimentações ocorridas durante o exercício de 2018

a) Recompra de ações da Vamos

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia por meio de sua controlada Vamos concluiu a aquisição da totalidade do capital social das Sociedades Borgato. A contraprestação pela participação adquirida foi composta por uma parte a pagar em dinheiro de forma parcelada, garantida em conta "Escrow", e outra parte paga com 9% de participação com ações da Vamos.

Em 08 de junho de 2018 a Companhia celebrou contrato de compra e venda com os antigos sócios das Sociedades Borgato para recompra das ações representando os 9% de sua participação na Vamos pelo valor de R\$ 115.000. O valor foi pago da seguinte forma: (i) uma parcela de R\$ 20.807 em que a Companhia entregou 3.037.500 ações suas e aumentou sua participação na Vamos de 91% para 99.99%; e (ii) a Vamos recomprou o restante das ações pelo valor de R\$ 94.193, registradas como ações em tesouraria, sendo pagos em ações da Movida Participações S.A., no valor de R\$ 26.067, adquiridas da Companhia e entregue aos antigos sócios da Sociedade Borgato, contabilizado na rubrica "partes relacionadas", e R\$ 68.126 (R\$ 66.631 ajustado a valor presente) a pagar em parcelas anuais, iniciando em janeiro de 2019 até janeiro de 2021, corrigidas pelo CDI, registrado na rubrica "outras contas a pagar".

Ainda como parte da negociação, foram pagas, até 11 de junho de 2018, as obrigações por aquisições de empresas no valor de R\$ 103.622.

Em 5 de setembro de 2019, foi liquidado, de forma antecipada, o montante de R\$ 29.129, restando o saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 8.828 (R\$ 68.044 em 31 de dezembro de 2018).

b) Incorporação da controlada Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A.

Conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária e nos termos do protocolo e justificação de incorporação, em 1º de abril de 2018 foi concluído o processo de incorporação pela sua controladora Movida Participações S.A., de sua controlada Movida Gestão e Terceirização de Frotas S.A. ("Movida GTF").

A incorporação está inserida no projeto de simplificação da estrutura societária da Companhia, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira. Como resultado desta incorporação, a Movida GTF foi extinta de pleno direito e a sua controladora Movida Participações S.A. se tornou sua sucessora.

O valor patrimonial do acervo líquido contábil da Movida GTF no montante de R\$ 348.715, para fins de incorporação, foi avaliado por empresa especializada na data-base de 31 de outubro de 2017 que emitiu laudo datado de 4 de dezembro de 2017. O acervo líquido contábil incorporado atualizado para 31 de março de 2018 foi de R\$ 391.601. Os saldos de investimento e de valores a receber e a pagar da Movida GTF junto à sua controladora Movida Participações S.A. foram eliminados no processo de incorporação.

c) Cisão da controlada CS Brasil e alienação do acervo cindido

Por meio de instrumento particular de alteração contratual de 25 de setembro de 2018, foi aprovada a cisão parcial da controlada CS Brasil Transporte de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. ("CS Brasil"). A parcela cindida, no montante de R\$ 100, foi transferida para Quataí Transporte de Passageiros SPE Ltda. ("Quataí").

A parcela cindida foi composta pelos ativos relacionados à operação de transporte rodoviário de passageiros do município de Itaquaquecetuba em São Paulo, e o respectivo acervo líquido contábil da CS Brasil, para fins de cisão parcial para Quataí foi avaliado por empresa especializada em 31 de agosto de 2018. Abaixo é apresentado a abertura do acervo cindido final:

	Balanco cindido (data base 31/08/2018)
Ativo	
Circulante e não circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.456
Imobilizado	2.982
Demais ativos	146
Total dos ativos	5.584
Passivo	
Circulante e não circulante	
Fornecedores	848
Obrigações trabalhistas	3.942
Imposto de renda e contribuição social diferido	645
Demais passivos	49
Total dos passivos	5.484
Acervo líquido cindido	100

Posteriormente, em 01 de novembro de 2018, a Companhia alienou a Quataí, apurando ganho de capital, conforme abaixo:

	Valores contraprestação
Valor da contraprestação recebida	7.036
Valor da contraprestação a receber em parcelas	27.572
Preço total (contraprestação), conforme contrato	34.608
(-) Valor do custo da baixa do ativo vendido (i)	(8.960)
Ganho de capital auferido	25.648
Reconciliação do efeito do fluxo de caixa	
Valor recebido em dinheiro	7.036
(-) Caixa líquido transferido na data do contrato	(1.261)
Entrada de caixa líquida	5.755

- (i) Após a cisão de 31 de agosto de 2018, a Companhia efetuou aporte de capital na Quataí no montante de R\$ 8.900. Adicionalmente, a Quataí teve o resultado negativo de R\$ 40 até 31 de outubro de 2018.

A contraprestação recebida no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi parte à vista no montante de R\$ 6.435 e uma parcela no montante de R\$ 601. A contraprestação a vencer será recebida em 49 parcelas, entre janeiro de 2019 e setembro de 2022, registrada na rubrica "outros créditos". O valor de cada uma das parcelas será acrescido de encargos remuneratórios correspondentes à variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI).

d) Cisão da controlada JSL Holding

Em 31 de dezembro de 2018, os acionistas aprovaram a cisão parcial da controlada Vamos com a redução do seu capital no valor de R\$ 82.879 referente ao acervo líquido contábil composto pelo investimento na JSL Holding. Dessa forma, o capital social da Vamos, que era de R\$ 565.696 passa a ser de R\$ 482.817, dividido em 312.007.390 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. As operações da JSL Holding que até então eram geridas pela Vamos e foram transferidas para a JSLF1 participações Ltda., passaram a ser controladas direta pela JSL e, posteriormente extinta, conforme nota explicativa 1.1.viii.

O objetivo dessa cisão foi focar o portfólio de serviços e produtos da controlada Vamos em locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos. O acervo cindido está demonstrado a seguir:

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Acervo líquido cindido – data base 31/12/2018
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	21.921
Títulos e valores mobiliários	77.144
Contas a receber	101.071
Outros ativos	2.105
Total do ativo circulante	202.241
Não circulante	
Contas a receber	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	94
Total do ativo realizável a longo prazo	117
Imobilizado	1.392
Intangível	3.746
Total do ativo não circulante	5.255
Total do ativo	207.496
Passivo circulante e não circulante	
Cartões de crédito a pagar	23.116
Letras de arrendamento mercantil	83.474
Tributos a recolher	2.860
Outras contas a pagar	15.167
Total do passivo	124.617
Acervo líquido cindido	82.879

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* – IFRS)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 30 de março de 2020.

Este é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo no qual o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, foram aplicados. As mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 4.1.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas “IFRS”, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3. Base de consolidação e combinação

a) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos.

b) Combinação de negócios sob controle comum

Combinações de negócios envolvendo entidades ou negócios sob controle comum são combinações de negócios nas quais as entidades ou negócios são controlados pela mesma parte antes e após a combinação de negócios, e o seu controle não é transitório.

A Companhia optou por apresentar combinação de negócios sob controle comum aplicando o seu valor patrimonial nas demonstrações financeiras da entidade transferida no reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas, quando aplicável, para as empresas descritas na nota explicativa 1.1, incluindo, mas não se limitando, a transações eliminadas na consolidação.

c) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

d) Operação em conjunto

A operação em conjunto existe quando as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio.

A Companhia mantém operações no consórcio Sorocaba por meio de sua controlada CS Brasil Transportes, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto das operações. Consórcios possuem regulamentação específica para o desenvolvimento de suas atividades e apesar de possuir controles contábeis individuais, seu registro é realizado nos livros contábeis de seus participantes pela participação de cada um, desta forma, estão inseridas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, na proporção de sua participação.

e) Participação de acionistas não controladores

O Grupo JSL elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo JSL em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

f) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades com controle conjunto (*joint venture*). Controle conjunto

existe quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que há controle conjunto.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

g) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1. Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

b) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa 7.5). No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo JSL;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e

- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja a nota explicativa 7.5 para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

c) Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

2.5.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

2.5.3. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4. Instrumentos derivativos e contabilidade de *hedge*

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

a) Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*'forward points'*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

O valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

2.5.5. Redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos financeiros

O Grupo JSL reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo JSL mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

O Grupo JSL utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 7.3.(a) é detalhado como o Grupo determina se houve um aumento significativo no risco de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

2.6. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros veja nota explicativa 3.2.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

2.7. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

2.8. Ativo imobilizado disponibilizado para venda (Renovação de frota)

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para “Ativo imobilizado disponibilizado para venda”.

Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

2.9. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas na nota explicativa 15.

O Grupo adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

2.10. Intangível

2.10.1. Ágio

O ágio (“*goodwill*”) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da JSL.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como “Ativo intangível” nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

2.10.2. Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão demonstradas na nota explicativa 16.

2.10.3. Fundo de comércio

O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra e MAN. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável (“*impairment*”), conforme descrito na nota explicativa 16.2.

2.10.4 Acordo de não competição e carteira de clientes

Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme descrito na nota explicativa 16.

2.10.5. Marcas e patentes

As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável (“*impairment*”), conforme descrito na nota explicativa 16.2.”.

2.10.6. Amortização e testes de perda de valor recuperável (“*impairment*”)

A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 16.

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa ("UGC"), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 5 anos e perpetuidade.

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua

As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgados na nota explicativa 16.2.

2.11. Arrendamentos

O Grupo aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06 (R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06 (R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 são divulgados separadamente, conforme nota explicativa 4.1.

a) Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2019

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por

redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamento mercantil a pagar" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor

O Grupo classifica seus arrendamentos operacionais de acordo com os critérios apresentados no CPC 06 (R1) / IAS 17, tais como:

- não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI);
- exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e
- utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

O Grupo aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 2.5.1.(c) e 2.5.5). O Grupo também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais.

De forma geral, as políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador no período comparativo não foram diferentes do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

b) Políticas contábeis aplicáveis antes de 1 de janeiro de 2019

Para contratos celebrados antes de 1 de janeiro de 2019, o Grupo determinou se o acordo era ou continha um arrendamento com base na avaliação de se:

- o cumprimento do acordo dependia do uso de um ativo ou ativos específicos; e
- o acordo havia concedido o direito de usar o ativo. Um acordo transmitia o direito de usar o ativo se um dos seguintes itens fosse cumprido:
 - o comprador tinha a capacidade ou o direito de operar o ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou de outra utilidade do ativo;
 - o comprador tinha a capacidade ou o direito de controlar o acesso físico ao ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não seja insignificante da produção ou outra utilidade do ativo; ou
 - fatos e circunstâncias indicam que é raro que uma ou mais partes, exceto o comprador, venham a obter um valor que não seja insignificante da produção ou de outra utilidade que será produzida ou gerada pelo ativo durante o prazo do acordo, e o preço que o comprador paga pela produção não é contratualmente fixo por unidade de produção, nem equivalente ao preço de mercado atual por unidade de produção na época de entrega da produção.

(i) Como arrendatário

No período comparativo, como arrendatário, o Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendador

Quando o Grupo atuou como arrendador, determinou, no início do arrendamento, se cada arrendamento era financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo fez uma avaliação geral se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considerou certos indicadores, como se o prazo do arrendamento se referia à maior parte da vida econômica do ativo.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL")

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, na JSL Arrendamento Mercantil S.A. ("JSL Arrendamento"), a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015 considerando à alíquota de 15%. Para o

período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retomando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, o Grupo JSL faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como o Grupo JSL incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos.

2.13. Provisões

2.13.1. Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.13.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Receitas de contrato com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

2.14.1. Receita de serviços dedicados e cargas gerais

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem.

Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, por meio de veículos carga completa (*Full Truck Load*).

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.

2.14.2. Receita de locação e prestação de serviços

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Locação de frota de veículos pesados para transporte de cargas (leves e pesadas), incluindo manutenção preventiva e corretiva, locação de máquinas e equipamentos agrícolas, locação de veículos leves (*rent a car*) e gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF).

As faturas para locação são emitidas no mês subsequente à prestação dos serviços e as faturas para assistência técnica são emitidas após conclusão dos serviços prestados.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização dos veículos leves e pesados, máquinas e/ou equipamentos. O valor da receita a ser reconhecido é avaliado com base no tempo de utilização do ativo pelo cliente.

2.14.3. Receita de transporte de passageiros

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Serviços de fretamento para empresas e transporte público municipal de passageiros.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita de serviços de fretamento para empresas é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso da viagem realizada.

A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro.

2.14.4. Receita de venda de ativos desmobilizados

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede concessionárias do Grupo JSL.

Os clientes obtêm controle dos veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

2.14.5. Receita de vendas de veículos e peças

a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos

Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito.

b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15

A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque.

2.15. Benefícios a empregados

2.15.1. Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo JSL tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

2.15.2. Transações com pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

2.16. Capital social

2.16.1. Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro.

2.16.2. Recompra e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes

da transação é apresentado como reservas de capital. No eventual cancelamento a redução é reconhecida em contrapartida do capital social.

2.16.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Consolidação e combinação de negócios: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida – nota explicativa 2.3;
- b) Prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação – nota explicativa 2.11. a. (ii).
- c) Receitas de contratos com clientes: se a receita de locação e prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo – nota explicativa 2.14.2.b.

3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados – nota explicativa 27;
- b) Imobilizado (premissas em relação ao valor residual e a vida útil) – nota explicativa 15;
- c) Ativo imobilizado disponível para venda - determinação do valor justo menos custos de venda do grupo, de ativos mantidos para venda com base em dados não observáveis significativos – nota explicativa 12;
- d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento – nota explicativa 16.2;
- e) Perdas esperadas (“*impairment*”) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda – nota explicativa 10;
- f) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota explicativa 26.2;
- g) Transações com pagamentos baseados em ações (probabilidade de exercício da opção) – nota explicativa 29.2. a; e
- h) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos – nota explicativa 2.5.4.

4. Mudanças nas principais políticas contábeis

4.1. CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada sem a reapresentação de períodos comparativos. Deste modo, as informações comparativas apresentadas para 2018 não estão reapresentadas - ou seja, são apresentadas, conforme reportado anteriormente, de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo. Além disso, os requerimentos de divulgação no CPC 06 (R2) / IFRS 16 em geral não foram aplicados a informações comparativas.

a) Definição de arrendamento

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento descrita na nota explicativa 2.11.

Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos vigentes em 1º de janeiro 2019 e/ou aqueles firmados ou alterados após aquelas datas.

b) Grupo JSL como arrendatário

Como arrendatário, o Grupo arrenda imóveis, máquinas, equipamentos, caminhões e diversos outros ativos. O Grupo classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente ao Grupo. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

(i) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06 (R1) / IAS 17

Anteriormente, o Grupo classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17. Na transição esses arrendamentos foram mensurados conforme nota explicativa 2.11.(i).

O Grupo não identificou indícios de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável.

(ii) Arrendamento classificado como arrendamento financeiro conforme CPC 06 (R1) / IAS 17

O Grupo arrenda diversos ativos, como caminhões, máquinas e equipamentos. Esses arrendamentos foram classificados como arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17. Para esses arrendamentos financeiros, o valor contábil do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foram determinados pelo valor contábil do ativo de arrendamento e do passivo de arrendamento conforme o CPC 06 (R1) / IAS 17, imediatamente antes dessa data.

c) Grupo JSL como arrendador

O Grupo arrenda seus ativos, caminhões, máquinas e equipamentos, os quais foram classificados como arrendamentos operacionais.

O Grupo não é requerido a fazer ajustes na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16 para arrendamentos nos quais atua como arrendador, exceto para um subarrendamento.

O Grupo aplicou o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não-arrendamento.

d) Impacto nas demonstrações financeiras na transição.

Os efeitos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2019 estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019
Ativo						
Total do ativo circulante	2.266.946	-	2.266.946	7.191.320	-	7.191.320
Imobilizado	1.406.841	179.413	1.586.254	7.279.407	504.788	7.784.195
Outros ativos não circulantes	3.816.969	-	3.816.969	1.403.227	-	1.403.227
Total do ativo não circulante	5.223.810	179.413	5.403.223	8.682.634	504.788	9.187.422
Total do ativo	7.490.756	179.413	7.670.169	15.873.954	504.788	16.378.742
Passivo						
Arrendamento mercantil a pagar	35.755	-	35.755	91.402	-	91.402
Arrendamento por direito de uso	-	16.570	16.570	-	102.353	102.353
Outros passivos circulantes	1.553.461	-	1.553.461	3.944.076	-	3.944.076
Total do passivo circulante	1.589.216	16.570	1.605.786	4.035.478	102.353	4.137.831
Arrendamento mercantil a pagar	47.533	-	47.533	151.512	-	151.512
Arrendamento por direito de uso	-	162.843	162.843	-	402.435	402.435
Outros passivos circulantes	5.100.862	-	5.100.862	10.438.465	-	10.438.465
Total do passivo não circulante	5.148.395	162.843	5.311.238	10.589.977	402.435	10.992.412
Total do patrimônio líquido	753.145	-	753.145	1.248.499	-	1.248.499
Total do passivo e do patrimônio líquido	7.490.756	179.413	7.670.169	15.873.954	504.788	16.378.742

Para os impactos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 no resultado do exercício, consulte as notas explicativas 15 (depreciação do direito de uso) e 23 (juros apropriados). Para detalhes sobre as políticas contábeis de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e CPC 06 (R1) / IAS 17, consulte a nota explicativa 2.11.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo JSL reconheceu o montante de R\$ 2.591 e R\$ 45.151, na Controladora e Consolidado, respectivamente, referente a despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, de baixo valor e curto prazo, conforme nota 32.

4.2. ICPC 22 / IFRIC 23 - incertezas em relação a tratamentos tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. De acordo com a interpretação, as empresas devem mensurar e reconhecer o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação está em vigor, desde de 1 de janeiro de 2019 e não foram identificados impactos relevantes referente a referida interpretação que não vinham sendo divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia.

5. Novas normas que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alteração ao CPC 15 / IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26 / IAS 1 e CPC 23 / IAS 8); e
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo JSL.

6. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo que foram identificados com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo, conforme detalhado na nota 1.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

As respectivas informações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 demonstradas a seguir já refletem o desmembramento do segmento de negócio JSL Logística evidenciado na nota 1. Para fins de comparabilidade com os períodos anteriores, apresentamos também os resultados por segmento com base na estrutura de gerenciamento anterior.

As informações por segmento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, conforme nova estrutura gerencial, estão apresentadas a seguir:

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1. Visão atual

	31/12/2019							
	JSL Logística	Movida	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Holding e demais	Eliminações ⁽¹⁾
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos desmobilizados	3.150.184	3.836.044	1.211.508	850.951	821.472	40.031	-	(223.981)
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(2.538.507)	(759.290)	(593.774)	(558.867)	(688.206)	(11.295)	-	47.293
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(209.412)	(2.137.145)	(204.633)	(139.194)	(6.611)	-	-	172.815
(=) Lucro bruto	402.265	939.609	413.101	152.890	126.655	28.736	-	(3.873)
Despesas comerciais	(17.855)	(205.806)	(52.807)	(3.658)	(16.460)	(340)	(27)	3.846
Despesas administrativas	(114.375)	(231.002)	(80.416)	(31.369)	(89.599)	(11.697)	(4.863)	(7.777)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	2.916	(23.308)	(6.024)	(1.246)	(944)	(3.921)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	530	(11.305)	18.799	22.262	2.990	271	(3.618)	7.786
Resultado na equivalência patrimonial	-	-	-	(1.201)	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	273.481	468.188	292.653	137.678	22.642	13.049	(8.508)	(18)
Receitas financeiras								365.336
Despesas financeiras								(1.133.375)
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social								431.126
Impostos e contribuições sobre o lucro								(112.501)
Lucro líquido do exercício								318.625
Atribuído a:								
Acionistas controladores								225.903
Acionistas não controladores								92.722
Ativos totais por segmento	3.532.526	7.242.817	3.053.849	2.181.157	345.944	219.324	7.240.654	(3.548.037)
Passivos totais por segmento	2.349.209	4.941.818	2.563.095	1.768.619	169.263	129.042	7.054.358	(1.092.503)
Depreciação e amortização	(241.263)	(278.371)	(234.971)	(142.096)	(14.968)	(732)	(4.343)	-

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2018								
	JSL Logística	Movida	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Holding e demais	Eliminações ⁽ⁱ⁾	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos desmobilizados	3.138.377	2.538.599	983.290	828.731	702.486	31.855	-	(147.949)	8.075.389
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(2.584.373)	(439.166)	(552.881)	(580.962)	(589.249)	(10.409)	-	57.820	(4.699.220)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(168.466)	(1.292.797)	(97.774)	(131.843)	(5.157)	-	-	86.170	(1.609.867)
(=) Lucro bruto	385.538	806.636	332.635	115.926	108.080	21.446	-	(3.959)	1.766.302
Despesas comerciais	(25.314)	(173.880)	(22.533)	(2.517)	(7.776)	-	-	11.889	(220.131)
Despesas administrativas	(135.760)	(198.370)	(89.253)	(40.311)	(89.544)	(10.585)	(4.138)	(6.329)	(574.290)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(5.517)	1.351	(5.685)	2.636	(98)	(1.833)	-	-	(9.146)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.190	(56.010)	18.549	8.225	3.156	28	25.875	(4.071)	(1.058)
Resultado na equivalência patrimonial	-	-	-	(972)	-	-	-	12	(960)
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	222.137	379.727	233.713	82.987	13.818	9.056	21.737	(2.458)	960.717
Receitas financeiras									317.809
Despesas financeiras									(999.028)
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social									279.498
Impostos e contribuições sobre o lucro									(90.328)
Lucro líquido do exercício									189.170
Atribuído a:									
Acionistas controladores									131.274
Acionistas não controladores									57.896
Ativos totais por segmento	3.426.242	5.192.301	2.091.476	1.465.850	283.457	164.541	7.186.118	(3.936.031)	15.873.954
Passivos totais por segmento	2.437.372	3.533.459	1.448.512	555.589	117.828	81.662	6.253.226	197.807	14.625.455
Depreciação e amortização	(184.697)	(102.011)	(218.462)	(125.424)	(5.510)	(713)	-	-	(636.817)

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2. Visão anterior

	31/12/2019					
	Transporte e Logística	Movida	Vamos	Original	Serviços financeiros	Eliminações ⁽ⁱ⁾
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos desmobilizados	4.001.135	3.836.044	1.211.508	821.472	40.031	(223.981)
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(3.097.374)	(759.290)	(593.774)	(688.206)	(11.295)	47.293
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(348.606)	(2.137.145)	(204.633)	(6.611)	-	172.815
(=) Lucro bruto	555.155	939.609	413.101	126.655	28.736	(3.873)
Despesas comerciais	(21.540)	(205.806)	(52.807)	(16.460)	(340)	3.846
Despesas administrativas	(150.607)	(231.002)	(80.416)	(89.599)	(11.697)	(7.777)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	1.670	(23.308)	(6.024)	(944)	(3.921)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19.174	(11.305)	18.799	2.990	271	7.786
Resultado na equivalência patrimonial	(1.201)	-	-	-	-	-
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	402.651	468.188	292.653	22.642	13.049	(18)
Receitas financeiras						365.336
Despesas financeiras						(1.133.375)
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social						431.126
Impostos e contribuições sobre o lucro						(112.501)
Lucro líquido do exercício						318.625
Atribuído a:						
Acionistas controladores						225.903
Acionistas não controladores						92.722
Ativos totais por segmento	12.954.337	7.242.817	3.053.849	345.944	219.324	(3.548.037)
Passivos totais por segmento	11.172.186	4.941.818	2.563.095	169.263	129.042	(1.092.503)
Depreciação e amortização	(387.702)	(278.371)	(234.971)	(14.968)	(732)	-

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

							31/12/2018
	Transporte e Logística	Original	Movida	Vamos	Serviços financeiros	Eliminações ⁽ⁱ⁾	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços e de venda de ativos desmobilizados	3.971.335	702.486	2.538.599	983.290	31.855	(152.176)	8.075.389
(-) Custo de venda, locação e prestação de serviços	(3.170.975)	(589.249)	(439.166)	(552.881)	(10.409)	63.460	(4.699.220)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(296.624)	(5.157)	(1.292.797)	(97.774)	-	82.485	(1.609.867)
(=) Lucro bruto	503.736	108.080	806.636	332.635	21.446	(6.231)	1.766.302
Despesas comerciais	(15.942)	(7.776)	(173.880)	(22.533)	-	-	(220.131)
Despesas administrativas	(189.835)	(89.544)	(198.370)	(89.253)	(10.585)	3.297	(574.290)
(Provisão) reversão de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(2.881)	(98)	1.351	(5.685)	(1.833)	-	(9.146)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30.285	3.156	(56.010)	18.549	28	2.934	(1.058)
Resultado na equivalência patrimonial	(960)	-	-	-	-	-	(960)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	324.403	13.818	379.727	233.713	9.056	-	960.717
Receitas financeiras							317.809
Despesas financeiras							(999.028)
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social							279.498
Impostos e contribuições sobre o lucro							(90.328)
Lucro líquido do exercício							189.170
Atribuído a:							
Acionistas controladores							131.274
Acionistas não controladores							57.896
Ativos totais por segmento	11.340.835	283.457	5.192.301	2.091.476	164.541	(3.198.656)	15.873.954
Passivos totais por segmento	9.800.866	117.828	3.533.459	1.448.512	81.662	(356.872)	14.625.455
Depreciação e amortização	(310.121)	(5.510)	(102.011)	(218.462)	(713)	-	(636.817)

(i) Eliminações de transações efetuadas entre os segmentos.

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas se restringem a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, e aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, outros créditos, fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar – montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios, outras contas a pagar e créditos e débitos com partes relacionadas reconhecidos nas demonstrações financeiras. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

7.1. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

	31/12/2019					Controladora 31/12/2018				
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de <i>hedge</i>	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de <i>hedge</i>	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial										
Caixa e equivalentes de caixa	123.290	-	-	2.063	125.353	265.336	-	-	11.954	277.290
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	996.067	-	-	-	996.067	992.844	-	-	-	992.844
Instrumentos financeiros derivativos	63.986	590.599	-	-	654.585	75.994	379.298	-	-	455.292
Contas a receber	-	-	-	659.829	659.829	-	-	-	670.554	670.554
Partes relacionadas	-	-	-	713.635	713.635	-	-	-	39.330	39.330
Outros créditos	-	-	-	45.373	45.373	-	-	-	32.956	32.956
	1.183.343	590.599	-	1.420.900	3.194.842	1.334.174	379.298	-	754.794	2.468.266
Passivos, conforme balanço patrimonial			Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total			Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores			-	71.765	71.765			-	93.516	93.516
Empréstimos e financiamentos			-	3.454.084	3.454.084			-	4.101.393	4.101.393
Debêntures (i)			213.811	2.031.745	2.245.556			366.423	1.586.584	1.953.007
Arrendamento mercantil a pagar			-	116.398	116.398			-	83.288	83.288
Arrendamento por direito de uso			-	155.677	155.677			-	-	-
Outras contas a pagar			-	111.752	111.752			-	170.641	170.641
			213.811	5.941.421	6.155.232			366.423	6.035.422	6.401.845

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2019					Consolidado 31/12/2018				
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumento s de <i>hedge</i>	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de <i>hedge</i>	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial										
Caixa e equivalentes de caixa	579.063	-	-	12.752	591.815	642.094	-	-	48.230	690.324
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.464.771	-	717.894	-	5.182.665	3.506.386	-	635.055	-	4.141.441
Instrumentos financeiros derivativos	63.986	606.647	-	-	670.633	98.007	362.166	-	-	460.173
Contas a receber	-	-	-	1.863.458	1.863.458	-	-	-	1.446.681	1.446.681
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	346	346
Outros créditos	-	-	-	53.431	53.431	-	-	-	99.925	99.925
	5.107.820	606.647	717.894	1.929.641	8.362.002	4.246.487	362.166	635.055	1.595.182	6.838.890
Passivos, conforme balanço patrimonial										
			Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total			Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores			-	1.691.713	1.691.713			-	1.195.407	1.195.407
Floor plan			-	106.735	106.735			-	93.588	93.588
Risco sacado a pagar - montadoras			-	12.051	12.051			-	-	-
Empréstimos e financiamentos			-	8.222.039	8.222.039			112.121	8.475.581	8.587.702
Debêntures (i)			213.811	5.157.945	5.371.756			366.423	2.804.319	3.170.742
Arrendamento mercantil a pagar			-	401.612	401.612			-	242.914	242.914
Arrendamento por direito de uso			-	517.700	517.700			-	-	-
Cessão de direitos creditórios			-	18.128	18.128			-	24.171	24.171
Partes relacionadas			-	3.056	3.056			-	246	246
Outras contas a pagar			-	162.290	162.290			-	379.653	379.653
			213.811	16.293.269	16.507.080			478.544	13.215.879	13.694.423

 (i) Como demonstrado na nota explicativa 7.5, o Grupo optou por designar parte das debêntures ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

7.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo JSL, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	125.353	277.290	125.353	277.290
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	996.067	992.844	996.067	992.844
Instrumentos financeiros derivativos	654.585	455.292	654.585	455.292
Contas a receber	659.829	670.554	659.829	670.554
Partes relacionadas	713.635	39.330	713.635	39.330
Outros créditos	45.373	32.956	45.373	32.956
Total	3.194.842	2.468.266	3.194.842	2.468.266
Passivos financeiros				
Fornecedores	71.765	93.516	71.765	93.516
Empréstimos e financiamentos	3.454.084	4.101.393	3.485.671	4.111.662
Debêntures	2.245.556	1.953.007	2.255.099	1.953.597
Arrendamento mercantil a pagar	116.398	83.288	116.670	83.147
Arrendamento por direito de uso	155.677	-	155.677	-
Outras contas a pagar	111.752	170.641	111.752	170.641
Total	6.155.232	6.401.845	6.196.634	6.412.563

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	591.815	690.324	591.815	690.324
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5.182.665	4.141.441	5.182.665	4.141.441
Instrumentos financeiros derivativos	670.633	460.173	670.633	460.173
Contas a receber	1.863.458	1.446.681	1.863.458	1.446.681
Partes relacionadas	-	346	-	346
Outros créditos	53.431	99.925	53.431	99.925
Total	8.362.002	6.838.890	8.362.002	6.838.890
Passivos financeiros				
Fornecedores	1.691.713	1.195.407	1.691.713	1.195.407
Floor plan	106.735	93.588	106.735	93.588
Risco sacado a pagar - montadoras	12.051	-	12.051	-
Empréstimos e financiamentos	8.222.039	8.587.702	8.229.773	8.635.798
Debêntures	5.371.756	3.170.742	5.401.654	3.172.341
Arrendamento mercantil a pagar	401.612	242.914	402.082	242.421
Arrendamento por direito de uso	517.700	-	517.700	-
Cessão de direitos creditórios	18.128	24.171	18.128	24.171
Partes relacionadas	3.056	246	3.056	246
Outras contas a pagar	162.290	379.653	162.290	379.653
Total	16.507.080	13.694.423	16.545.182	13.743.625

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. O Grupo não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	31/12/2019			Controladora 31/12/2018		
	Nível1	Nível2	Total	Nível1	Nível2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	23.926	23.926	-	232.781	232.781
Letras financeiras	-	30.167	30.167	-	11.924	11.924
Letras de arrendamento mercantil	-	57.657	57.657	-	19.909	19.909
Cota de outros fundos	11.540	-	11.540	722	-	722
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	593.705	-	593.705	121.594	-	121.594
LTN - Letras do Tesouro Nacional	402.362	-	402.362	109.536	-	109.536
Cota de fundos	-	-	-	760.499	-	760.499
Outros	-	-	-	1.215	-	1.215
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	654.585	654.585	-	455.292	455.292
	1.007.607	766.335	1.773.942	993.566	719.906	1.713.472
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Debêntures	-	213.811	213.811	-	366.423	366.423
	-	213.811	213.811	-	366.423	366.423
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	3.454.084	3.454.084	-	4.101.393	4.101.393
Debêntures	-	2.031.745	2.031.745	-	1.586.584	1.586.584
Arrendamento mercantil a pagar	-	116.398	116.398	-	83.288	83.288
	-	5.602.227	5.602.227	-	5.771.265	5.771.265
	-	5.816.038	5.816.038	-	6.137.688	6.137.688

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/12/2019			Consolidado 31/12/2018		
	Nível1	Nível2	Total	Nível1	Nível2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	374.011	374.011	-	435.380	435.380
Operações compromissadas	-	121.092	121.092	-	97.073	97.073
Letras financeiras	-	63.904	63.904	-	73.519	73.519
Cota de outros fundos	17.455	-	17.455	5.085	-	5.085
Outros ⁽¹⁾	-	2.601	2.601	-	31.037	31.037
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
CLN - <i>Credit linked notes</i>	-	1.925.460	1.925.460	-	1.850.987	1.850.987
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.736.780	-	1.736.780	254.329	-	254.329
LTN - Letras do Tesouro Nacional	792.795	-	792.795	218.774	-	218.774
Cota de fundos	9.080	-	9.080	1.176.550	-	1.176.550
Outros	656	-	656	5.746	-	5.746
Instrumentos financeiros derivativos						
Swap	-	669.535	669.535	-	460.173	460.173
Opção IDI	-	1.098	1.098	-	-	-
	2.556.766	3.157.701	5.714.467	1.660.484	2.948.169	4.608.653
Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
Títulos soberanos (em USD)	366.709	-	366.709	382.796	-	382.796
Títulos corporativos (em USD)	351.185	-	351.185	252.259	-	252.259
	717.894	-	717.894	635.055	-	635.055
	3.274.660	3.157.701	6.432.361	2.295.539	2.948.169	5.243.708
Passivos ao valor justo por meio do resultado						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	112.121	112.121
Debêntures	-	213.811	213.811	-	366.423	366.423
	-	213.811	213.811	-	478.544	478.544
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos e financiamentos	-	8.222.039	8.222.039	-	8.473.528	8.473.528
Debêntures	-	5.157.945	5.157.945	-	2.804.319	2.804.319
Arrendamento mercantil a pagar	-	401.612	401.612	-	242.914	242.914
	-	13.781.596	13.781.596	-	11.520.761	11.520.761
	-	13.995.407	13.995.407	-	11.999.305	11.999.305

(1) Para melhoria na divulgação e consistência com o exercício atual, o saldo de caixa e equivalentes de caixa, referente à rubrica "Outros", no montante de R\$ 31.037 em 31 de dezembro de 2018, foi reclassificado do nível 1 para o nível 2.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- (ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2019 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Vértice							
Taxa (a.a.) - %	4,41	4,33	4,56	5,26	5,77	6,41	7,00

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2019

7.3. Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais passivos financeiros não derivativos do Grupo JSL se referem a fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar – montadoras, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios, partes relacionadas e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é fomentar as operações. O Grupo JSL possui em seu ativo contas a receber, partes relacionadas, outros créditos e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Administração supervisiona a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro que a assessora de acordo com a estrutura de governança apropriada e recomenda ações ao Conselho de Administração para que as atividades que resultem em riscos financeiros do Grupo JSL sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. O Grupo JSL está exposto ao risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerados, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo JSL não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo JSL está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação a contas a receber, e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

As classificações decorrentes de escala local ("Br") e de escala global ("G") de exposição ao risco de crédito foram extraídas de agências de *ratings* e para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura, como segue abaixo:

Rating em Escala Local "Br"		Rating em Escala Global "G"	
Nomenclatura	Qualidade	Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime	G AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado	G AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado	G A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo	G BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo	G BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo	G B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo	G CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória	G DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

i. Contas a receber

Conforme mencionado na nota explicativa 2.5.5, o Grupo utiliza uma "Matriz de Provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais. O Grupo utiliza sua experiência de perdas de crédito histórica para estimar as perdas de crédito esperadas no ativo financeiro conforme pertinente. A Matriz de Provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração.

O Grupo JSL baixa seus ativos financeiros quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados pelo Grupo continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível. Quando há recuperações, estas são reconhecidas como receitas de recuperação de crédito no resultado do exercício.

O Grupo JSL registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme detalhado na nota explicativa 10.

ii. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo JSL de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o grupo está exposto ao risco de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimadas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo para caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, e títulos e valores mobiliários é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2019	31/12/2019
Valores depositados em conta corrente	2.063	12.752
Depósitos em aplicações financeiras		
Br AAA	44.538	540.773
Br AA+	57.657	723
Br AA	21.095	37.558
Br AA-	-	9
Total de aplicações financeiras	123.290	579.063
Total de caixa e equivalentes de caixa	125.353	591.815

	Controladora	Consolidado
	31/12/2019	31/12/2019
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
Br AAA	996.067	2.539.311
G BB+	-	62.195
G BB-	-	2.186.809
G BB	-	394.350
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	996.067	5.182.665

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.

Os instrumentos financeiros do Grupo JSL afetados pelo risco de mercado incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios e debêntures, e estão sujeitos basicamente aos riscos de taxa de juros e de variação cambial.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamento mercantil a pagar e arrendamento por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros.

Para mitigar uma parcela dessa exposição, por meio de sua controlada Vamos, foram contratadas opções de compra de “Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia” (IDI) listados na B3. Estas opções funcionam como limitadores, assegurando um limite máximo de variação de taxa de juros. As opções de IDI funcionam como uma espécie de seguro, em que o prêmio da opção se assemelha ao prêmio de um seguro onde a Vamos adquiriu apenas direitos. Os limitadores são contratados com o objetivo único e exclusivo de proteção de fluxo de caixa. A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 7.4.

ii. Risco de variação de taxa de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais do Grupo, principalmente em Reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos (“dólares”), que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de *swap*, que troca a indexação cambial por CDI, limitando a exposição à eventuais perdas por variações cambiais. A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 7.4.

c) Risco de liquidez

O Grupo JSL monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente, com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Controladora****31/12/2019**

	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	125.353	125.353	125.353	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	996.067	996.067	996.067	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	654.585	654.585	32.233	31.753	590.599
Contas a receber	659.829	659.829	643.042	16.787	-
Partes relacionadas	713.635	882.563	134.235	256.031	492.297
Outros créditos	45.373	45.373	45.373	-	-
Total	3.194.842	3.363.770	1.976.303	304.571	1.082.896

Controladora**31/12/2019**

	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	71.765	71.765	71.765	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.454.084	4.326.698	404.491	745.943	3.176.264
Debêntures	2.245.556	2.618.028	610.731	434.023	1.573.274
Arrendamento mercantil a pagar	116.398	129.277	60.724	22.873	45.680
Arrendamento por direito de uso	155.677	225.256	25.041	50.542	149.673
Outras contas a pagar	111.752	116.450	67.280	5.306	43.864
Total	6.155.232	7.487.474	1.240.032	1.258.687	4.988.755

Consolidado**31/12/2019**

	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	591.815	591.815	591.815	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5.182.665	5.182.665	5.182.010	655	-
Instrumentos financeiros derivativos	670.633	670.633	32.233	31.753	606.647
Contas a receber	1.863.458	1.863.458	1.726.069	137.389	-
Outros créditos	53.431	56.288	26.328	12.168	17.792
Total	8.362.002	8.364.859	7.558.455	181.965	624.439

Consolidado**31/12/2019**

	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.691.713	1.691.713	1.691.713	-	-
Floor plan	106.735	106.735	106.735	-	-
Risco sacado a pagar - montadoras	12.051	12.051	12.051	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.222.039	10.294.948	1.523.287	1.758.870	7.012.791
Debêntures	5.371.756	6.479.534	942.182	964.253	4.573.099
Arrendamento mercantil a pagar	401.612	444.516	162.669	138.945	142.902
Arrendamento por direito de uso	517.700	559.507	113.869	161.328	284.310
Cessão de direitos creditórios	18.128	25.808	6.043	8.018	11.747
Partes relacionadas	3.056	3.056	3.056	-	-
Outras contas a pagar	162.290	167.562	108.990	12.143	46.429
Total	16.507.080	19.785.430	4.670.595	3.043.557	12.071.278

7.4. Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo JSL efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures e arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso e obrigações a pagar por aquisição de empresas. A dívida foi segregada entre dívidas atreladas ao CDI, à TLP, ao IPCA, ao IGP-M, à SELIC e ao dólar, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

O estudo da Administração considera em 31 de dezembro de 2019 as seguintes taxas prováveis, impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras do Grupo JSL: CDI em 4,56% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 – Brasil, Bolsa e Balcão); TLP de 5,82% a.a. (fonte: BNDES); IPCA 4,14% a.a. (fonte:

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Bacen); IGP-M de 4,22% a.a. (fonte: Bacen); SELIC de 4,50% a.a. (fonte: Bacen) e taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R\$ 4,10 (fonte: B3).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os impactos em seu resultado financeiro, considerando um cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Controladora Cenário III + deterioração de 50% -
Derivativos designados como hedge accounting						
Swap	USD (463.500)	Aumento do USD	4,10	1.900.350	2.375.438	2.850.525
NCE (objeto)	USD (463.500)	Aumento do USD	4,10	(1.900.350)	(2.375.438)	(2.850.525)
Efeito líquido da exposição	-			-	-	-
Debêntures (objeto)	(720.879)	Aumento do IPCA	11,78%	(84.920)	(106.149)	(127.379)
Swap ponta ativa	720.879	Aumento do IPCA	11,78%	84.920	106.149	127.379
Swap ponta passiva	(656.893)	Aumento do CDI	4,96%	(32.582)	(40.727)	(48.873)
Efeito líquido da exposição	(656.893)			(32.582)	(40.727)	(48.873)
Empréstimos e financiamentos – NCE	(1.927.859)	PRÉ-FIXADO	14,92%	(287.637)	(287.637)	(287.637)
Swap ponta ativa – NCE	1.927.859	PRÉ-FIXADO	14,92%	287.637	287.637	287.637
Swap ponta passiva	(1.607.078)	Aumento do CDI	6,38%	(102.532)	(128.164)	(153.797)
Efeito líquido da exposição	(1.607.078)			(102.532)	(128.164)	(153.797)
Efeito líquido das operações de hedge accounting	(2.263.971)			(135.114)	(168.891)	(202.670)
Demais operações - Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	123.290	Aumento do CDI	4,52%	5.575	6.968	8.362
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	593.705	Aumento da SELIC	4,50%	26.717	33.396	40.075
Partes relacionadas	579.400	Aumento do CDI	6,76%	39.167	48.959	58.751
Partes relacionadas	95.457	Aumento do CDI	7,06%	6.739	8.424	10.109
Empréstimos e financiamentos	(1.380.237)	Aumento do CDI	6,50%	(89.715)	(112.144)	(134.573)
Debêntures	(1.524.677)	Aumento do CDI	5,94%	(90.566)	(113.207)	(135.849)
Arrendamento mercantil a pagar	(116.398)	Aumento do CDI	7,24%	(8.427)	(10.534)	(12.641)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas (i)	(84.249)	Aumento do IGPM	5,22%	(4.398)	(5.497)	(6.597)
Empréstimos e financiamentos	(44.730)	Aumento do IPCA	7,43%	(3.323)	(4.154)	(4.985)
Empréstimos e financiamentos	(5.008)	Aumento da TLP/TJLP	7,95%	(398)	(498)	(597)
Efeito líquido da exposição	(1.763.447)			(118.629)	(148.287)	(177.945)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada	(4.027.418)			(253.743)	(317.178)	(380.615)
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	402.362	PRÉ-FIXADO	6,68%	26.878	26.878	26.878
Arrendamento por direito de uso	(155.677)	PRÉ-FIXADO	8,28%	(12.890)	(12.890)	(12.890)
Empréstimos e financiamentos	(96.250)	PRÉ-FIXADO	6,11%	(5.881)	(5.881)	(5.881)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	150.435			8.107	8.107	8.107
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	(3.876.983)			(245.636)	(309.071)	(372.508)

Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Consolidado Cenário III + deterioração de 50% -
Derivativos designados como hedge accounting						
Swap	USD 503.500	Aumento do USD	4,10	2.064.350	2.580.438	3.096.525
NCE (objeto)	USD (463.500)	Aumento do USD	4,10	(1.900.350)	(2.375.438)	(2.850.525)
Crédito internacional (objeto)	USD (40.000)	Aumento do USD	4,10	(164.000)	(205.000)	(246.000)
Efeito líquido da exposição	-			-	-	-
Debêntures (objeto)	(720.879)	Aumento do IPCA	11,78%	(84.920)	(106.149)	(127.379)
Swap ponta ativa	720.879	Aumento do IPCA	11,78%	84.920	106.149	127.379
Swap ponta passiva	(656.893)	Aumento do CDI	4,96%	(32.582)	(40.727)	(48.873)
Efeito líquido da exposição	(656.893)			(32.582)	(40.727)	(48.873)
Empréstimos e financiamentos – crédito internacional	(162.042)	PRÉ-FIXADO	10,90%	(17.663)	(17.663)	(17.663)
Empréstimos e financiamentos – NCE	(1.927.859)	PRÉ-FIXADO	14,92%	(287.637)	(287.637)	(287.637)
Swap ponta ativa – crédito internacional	162.042	PRÉ-FIXADO	10,90%	17.663	17.663	17.663
Swap ponta ativa – NCE	1.927.859	PRÉ-FIXADO	14,92%	287.637	287.637	287.637
Swap ponta passiva	(1.761.684)	Aumento do CDI	6,85%	(120.675)	(150.844)	(181.013)
Efeito líquido da exposição	(1.761.684)			(120.675)	(150.844)	(181.013)
Outros derivativos						
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva)	(139.799)	PRÉ-FIXADO	7,70%	(10.765)	(13.456)	(16.147)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa)	139.799	Aumento do CDI	7,70%	10.765	13.456	16.147
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva)	(238.940)	PRÉ-FIXADO	7,10%	(16.965)	(21.206)	(25.447)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa)	238.940	Aumento do CDI	7,10%	16.965	21.206	25.447
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva)	(513.628)	PRÉ-FIXADO	6,50%	(33.386)	(41.732)	(50.079)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa)	513.628	Aumento do CDI	6,50%	33.386	41.732	50.079
Efeito líquido da exposição	-			-	-	-
Efeito líquido das operações de hedge accounting	(2.418.577)			(153.257)	(191.571)	(229.886)
Demais operações - Pós-fixadas						
Aplicações financeiras	579.063	Aumento do CDI	4,52%	26.183	32.729	39.275
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	9.080	Aumento do CDI	4,54%	413	516	619
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.737.436	Aumento da SELIC	4,50%	78.185	97.731	117.277
Direitos a receber por alienação de empresas - Joseense (ii)	19.611	Aumento do IPCA	4,14%	812	1.015	1.218
Direitos a receber por alienação de empresas - Quataí (ii)	19.934	Aumento do CDI	4,56%	909	1.136	1.363
Empréstimos e financiamentos	(3.073.132)	Aumento do CDI	6,60%	(202.827)	(253.533)	(304.240)
Debêntures	(4.650.877)	Aumento do CDI	6,18%	(282.424)	(359.280)	(431.136)
Arrendamento mercantil a pagar	(401.612)	Aumento do CDI	7,12%	(28.595)	(35.743)	(42.892)
Obrigações a pagar por aquisição de empresas (i)	(84.249)	Aumento do IGPM	5,22%	(4.398)	(5.497)	(6.597)
Empréstimos e financiamentos	(204.769)	Aumento do IPCA	7,97%	(16.320)	(20.400)	(24.480)
Empréstimos e financiamentos	(47.555)	Aumento da TLP/TJLP	9,13%	(4.342)	(5.427)	(6.513)
Empréstimos e financiamentos	(3.181)	Aumento da SELIC	8,78%	(279)	(349)	(419)
Efeito líquido da exposição	(6.100.251)			(437.683)	(547.102)	(656.525)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pós-fixada	(8.518.828)			(590.940)	(738.673)	(886.411)
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.718.255	PRÉ-FIXADO	6,68%	181.579	181.579	181.579
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras - Títulos corporativos e soberanos	717.894	PRÉ-FIXADO	4,54%	32.592	32.592	32.592
Arrendamento por direito de uso	(517.700)	PRÉ-FIXADO	8,28%	(42.866)	(42.866)	(42.866)
Risco sacado a pagar - montadoras	(12.051)	PRÉ-FIXADO	6,74%	(812)	(812)	(812)
Empréstimos e financiamentos - Senior Notes "BOND"	(2.576.747)	PRÉ-FIXADO	7,75%	(199.698)	(199.698)	(199.698)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(226.754)	PRÉ-FIXADO	6,34%	(14.376)	(14.376)	(14.376)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira pré-fixada	102.897			(43.581)	(43.581)	(43.581)
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	(8.415.931)			(634.521)	(782.254)	(929.992)

- (i) As obrigações a pagar por aquisição de empresas estão registradas na rubrica de outras contas a pagar.
(ii) Os direitos a receber por alienação de empresas estão registrados na rubrica de outros créditos.

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo JSL nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

7.5. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo JSL utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política definida, serão objeto de *hedge* as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa do Grupo JSL em virtude dos riscos envolvidos. Quando o Grupo JSL realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta Administração avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Grupo possuía instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap* e posição comprada de Opção de Compra de Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiro – “Opção de compra de IDI”). Tanto os contratos de *swap*, quanto as opções de compra de IDI foram classificadas como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. O contrato de opção de compra IDI asseguram um limite máximo para perda em um cenário onde a Companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante. O índice é corrigido diariamente pela taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia (DI), ao comprar uma opção de compra sobre este índice (IDI), com exercício em data futura, O Grupo consegue limitar a despesa financeira para o mesmo período sobre o nocional contratado.

Os testes de efetividade estão devidamente documentados ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

Em 31 de dezembro de 2019 foi apurada uma variação positiva no Consolidado no montante de R\$ 108.109 (em 2018 variação positiva de R\$ 28.355). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes”, líquidos de impostos são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

O Grupo JSL possui outros instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) que foram classificados como *hedge* de valor justo e não foram elegidos para aplicação da contabilização de *hedge* conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registradas no resultado do exercício, assim como possui instrumentos financeiros passivos, sendo parte das debêntures, que foram designados como passivo ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*). Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os resultados apurados nas operações de *swap* foram de ganho de R\$ 72.964 (em 2018 ganho de R\$ 289.781) e ganho de R\$ 172.610 (em 2018 ganho de R\$ 293.586), na Controladora e Consolidado, respectivamente. Esses ganhos contrapõem perdas dos respectivos instrumentos protegidos. Veja impacto no resultado na nota explicativa 33.

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2019 são os seguintes:

Empresa	Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nomencl	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa média contratada	Controladora e Consolidado	
								Saldo da dívida protegida em 31/12/2019	
								Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 40.000	jul/24	Pré Câmbio	156,50% CDI	166.923	166.922
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 60.000	jul/24	Pré Câmbio	149,59% CDI	249.540	249.540
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 60.000	jul/24	Pré Câmbio	152,26% CDI	249.540	249.540
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 60.000	jul/24	Pré Câmbio	153,90% CDI	249.461	249.461
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 75.000	jul/24	Pré Câmbio	152,50% CDI	311.826	311.826
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 50.000	jul/24	Pré Câmbio	151,65% CDI	207.884	207.884
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 50.000	jul/24	Pré Câmbio	150,65% CDI	207.884	207.884
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD 68.500	jul/24	Pré Câmbio	149,45% CDI	284.801	284.801
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	SWAP IPCA X CDI	R\$115.089	jul/20	IPCA + Pré	108,85% CDI	73.409	64.631
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	SWAP IPCA X CDI	R\$98.723	jul/20	IPCA + Pré	108,85% CDI	62.488	75.918
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Valor Justo	SWAP IPCA X CDI	R\$71.751	jun/21	IPCA + Pré	CDI + 2,53%	66.747	70.244
JSL	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP IPCA X CDI	R\$362.685	nov/25	IPCA + Pré	CDI + 0,65%	518.235	518.235
Total Controladora								2.648.738	2.656.886
Vamos	Contrato de Swap	Hedge de Fluxo de Caixa	SWAP USD X CDI	USD40.000	mai/21	Pré + Câmbio	130,15% CDI	162.042	169.556
Total Consolidado								2.810.780	2.826.442

Consolidado										
Empresa	Descrição	Contraparte	Data de início	Vencimento	Quantidade	Principal inicial	Indexador	Taxa contratada a.a.	Preço de exercício	Valor de mercado
Vamos	Compra de opções de Compra de IDI	B3	25/02/2019	03/01/2022	525	R\$139.799	Pré	7,7%	329	R\$262
Vamos	Compra de opções de Compra de IDI	B3	28/08/2019	02/01/2023	870	R\$238.940	Pré	7,1%	358	R\$638
Vamos	Compra de opções de Compra de IDI	B3	19/12/2019	03/01/2022	1840	R\$513.628	Pré	6,5%	970	R\$689
						R\$892.367			1.657	R\$1.589

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

Operação	31/12/2019			Controladora 31/12/2018		
	Valor de nomencl	Ativo	Passivo	Valor de nomencl	Ativo	Passivo
Swap – USD x DI	USD 463.500	590.599	-	USD 463.500	379.298	-
Swap – IPCA x DI	R\$648.247	63.986	-	R\$285.562	75.994	-
Total		654.585	-		455.292	-
Circulante		32.233	-		22.013	-
Não circulante		622.352	-		433.279	-
Total		654.585	-		455.292	-

Operação	31/12/2019			Consolidado 31/12/2018		
	Valor de nomencl	Ativo	Passivo	Valor de nomencl	Ativo	Passivo
Swap – USD x DI	USD 503.500	605.549	-	USD 493.500	384.179	-
Swap – IPCA x DI	R\$648.247	63.986	-	R\$285.562	75.994	-
Opção de compra de IDI	R\$892.367	1.098	-		-	-
Total		670.633	-		460.173	-
Circulante		32.233	-		22.013	-
Não circulante		638.400	-		438.160	-
Total		670.633	-		460.173	-

A tabela abaixo indica os períodos esperados que os fluxos de caixa associados com o contrato de swap impactam o resultado e o respectivo valor contábil desses instrumentos.

	Em 31 de dezembro de 2019				Controladora
	Fluxo de caixa esperado				
	Valor Contábil	Total	1 - 6 meses	7 - 12 meses	Mais de 1 ano
Swap					
Ponta ativa	2.918.556	3.296.636	117.051	221.364	2.958.221
Ponta passiva	(2.263.971)	(2.832.496)	(102.027)	(169.851)	(2.560.618)
	654.585	464.140	15.024	51.513	397.603

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2019				Consolidado
	Fluxo de caixa esperado				
	Valor Contábil	Total	1 - 6 meses	7 - 12 meses	Mais de 1 ano
Swap					
Ponta ativa	3.088.112	3.472.383	121.917	226.177	3.124.289
Ponta passiva	(2.418.577)	(2.997.194)	(106.245)	(174.303)	(2.716.646)
	669.535	475.189	15.672	51.874	407.643

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	366	322	1.832	2.426
Bancos	1.697	11.632	10.920	45.804
Total de disponibilidades	2.063	11.954	12.752	48.230
CDB - Certificado de depósitos bancários	23.926	232.781	374.011	435.380
Operações compromissadas - Lastreadas em debêntures	-	-	121.092	97.073
Letras financeiras	30.167	11.924	63.904	73.519
Cota de outros fundos	11.540	722	17.455	5.085
Letra de arrendamento mercantil - partes relacionadas (nota 28.1)	57.657	19.909	-	-
Outras	-	-	2.601	31.037
Total de aplicações financeiras	123.290	265.336	579.063	642.094
Total	125.353	277.290	591.815	690.324

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o rendimento médio das aplicações financeiras foi 5,91% a.a. (6,42% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

9. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Títulos públicos - Fundos exclusivos (i)				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	593.705	121.594	1.736.780	254.329
LTN - Letras do Tesouro Nacional	402.362	109.536	792.795	218.774
Cotas de fundos	-	760.499	9.080	1.176.550
Outros títulos				
Títulos soberanos (em USD) (ii)	-	-	366.709	382.796
Títulos corporativos (em USD) (ii)	-	-	351.185	252.259
CLN – Credit linked note (iii)	-	-	1.925.460	1.850.987
Diversos	-	1.215	656	5.746
Total	996.067	992.844	5.182.665	4.141.441
Ativo circulante	996.067	991.629	5.182.010	4.136.909
Ativo não circulante	-	1.215	655	4.532
Total	996.067	992.844	5.182.665	4.141.441

- (i) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos é definido por taxas pré-fixada e pós-fixada (LTN pré-fixada e LFT SELIC). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o rendimento médio foi de 5,94% a.a. (6,42 % a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).
- (ii) Os títulos corporativos são títulos de dívidas emitidos por Companhias Brasileiras como *bonds*, notas e outros títulos que possuem classificação de risco ponderado “BB” em escala global. Os títulos soberanos são títulos de dívidas emitidos pelos governos brasileiro e americano ou por empresas controladas pelo governo brasileiro. Estes títulos em moeda estrangeira (USD) estão disponíveis para serem vendidos de acordo com a necessidade da Administração para utilização desses recursos, e sua exposição cambial protegida pelo respectivo valor da dívida em USD divulgada na nota explicativa 20. A remuneração desses títulos é definida com base no cupom de cada emissão e precificação no momento de sua aquisição. Em 31 de dezembro de 2019, o rendimento médio ponderado dessas operações foi de 4,54% a.a. (5,76% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) CLN refere-se a *Credit Linked Note* aplicada pela controlada JSL Europe junto ao Banco Santander, em moeda Dólar e foi remunerada no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 em 6,99% a.a. (7,02% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

10. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Valores a receber de serviços e locações, incluindo valores a receber com cartões de crédito	432.034	398.024	1.425.871	1.112.277
Serviços e locações a faturar	204.228	188.953	338.315	304.528
Arrendamento mercantil a receber	-	-	167.651	132.216
Valores a receber sobre vendas de usados	25.585	-	38.109	37.308
Contas a receber - partes relacionadas (nota 28.1)	45.322	115.798	26.978	22.597
Outras contas a receber	35.670	33.650	116.415	89.679
(-) Perdas esperadas (" <i>impairment</i> ") de contas a receber	(83.010)	(65.871)	(249.881)	(251.924)
Total	659.829	670.554	1.863.458	1.446.681
Ativo circulante	643.042	646.038	1.775.137	1.334.813
Ativo não circulante	16.787	24.516	88.321	111.868
Total	659.829	670.554	1.863.458	1.446.681

10.1. Classificação por vencimento ("*aging list*") e perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Total a vencer	567.662	598.307	1.541.349	1.151.103
Vencidos em até 30 dias	52.006	35.476	120.181	98.209
Vencidos de 31 a 90 dias	42.392	25.720	85.233	88.800
Vencidos de 91 a 180 dias	14.189	8.858	39.234	33.862
Vencidos de 181 a 365 dias	4.920	5.989	39.972	36.776
Vencidos a mais de 365 dias	61.670	62.075	287.370	289.855
Total vencidos	175.177	138.118	571.990	547.502
(-) Perdas esperadas (" <i>impairment</i> ") de contas a receber	(83.010)	(65.871)	(249.881)	(251.924)
Total	659.829	670.554	1.863.458	1.446.681

A movimentação das perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(68.986)	(223.098)
Remensuração (CPC 48 / IFRS 9)	6.766	(19.680)
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(62.220)	(242.778)
(-) adições	(19.135)	(94.929)
(+) reversões	15.484	85.783
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(65.871)	(251.924)
(-) adições	(5.197)	(84.597)
(+) reversões	9.358	52.070
(-/+) (Reclassificações) e baixas para perdas (i)	(21.300)	34.570
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(83.010)	(249.881)

- (i) Refere-se principalmente a títulos baixados como perdas efetivas líquidos de reclassificações de saldos anteriormente apresentados na mesma rubrica dos respectivos títulos emitidos. Não há impacto no saldo líquido de contas a receber.

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Veículos novos	-	-	159.650	91.345
Veículos usados	-	-	62.507	49.206
Peças para revenda	-	-	47.056	84.715
Materiais de uso e consumo	32.791	34.638	43.613	45.996
Outros	-	-	4.021	364
(-) Perdas estimadas com desvalorização dos estoques	(4.671)	(5.331)	(10.810)	(9.639)
Total	28.120	29.307	306.037	261.987

A movimentação das perdas estimadas com desvalorização dos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(6.744)	(10.216)
(-) adições	(6.169)	(11.394)
(+) reversões	7.582	11.971
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(5.331)	(9.639)
(-) adições	(7.642)	(11.630)
(+) reversões	8.302	10.459
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(4.671)	(10.810)

12. Ativo imobilizado disponibilizado para venda

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2018	61.901	6.108	68.009	436.749	147.862	584.611
Bens transferidos do imobilizado	364.200	78.978	443.178	3.098.668	217.350	3.316.018
Bens baixados por venda	(291.865)	(58.936)	(350.801)	(2.767.978)	(230.932)	(2.998.910)
Transferência para o estoque do segmento Original	-	-	-	(166.664)	-	(166.664)
Em 31 de dezembro de 2019	134.236	26.150	160.386	600.775	134.280	735.055
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2018	(20.783)	(5.357)	(26.140)	(82.413)	(104.414)	(186.827)
Bens transferidos do imobilizado	(115.882)	(52.993)	(168.875)	(342.245)	(153.159)	(495.404)
Bens baixados por venda	95.780	45.867	141.647	307.893	166.837	474.730
Transferência para o estoque do segmento Original	-	-	-	13.634	-	13.634
Em 31 de dezembro de 2019	(40.885)	(12.483)	(53.368)	(103.131)	(90.736)	(193.867)
Saldo residual líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41.118	751	41.869	354.336	43.448	397.784
Saldo em 31 de dezembro de 2019	93.351	13.667	107.018	497.644	43.544	541.188

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2017	111.274	25.791	137.065	362.253	81.608	443.861
Bens transferidos do imobilizado	231.363	8.223	239.586	1.998.878	131.139	2.130.017
Bens baixados por venda	(280.736)	(27.906)	(308.642)	(1.850.562)	(64.885)	(1.915.447)
Transferência para o estoque do segmento Original	-	-	-	(73.820)	-	(73.820)
Em 31 de dezembro de 2018	61.901	6.108	68.009	436.749	147.862	584.611
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2017	(43.444)	(22.755)	(66.199)	(74.411)	(56.060)	(130.471)
Bens transferidos do imobilizado	(89.354)	(1.184)	(90.538)	(286.314)	(80.641)	(366.955)
Bens baixados por venda	112.015	18.582	130.597	273.293	32.287	305.580
Transferência para o estoque do segmento Original	-	-	-	5.019	-	5.019
Em 31 de dezembro de 2018	(20.783)	(5.357)	(26.140)	(82.413)	(104.414)	(186.827)
Saldo residual líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	67.830	3.036	70.866	287.842	25.548	313.390
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41.118	751	41.869	354.336	43.448	397.784

13. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	31.986	24.175	126.566	96.318
INSS	61.329	57.205	84.465	75.350
ICMS	13.859	10.898	42.928	33.588
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	5.037	3.947	34.164	20.555
Outros	2.281	2.045	5.627	5.918
Total	114.492	98.270	293.750	231.729
Ativo circulante	50.689	37.326	155.284	117.507
Ativo não circulante	63.803	60.944	138.466	114.222
Total	114.492	98.270	293.750	231.729

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

Investimentos	Patrimônio líquido em 31/12/2019	Participação %	Equivalência patrimonial	Saldo Ativo 31/12/2019	Controladora		Equivalência patrimonial	Consolidado	
					Saldo de patrimônio líquido negativo 31/12/2019 (ii)	Saldo ativo 31/12/2018		Saldo Ativo 31/12/2019	Saldo Ativo 31/12/2018
Avante Veículos	20.222	99,99	179	20.222	-	20.043	-	-	-
BBC Pagamentos (v)	27	99,99	(43)	27	-	-	-	-	-
BRT Sorocaba Concessionárias (iv)	-	49,25	-	-	-	-	(1.201)	5.609	2.715
CS Brasil Transportes	594.314	-	23.642	-	-	563.691	-	-	-
CS Brasil Frotas	530.521	-	31.821	-	-	287.750	-	-	-
CS Brasil Participações	373.776	99,99	8.319	373.776	-	-	-	-	-
Joseense Transportes	-	-	(728)	-	-	-	-	-	-
JSL Corretora	8.864	99,99	550	8.864	-	8.314	-	-	-
JSL Empreendimentos Imobiliários	3.248	99,99	(1.469)	3.248	-	4.717	-	-	-
JSL Europe	31.573	100,00	(5.111)	31.573	-	5.480	-	-	-
JSL Finance	(17.920)	100,00	(23.617)	-	(17.920)	-	-	-	-
JSLF1	90.282	99,99	7.437	90.282	-	82.946	-	-	-
Medlogística	1.282	99,99	444	1.282	-	944	-	-	-
Mogi Mob	20.014	99,99	14	20.014	-	-	-	-	-
Mogipasses	8.609	99,99	1.806	8.609	-	6.803	-	-	-
Movida Participações	2.300.999	55,11	135.093	1.268.013	-	1.163.402	-	-	-
Original Distribuidora (v)	(239)	99,99	(218)	-	(239)	-	-	-	-
Original Veículos	109.345	99,99	3.948	109.345	-	105.558	-	-	-
Ponto Veículos	38.488	99,99	6.754	38.488	-	31.734	-	-	-
Quick Armazéns	5.427	99,99	213	5.427	-	5.215	-	-	-
Quick Logística	18.442	99,99	(3.291)	18.442	-	21.733	-	-	-
Sinal Serviços	3	99,99	(1)	3	-	4	-	-	-
Vamos	490.754	99,99	141.782	490.754	-	581.483	-	-	-
TPG Transportes	10.400	99,99	788	10.400	-	-	-	-	-
Yolanda	24.137	99,99	395	24.137	-	23.742	-	-	-
Mais-valia de ativo imobilizado	-	-	-	12.814	-	18.379	-	-	-
Ágio na aquisição de negócios (i)	-	-	-	6.481	-	6.481	-	-	-
Outros (iii)	-	-	-	-	-	-	-	1.107	1.039
Total de investimentos			328.707	2.542.201	(18.159)	2.938.419	(1.201)	6.716	3.754

- (i) Ágio gerado na aquisição de empresas e negócios, classificados como investimento na Controladora conforme CPC 18 (R2) / IFRS 10 - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto;
- (ii) Refere-se a provisão para perda com controladas com patrimônio líquido negativo que foram classificados no grupo de "Outras contas a pagar". Como parte do processo de captação dos *Bonds*, a controlada JSL Finance é uma das entidades veículos para gestão da captação. Os resultados apurados são principalmente relacionados a juros da dívida, líquidos dos rendimentos dos recursos mantidos aplicados por essa entidade. Esse saldo negativo é suprido pela Companhia por aportes de Capital nos meses de pagamento dos juros;
- (iii) Refere-se ao investimento da controlada Movida na empresa E-moving;
- (iv) Conforme demonstrado na nota explicativa 1.1, refere-se ao investimento da controlada CS Brasil Transportes na empresa BRT Sorocaba que está em fase pré-operacional; e
- (v) Empresa em fase pré-operacional.

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1. Movimentação dos investimentos

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

										Controladora
Investimentos	31/12/2018	Aporte	Reestruturação societária (iii)	Ganhos patrimoniais na participação de controladas	Baixas de investimentos	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização mais-valia ágio	Dividendos e juros sobre capital próprio	Outras movimentações (ii)	31/12/2019
Avante Veículos	20.043	-	-	-	-	179	-	-	-	20.222
BBC Pagamentos	-	70	-	-	-	(43)	-	-	-	27
CS Brasil Transportes (v)	563.691	-	(9.827)	-	(579.400)	23.642	-	-	1.894	-
CS Brasil Frotas	287.750	-	(318.524)	-	-	31.821	-	-	(1.047)	-
CS Brasil Participações	-	46.933	318.524	-	-	8.319	-	-	-	373.776
Joseense Transportes (v)	-	14.000	116	-	(13.388)	(728)	-	-	-	-
JSL Corretora	8.314	-	-	-	-	550	-	-	-	8.864
JSL Empreendimentos Imobiliários	4.717	-	-	-	-	(1.469)	-	-	-	3.248
JSL Europe	5.480	31.430	-	-	-	(5.111)	-	-	(226)	31.573
JSLF1	82.946	-	-	-	-	7.437	-	-	(101)	90.282
Medlogística	944	-	-	-	-	444	-	(106)	-	1.282
Mogi Mob	-	19.900	100	-	-	14	-	-	-	20.014
Mogipasses	6.803	-	-	-	-	1.806	-	-	-	8.609
Movida Participações (iv)	1.163.402	-	-	177.963	(148.438)	135.093	-	(62.142)	2.135	1.268.013
Original Veículos	105.558	-	-	-	-	3.948	-	-	(161)	109.345
Ponto Veículos	31.734	-	-	-	-	6.754	-	-	-	38.488
Quick Armazéns	5.215	-	-	-	-	213	-	-	(1)	5.427
Quick Logística	21.733	-	-	-	-	(3.291)	-	-	-	18.442
Sinal Serviços	4	-	-	-	-	(1)	-	-	-	3
TPG Transportes	-	-	9.611	-	-	788	-	-	1	10.400
Vamos	581.483	-	-	-	-	141.782	-	(233.865)	1.354	490.754
Yolanda	23.742	-	-	-	-	395	-	-	-	24.137
Mais-valia de ativo imobilizado (i)	18.379	-	-	-	-	-	(5.565)	-	-	12.814
Ágio na aquisição de negócios	6.481	-	-	-	-	-	-	-	-	6.481
Total investimentos	2.938.419	112.333	-	177.963	(741.226)	352.542	(5.565)	(296.113)	3.848	2.542.201
Provisão para perda em investimento										
JSL Finance	(53.102)	-	-	-	-	(23.617)	-	-	58.799	(17.920)
Original Distribuidora	(21)	-	-	-	-	(218)	-	-	-	(239)
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	2.885.296	112.333	-	177.963	(741.226)	328.707	(5.565)	(296.113)	62.647	2.524.042

- (i) No exercício foi registrada a baixa da mais-valia de bens do ativo imobilizado proveniente de combinação de negócios, pela venda dos ativos correspondentes. Adicionalmente, foi registrada sua amortização regular pela vida útil;
- (ii) Refere-se ao efeito reflexo de equivalência dos saldos de reservas de capital nas controladas decorrentes de planos de pagamento baseado em ações e marcação a mercado de aplicações classificadas a valor justo por meio de outros resultados abrangentes que foram registradas no patrimônio líquido das controladas JSL Finance e Vamos;
- (iii) Refere-se a reestruturação societária realizada nas operações da controlada CS Brasil, conforme notas explicativas 1.1 (iii), (vii) e (viii);
- (iv) Em 25 de julho de 2019 a controlada Movida Participações realizou ofertas subsequentes primária e secundária de ações, conforme mencionado na nota explicativa 1.2.1 (a), resultando em um ganho patrimonial de R\$ 177.963 e na baixa do custo respectivo das ações alienadas de R\$ 148.438;
- (v) A baixa do investimento CS Brasil Transportes no montante de R\$ 579.400 refere-se à venda da Companhia para a controlada CS Brasil Participações conforme descrito na nota explicativa 1.1. (vii). O montante de baixa de R\$ 13.388 refere-se à alienação da empresa Joseense Transportes conforme nota explicativa 1.2.1. (c).

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

														Controladora
Investimentos	31/12/2017	Remensuração CPC 48 / FRS 9 e CPC 47 / IFRS 15	Saldo em 01/01/2018	Aporte	Recompra de ações (iv)	Redução/alienação Investimento (xi)	Cisão (v)	Resultado de equivalência patrimonial	Realização da mais- valia dos bens, ágio (i)	Amortização mais-valia ágio (ii)	Ganho na participação de controladas (vi)	Dividendos e juros sobre capital próprio	Outras movimentações (iii)	31/12/2018
Mogipasses	17.487	-	17.487	-	-	-	-	1.816	-	-	-	(12.500)	-	6.803
Yolanda	24.596	(861)	23.735	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	23.742
JSL Empreendimentos Imobiliários	6.126	-	6.126	-	-	-	-	(1.409)	-	-	-	-	-	4.717
CS Brasil Transportes	518.284	-	518.284	21.000	-	-	(100)	40.764	-	-	-	(16.637)	380	563.691
Vamos (viii)	610.967	170	611.137	20.807	(94.193)	-	(82.879)	108.727	-	-	66.228	(47.122)	(1.222)	581.483
Medlogística	453	-	453	-	-	-	-	706	-	-	-	(215)	-	944
Quick Logística	28.313	315	28.628	-	-	-	-	(6.896)	-	-	-	-	1	21.733
Quick Amazéns	5.321	-	5.321	-	-	-	-	(106)	-	-	-	-	-	5.215
CS Brasil Frotas (ix)	236.320	-	236.320	38.586	-	-	-	22.950	-	-	-	(18.114)	8.008	287.750
Quataí Transporte de Passageiros (x)	-	-	-	8.900	-	(8.960)	100	(40)	-	-	-	-	-	-
Movida (vii)	842.733	(10.050)	832.683	299.888	(5.459)	(19.502)	-	106.167	-	-	1.906	(52.597)	316	1.163.402
Original Veículos	103.055	-	103.055	-	-	-	-	2.487	-	-	-	-	16	105.558
Ponto Veículos	28.204	-	28.204	-	-	-	-	3.527	-	-	-	-	3	31.734
Avante Veículos	19.409	-	19.409	-	-	-	-	684	-	-	-	-	(50)	20.043
JSL Corretora e Administradora de seguros Ltda.	5.550	-	5.550	-	-	-	-	2.763	-	-	-	-	1	8.314
Servim Serviços Logísticos	-	-	-	11	-	-	-	(7)	-	-	-	-	-	4
JSL Europe	-	-	-	19.332	-	-	-	(13.855)	-	-	-	-	3	5.480
JSLF1 Participações	-	-	-	-	-	-	82.879	-	-	-	-	-	67	82.946
Mais-valia de ativo imobilizado	32.403	-	32.403	-	-	-	-	-	(8.201)	(5.824)	-	-	1	18.379
Ágio concessionárias	6.481	-	6.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.481
Total investimentos	2.485.702	(10.426)	2.475.276	408.524	(99.652)	(28.462)	-	268.285	(8.201)	(5.824)	68.134	(147.185)	7.524	2.938.419
Provisão para perda em investimentos														
JSL Europe	(12.228)	-	(12.228)	12.228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Finance	(10.411)	-	(10.411)	-	-	-	-	(11.462)	-	-	-	-	(31.229)	(53.102)
Original Distribuidora	-	-	-	1	-	-	-	(22)	-	-	-	-	-	(21)
Total de investimentos, líquidos de provisão para perda	2.463.063	(10.426)	2.452.637	420.753	(99.652)	(28.462)	-	256.801	(8.201)	(5.824)	68.134	(147.185)	(23.705)	2.885.296

- (i) Refere-se a baixa da mais-valia de bens do ativo imobilizado, proveniente de combinação de negócios, pela venda dos ativos correspondentes;
- (ii) Refere-se a amortização de mais-valia proveniente de combinação de negócios;
- (iii) Refere-se ao efeito reflexo de equivalência dos saldos de reservas de capital nas controladas decorrentes de planos de pagamento baseado em ações e marcação a mercado de aplicações classificadas a valor justo por meio de outros resultados abrangentes que foram registradas no patrimônio líquido das controladas JSL Finance e Vamos;
- (iv) Refere-se à recompra de ações da Vamos efetuada pela JSL, conforme mencionado na nota explicativa 1.2.2. (a), e, houve a recompra de ações pela controlada Movida para manutenção em tesouraria, cancelamento, alienação e/ou para atender o eventual exercício de opções no âmbito do programa de remuneração baseada em ações;
- (v) Conforme divulgado nas notas explicativas 1.2.2 (c) e 1.2.2 (d), as movimentações referem-se as cisões parciais ocorridas nas controladas CS Brasil e Vamos, respectivamente;
- (vi) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em decorrência da recompra de ações da Vamos, apurou-se ganho no montante de R\$ 66.228 referente à diferença entre o valor patrimonial das ações com o valor negociado;
- (vii) Em 8 de novembro de 2018, a JSL S.A. efetuou a complementação do aumento de capital social da controlada Movida, no montante de R\$ 299.888, passando a deter uma participação total de 70,12%;
- (viii) Conforme mencionado na nota explicativa 1.2.2. (a), a Companhia efetuou a recompra de ações da Vamos e como parte do pagamento entregou 3.037.500 ações próprias aos vendedores no montante de R\$ 20.807.
- (ix) Em 31 de dezembro de 2018, houve aporte de capital social da JSL S.A. no montante total de R\$ 38.586, e da CS Brasil no valor de R\$ 34.999, diluindo a participação da JSL S.A.;
- (x) Conforme a nota explicativa 1.2.2. (c) a Companhia efetuou aporte de capital na Quataí no montante de R\$ 8.900; e
- (xi) Conforme notas explicativas 1.2.2 (c) e 1.2.2 (a) a alienação de investimentos de R\$ 8.960 refere-se a venda da Quataí e a redução de capital de R\$ 19.502 na Movida refere-se a recompra de ações da controlada Vamos.

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2. Saldos patrimoniais e de resultado das controladas

Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão apresentados a seguir:

Investimentos	31/12/2019							
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Controladora Lucro / (prejuízo) líquido do exercício
Avante Veículos	23.459	8.289	9.484	2.042	20.222	57.385	(57.206)	179
BBC Pagamentos	7.100	-	7.073	-	27	-	(43)	(43)
CS Brasil Transportes	493.687	654.622	269.702	284.293	594.314	626.240	(602.598)	23.642
CS Brasil Frotas	391.602	545.121	157.741	248.461	530.521	355.033	(309.873)	45.160
CS Brasil participações	1.733	1.213.497	94.481	746.973	373.776	8.319	-	8.319
Joseense Transportes	-	-	-	-	-	5.583	(6.311)	(728)
JSL Corretora	9.414	109	651	8	8.864	5.050	(4.500)	550
JSL Empreendimentos Imobiliários	440	8.025	5.029	188	3.248	(21)	(1.448)	(1.469)
JSL Europe	1.927.726	736.005	96.380	2.535.778	31.573	-	(5.111)	(5.111)
JSL Finance	718.084	-	-	736.004	(17.920)	-	(23.617)	(23.617)
JSLF1	61.327	30.102	1.147	-	90.282	7.437	-	7.437
Medlogística	3.121	33.851	7.099	28.591	1.282	14.703	(14.259)	444
Mogi Mob	29.449	31.391	36.033	4.793	20.014	10.734	(10.720)	14
Mogipasses	41.937	239	12.039	21.528	8.609	2.793	(987)	1.806
Movida Participações	1.949.183	5.293.634	2.239.379	2.702.439	2.300.999	3.836.044	(3.608.229)	227.815
Original Distribuidora	1.680	877	2.166	630	(239)	2.661	(2.879)	(218)
Original Veículos	137.176	97.180	97.024	27.987	109.345	616.160	(612.212)	3.948
Ponto Veículos	42.126	28.894	25.255	7.277	38.488	152.934	(146.180)	6.754
Quick Armazéns	1.751	3.686	10	-	5.427	20	193	213
Quick Logística	33.784	30.364	32.756	12.950	18.442	80.981	(84.272)	(3.291)
Sinal Serviços	7	7	-	11	3	-	(1)	(1)
TPG Transportes	13.064	6.602	8.126	1.140	10.400	1.564	(776)	788
Vamos	1.013.084	2.040.765	681.340	1.881.755	490.754	1.211.508	(1.069.726)	141.782
Yolanda	3.535	43.825	7.260	15.963	24.137	8.588	(8.193)	395

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

								31/12/2018
								Controladora
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Custos e despesas	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Avante Veículos	24.934	5.197	9.750	338	20.043	52.263	51.579	684
CS Brasil Frotas	169.013	349.629	131.799	69.094	322.749	159.259	(136.309)	22.950
CS Brasil Transportes	268.321	627.245	195.040	136.835	563.691	670.954	(630.190)	40.764
JSL Corretora	8.844	83	593	20	8.314	8.726	5.963	2.763
JSL Empreendimentos Imobiliários	352	9.434	5.007	62	4.717	207	(1.616)	(1.409)
JSL Europe	1.851.315	688.266	92.991	2.441.110	5.480	-	(13.855)	(13.855)
JSL Finance	635.165	-	-	688.267	(53.102)	-	(11.462)	(11.462)
JSLF1	145.277	19.264	67.944	13.651	82.946	35.683	(28.638)	7.045
Medlogística	2.556	15	1.627	-	944	8.259	(7.552)	707
Mogipasses	35.247	268	7.203	21.509	6.803	2.579	(763)	1.816
Movida Participações	1.435.941	3.756.360	1.642.881	1.890.578	1.658.842	2.538.599	(2.378.845)	159.754
Original Distribuidora	1.377	25	1.423	-	(21)	18	(51)	(22)
Original Veículos	121.463	67.137	78.133	4.909	105.558	525.341	522.854	2.487
Ponto Veículos	38.121	18.722	23.694	1.415	31.734	128.101	124.574	3.527
Quick Armazéns	1.775	3.450	10	-	5.215	(201)	95	(106)
Quick Logística	33.061	26.840	28.609	9.559	21.733	103.291	(110.187)	(6.896)
Sinal Serviços	4	-	-	-	4	-	(7)	(7)
Vamos	450.198	1.573.234	524.196	917.753	581.483	938.946	(833.054)	105.892
Yolanda	2.601	29.403	7.920	342	23.742	13.411	(13.404)	7

14.3. Dividendos a receber

A movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018	93.331
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados no exercício	296.113
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício	(355.505)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.939
	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2017	29.847
Dividendos e juros sobre capital próprio declarados no exercício	147.185
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos no exercício	(83.701)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	93.331

15. Imobilizado

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora								
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Construções em andamento	Direito de uso	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2018	1.342.046	412.382	178.104	24.291	28.988	20.521	-	188.987	2.195.319
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (ii)	-	-	-	-	-	-	179.413	-	179.413
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.342.046	412.382	178.104	24.291	28.988	20.521	179.413	188.987	2.374.732
Adições	340.468	37.530	20	5.567	4.436	14.409	7.766	78	410.274
Remensuração	-	-	-	-	-	-	(10.853)	-	(10.853)
Transferências	(29)	22	1.170	(121)	143	(751)	-	(434)	-
Transferência para bens destinados a venda	(364.200)	(78.978)	-	-	-	-	-	-	(443.178)
Baixa de ativos e outros (i)	(29.877)	(19.881)	-	(910)	(481)	-	-	(1.047)	(52.196)
Em 31 de dezembro de 2019	1.288.408	351.075	179.294	28.827	33.086	34.179	176.326	187.584	2.278.779
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2018	(412.987)	(236.060)	(51.369)	(14.535)	(14.467)	-	-	(59.060)	(788.478)
Despesa de depreciação no exercício	(116.734)	(38.977)	(8.729)	(3.347)	(2.809)	-	(33.666)	(15.979)	(220.241)
Transferências	(8)	6	(274)	-	2	-	-	274	-
Transferência para bens destinados a venda	115.882	52.993	-	-	-	-	-	-	168.875
Baixa de ativos e outros (i)	6.205	19.613	-	232	230	-	-	1.057	27.337
Em 31 de dezembro de 2019	(407.642)	(202.425)	(60.372)	(17.650)	(17.044)	-	(33.666)	(73.708)	(812.507)
Saldo líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2018	929.059	176.322	126.735	9.756	14.521	20.521	-	129.927	1.406.841
Saldo Em 31 de dezembro de 2019	880.766	148.650	118.922	11.177	16.042	34.179	142.660	113.876	1.466.272
Taxa média de depreciação no exercício:									
Veículos leves	9,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	7,1%	10,1%	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	6,3%	20,1%	10,0%	-	18,9%	8,9%	-

- (i) Inclui baixas por avarias e ativos imobilizados sinistrados no valor residual de R\$ 1.997 e baixa por integralização de bens em controladas no valor residual de R\$ 21.675;
- (ii) Refere-se à adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, conforme nota explicativa 4.1. Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora							
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Outros	Construções em andamento	Total
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2017	1.323.915	388.810	180.547	16.352	25.279	189.265	7.728	2.131.896
Adições	252.940	43.190	393	8.278	3.182	43	12.813	320.839
Transferências	(884)	615	20	(8)	551	(274)	(20)	-
Transferência para bens destinados a venda	(231.363)	(8.223)	-	-	-	-	-	(239.586)
Baixa de ativos e outros (i)	(2.562)	(12.010)	(2.856)	(331)	(24)	(47)	-	(17.830)
Em 31 de dezembro de 2018	1.342.046	412.382	178.104	24.291	28.988	188.987	20.521	2.195.319
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2017	(391.550)	(194.846)	(44.580)	(12.017)	(11.520)	(44.805)	-	(699.318)
Despesa de depreciação no exercício	(111.435)	(42.831)	(9.000)	(2.643)	(2.571)	(14.418)	-	(182.898)
Transferências	335	(83)	-	-	(380)	128	-	-
Transferência para bens destinados a venda	89.354	1.184	-	-	-	-	-	90.538
Baixa de ativos e outros (i)	309	516	2.211	125	4	35	-	3.200
Em 31 de dezembro de 2018	(412.987)	(236.060)	(51.369)	(14.535)	(14.467)	(59.060)	-	(788.478)
Saldo líquido:								
Saldo em 31 de dezembro de 2017	932.365	193.964	135.967	4.335	13.759	144.460	7.728	1.432.578
Saldo em 31 de dezembro de 2018	929.059	176.322	126.735	9.756	14.521	129.927	20.521	1.406.841
Taxa média de depreciação (%) - no exercício:								
Veículos leves	10,3%	-	-	-	-	-	-	-
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	9,1%	12,1%	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	5,0%	13,0%	9,5%	7,6%	-	-

- (i) Refere-se principalmente a baixa por sinistros no valor de R\$ 967. Adicionalmente, em 2018 ocorreram baixas de bens para integralização de capital em controladas de R\$ 11.148.

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado											
	Veículos	Veículos em andamento	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Terrenos	Construções em andamento	Direito de uso	Outros	Total
Custo:												
Em 31 de dezembro de 2018	6.904.064	124.263	1.144.867	352.917	48.488	56.671	20.771	15.917	43.183	-	208.981	8.920.122
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	504.788	-	504.788
Saldo em 1º de janeiro de 2019	6.904.064	124.263	1.144.867	352.917	48.488	56.671	20.771	15.917	43.183	504.788	208.981	9.424.910
Adições	5.137.250	172.280	210.669	1.840	12.447	16.305	2	3	39.025	85.152	814	5.675.787
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.066	-	46.066
Transferências	25.789	(31.197)	5.780	16.708	598	(803)	-	(3)	(16.457)	-	(415)	-
Transferência para bens destinados a venda	(3.098.668)	-	(217.350)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.316.018)
Baixa de ativos e outros (i)	(154.720)	-	(1.749)	(405)	(3.031)	(824)	(17)	-	(831)	(21.205)	(1.924)	(184.706)
Em 31 de dezembro de 2019	8.813.715	265.346	1.142.217	371.060	58.502	71.349	20.756	15.917	64.920	614.801	207.456	11.646.039
Depreciação acumulada:												
Em 31 de dezembro de 2018	(925.390)	-	(447.490)	(136.615)	(33.218)	(27.286)	(7.443)	-	-	-	(63.273)	(1.640.715)
Despesa de depreciação no exercício	(585.505)	-	(121.526)	(31.543)	(6.233)	(6.092)	(2.194)	-	-	(127.308)	(16.379)	(896.780)
Transferências	103	-	(132)	(271)	7	19	-	-	-	-	274	-
Transferência para bens destinados a venda	342.245	-	153.159	-	-	-	-	-	-	-	-	495.404
Baixa de ativos e outros (i)	6.649	-	1.213	-	1.739	-	85	-	-	99	1.272	11.057
Em 31 de dezembro de 2019	(1.161.898)	-	(414.776)	(168.429)	(37.705)	(33.359)	(9.552)	-	-	(127.209)	(78.106)	(2.031.034)
Saldo líquido:												
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.978.674	124.263	697.377	216.302	15.270	29.385	13.328	15.917	43.183	-	145.708	7.279.407
Saldo Em 31 de dezembro de 2019	7.651.817	265.346	727.441	202.631	20.797	37.990	11.204	15.917	64.920	487.592	129.350	9.615.005
Taxa média de depreciação no exercício:												
Veículos leves	5,4%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	9,3%	-	11,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	9,6%	19,2%	10,0%	9,2%	-	-	22,7%	8,9%	-

- (i) Inclui baixas de custo e depreciação por conta de avarias e ativos imobilizados sinistrados no valor residual de R\$ 100.993 e baixa por alienação da controlada Joseense no valor residual de R\$ 13.796;
- (ii) Refere-se à adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, conforme nota explicativa 4.1. Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Veículos	Veículos em andamento	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Edifícios	Outros	Terrenos	Construções em andamento	Total
Custo:											
Em 31 de dezembro de 2017	5.628.526	67.912	1.061.062	357.000	37.998	50.027	16.451	220.669	15.917	11.128	7.466.690
Adições	3.381.329	103.803	198.924	1.060	10.873	7.230	12	1.736	-	34.855	3.739.822
Transferências	34.722	(47.452)	17.689	(1.085)	(20)	(419)	4.355	(4.990)	-	(2.800)	-
Transferência para bens destinados a venda	(1.998.878)	-	(131.139)	-	-	-	-	-	-	-	(2.130.017)
Baixa de ativos e outros (i)	(141.635)	-	(1.669)	(4.058)	(363)	(167)	(47)	(8.434)	-	-	(156.373)
Em 31 de dezembro de 2018	6.904.064	124.263	1.144.867	352.917	48.488	56.671	20.771	208.981	15.917	43.183	8.920.122
Depreciação acumulada:											
Em 31 de dezembro de 2017	(779.750)	-	(410.047)	(110.636)	(28.887)	(22.562)	(4.351)	(53.843)	-	-	(1.410.076)
Despesa de depreciação no exercício	(443.850)	-	(118.342)	(29.913)	(4.554)	(4.993)	(2.195)	(15.202)	-	-	(619.049)
Transferências	(865)	-	(648)	740	-	96	(897)	1.574	-	-	-
Transferência para bens destinados a venda	286.314	-	80.641	-	-	-	-	-	-	-	366.955
Baixa de ativos e outros (i)	12.761	-	906	3.194	223	173	-	4.198	-	-	21.455
Em 31 de dezembro de 2018	(925.390)	-	(447.490)	(136.615)	(33.218)	(27.286)	(7.443)	(63.273)	-	-	(1.640.715)
Saldo líquido:											
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.848.776	67.912	651.015	246.364	9.111	27.465	12.100	166.826	15.917	11.128	6.056.614
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.978.674	124.263	697.377	216.302	15.270	29.385	13.328	145.708	15.917	43.183	7.279.407
Taxa média de depreciação no exercício:											
Veículos leves	4,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	8,9%	-	11,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	8,5%	20,0%	8,9%	10,6%	7,3%	-	-	-

(i) Refere-se principalmente a baixa por sinistros no valor de R\$ 118.206.

(ii) Referem-se a adições por combinações de negócios das Sociedades Borgato e Movida Premium, incluindo a mais valia de R\$ 4.171 e R\$ 1.665 respectivamente.

15.1. Arrendamento de itens do ativo imobilizado

Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo JSL por meio de arrendamento mercantil, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custo - arrendamento mercantil capitalizado	158.651	72.465	500.983	217.090
Depreciação acumulada	(31.390)	(13.982)	(60.338)	(29.138)
Saldo contábil, líquido	127.261	58.483	440.645	187.952

16. Intangível

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Ágio (16.1)	Softwares	Outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2018	232.609	51.092	1.157	284.858
Adições	-	11.593	-	11.593
Baixas	-	(139)	-	(139)
Em 31 de dezembro de 2019	232.609	62.546	1.157	296.312
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2018	-	(33.971)	(330)	(34.301)
Despesas de amortização no exercício	-	(6.478)	(23)	(6.501)
Baixas	-	9	-	9
Em 31 de dezembro de 2019	-	(40.440)	(353)	(40.793)
Saldo líquido:				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	232.609	17.121	827	250.557
Saldo em 31 de dezembro de 2019	232.609	22.106	804	255.519
Taxa média de amortização no exercício:	-	20,0%	10,0%	-

	Controladora			
	Ágio (16.1)	Softwares	Outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2017	232.609	47.458	1.157	281.224
Adições	-	3.636	-	3.636
Baixas	-	(2)	-	(2)
Em 31 de dezembro de 2018	232.609	51.092	1.157	284.858
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2017	-	(27.572)	(308)	(27.880)
Despesas de amortização no exercício	-	(6.400)	(22)	(6.422)
Baixas	-	1	-	1
Em 31 de dezembro de 2018	-	(33.971)	(330)	(34.301)
Saldo líquido:				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	232.609	19.886	849	253.344
Saldo em 31 de dezembro de 2018	232.609	17.121	827	250.557
Taxa média de amortização no exercício:	-	13,0%	10,0%	-

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Ágio (16.1)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (i)	Outros (ii)	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2018	336.377	54.904	91.608	54.306	14.704	551.899
Adições	-	-	76.075	-	229	76.304
Baixas	-	-	(3.253)	-	(4.191)	(7.444)
Em 31 de dezembro de 2019	336.377	54.904	164.430	54.306	10.742	620.759
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2018	-	(17.945)	(40.844)	(3.720)	(4.814)	(67.323)
Despesas de amortização no exercício	-	(4.380)	(9.519)	-	(6.065)	(19.964)
Baixas	-	-	397	-	3.866	4.263
Em 31 de dezembro de 2019	-	(22.325)	(49.966)	(3.720)	(7.013)	(83.024)
Saldo líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	336.377	36.959	50.764	50.586	9.890	484.576
Saldo em 31 de dezembro de 2019	336.377	32.579	114.464	50.586	3.729	537.735
Taxa média de amortização no exercício:	-	20,0%	20,0%	-	11,8%	

	Consolidado					
	Ágio (16.1)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Softwares	Fundo de comércio (i)	Outros (ii)	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2017	336.377	54.904	60.980	56.978	12.037	521.276
Adições	-	-	32.343	-	144	32.487
Baixas	-	-	(1.715)	-	(149)	(1.864)
Transferências	-	-	-	(2.672)	2.672	-
Em 31 de dezembro de 2018	336.377	54.904	91.608	54.306	14.704	551.899
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2017	-	(8.395)	(33.160)	(3.720)	(4.282)	(49.557)
Despesas de amortização no exercício	-	(9.550)	(7.686)	-	(532)	(17.768)
Baixas	-	-	2	-	-	2
Em 31 de dezembro de 2018	-	(17.945)	(40.844)	(3.720)	(4.814)	(67.323)
Saldo líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	336.377	46.509	27.820	53.258	7.755	471.719
Saldo em 31 de dezembro de 2018	336.377	36.959	50.764	50.586	9.890	484.576
Taxa média de amortização no exercício:	-	20,0%	10,0%	-	10,0%	

(i) Refere-se principalmente a: R\$ 8.972 pagos na aquisição de pontos comerciais que abrigam lojas da Movida, alocados à UGC Movida; R\$ 30.814 de direitos de concessão e de exploração da marca MAN, alocados à UGC Transrio; e aos direitos de concessão da marca Valtra no valor de R\$ 10.800, alocado à UGC Valtra;

(ii) Referem-se principalmente aos direitos de concessão adquiridos para prestação de serviços de transporte urbano no município de São José dos Campos – SP, adquiridos em 2008 e com prazo de 12 anos, e prestação de serviços de transporte urbano no município de Sorocaba - SP, adquiridos em 2011 pelo prazo de 8 anos, renovados em 01 de novembro de 2019 por um prazo adicional de 8 anos.

16.1. Ágio decorrente da combinação de negócios

Abaixo um resumo da alocação do ágio líquido de *impairment*;

		Controladora	
		31/12/2019	31/12/2018
Ágios decorrentes das combinações de negócios por segmento			
JSL Logística		232.609	232.609
Total		232.609	232.609

		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018
Ágios decorrentes das combinações de negócios por segmento			
JSL Logística		232.609	232.609
Original Concessionárias		6.481	6.481
Movida		4.049	4.049
Vamos		86.877	86.877
BBC		6.361	6.361
Total		336.377	336.377

16.2. Teste de redução ao valor recuperável (“*Impairment*”)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo realizou o teste anual de *impairment* das suas UGCs abaixo descritas e não apurou perdas sobre os valores contabilizados de seus intangíveis de vida útil indefinida, ágio e fundo de comércio.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2019 são as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	JSL Logística	Movida	BBC	Original Concessionárias	Vamos	Valtra	Transrio
Taxas de desconto (WACC)	11,20%	10,20%	15,60%	10,90%	9,17%	10,13%	9,17%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,50%	3,50%	3,55%	3,50%	3,55%	3,55%	3,55%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA (i) -média para os próximos 5 anos	8,35%	13,01%	60,38%	6,12%	6,00%	13,70%	8,60%

(i) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (“LAJIDA”);

- Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres;
- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2020 a dezembro de 2024;
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação;
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período (“*mid period*”), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. A tabela abaixo apresenta o montante pelo qual alterações individuais nessa premissa básica poderiam resultar no valor recuperável da UGC ser igual ao valor contábil:

Alteração requerida para o valor recuperável ser igual ao valor contábil

Em pontos percentuais (%)	JSL Logística	Movida	BBC	Original Concessionárias	Vamos	Valtra	Transrio
Taxa de desconto (WACC)	0,80	0,60	21,39	4,60	4,19	0,28	3,93

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Veículos, máquinas e equipamentos	4.508	29.741	1.500.092	1.024.461
Peças e manutenção	16.522	9.067	50.299	47.730
Partes relacionadas (nota 28.1)	12.792	7.282	222	-
Material de estoque	13.476	16.298	16.512	23.934
Serviços contratados	15.732	23.524	54.284	28.624
Aluguel de imóveis	3.455	3.028	5.139	4.646
Outros	5.280	4.576	65.165	66.012
Total	71.765	93.516	1.691.713	1.195.407

18. Floor plan

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de veículos é paga com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas “*Floor plan*”, com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, prazo de carência de até 180 dias, que isenta a Companhia de qualquer ônus limitado até a emissão da nota fiscal de venda, se for em prazo inferior. Após esse exercício, incide taxa de juros de até 100% do CDI mais *spread* de até 0,5% ao mês. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Grupo utilizou apenas o período de carência dos créditos rotativos. O saldo apresentado no Consolidado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 106.735 (R\$ 93.588 em 31 de dezembro de 2018).

19. Risco sacado a pagar - montadoras

				Movimentação				Consolidado
				31/12/2019				31/12/2018
Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Total
Em moeda nacional								
Risco sacado	6,7%	set/20	12.051	24.939	(11.247)	(1.827)	186	-

O Grupo, por meio de suas controladas CS Brasil Transportes e CS Brasil Frotas firmou convênios com instituições financeiras denominado “risco sacado” para gerir os valores a serem pagos de compras de veículos junto a montadoras. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Os contratos firmados com as instituições financeiras não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas.

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Empréstimos e financiamentos

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

												Controladora		
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2019			Movimentação					31/12/2018		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
CCBs (i)	7,04%	CDI +2,64%	mar/23	3.561	768.102	771.663	-	(464.286)	(87.668)	88.425	-	170.397	1.064.795	1.235.192
CRAs (ii)	5,10%	CDI+ 0,70%	nov/25	138.591	455.762	594.353	463.023	(235.000)	(30.636)	31.123	-	231.949	133.894	365.843
Finame (iii)	4,39%	Pré-fixada	jan/25	24.589	67.233	91.822	22.406	(152.302)	(9.460)	8.887	-	43.697	178.594	222.291
Finame (iii)	4,50%	TLP	jan/25	-	-	-	7.199	(73.788)	(2.799)	2.369	-	16.241	50.778	67.019
FINEM (v)	7,16%	TJLP/ IPCA	mai/21	7.456	3.347	10.803	-	(9.557)	(2.028)	1.576	-	10.434	10.378	20.812
FNO (vii)	8,53%	Pré-fixada/IPCA	jan/24	9.908	29.027	38.935	36.939	(14.650)	(1.362)	1.504	-	1.868	14.636	16.504
NCEs (iv)	6,90%	CDI+1,51%	abr/21	555	13.666	14.221	13.700	-	(206)	727	-	-	-	-
NPs (vi)	6,63%	123% do CDI	nov/19	-	-	-	-	(200.000)	(14.688)	13.656	-	201.032	-	201.032
Capital de giro (CDC) (viii)	7,83%	Pré-fixada	dez/21	134	243	377	376	(800)	(32)	29	-	43	761	804
				184.794	1.337.380	1.522.174	543.643	(1.150.383)	(148.879)	148.296	-	675.661	1.453.836	2.129.497
Em moeda estrangeira														
NCEs (iv)	7,75%	USD+7,75%	jul/24	59.629	1.868.230	1.927.859	-	-	(128.256)	130.563	72.260	57.323	1.795.969	1.853.292
Crédito internacional (4131) - USD (x)	3,73%	USD+3,73%	mar/19	-	-	-	-	(111.389)	(183)	150	(699)	112.121	-	112.121
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	USD+7,60%	abr/21	2.716	1.335	4.051	-	(2.478)	(617)	435	228	2.632	3.851	6.483
				62.345	1.869.565	1.931.910	-	(113.867)	(129.056)	131.148	71.789	172.076	1.799.820	1.971.896
				247.139	3.206.945	3.454.084	543.643	(1.264.250)	(277.935)	279.444	71.789	847.737	3.253.656	4.101.393

				Controladora										
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2018			Movimentação					31/12/2017		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional														
CCB (i)	8,97%	CDI+2,57%	mar/23	170.397	1.064.795	1.235.192	300.000	(131.096)	(79.673)	95.142	-	126.875	923.944	1.050.819
CRA (ii)	7,18%	CDI+0,8%	jun/20	231.949	133.894	365.843	-	(100.000)	(25.153)	30.003	-	95.697	365.296	460.993
Finame (iii)	5,99%	Pré-fixada	dez/28	43.697	178.594	222.291	62.571	(160.061)	(13.005)	13.130	-	63.035	256.621	319.656
Finame (iii)	10,38%	SELIC/TLP	dez/23	16.241	50.778	67.019	37.040	(18.240)	(4.498)	5.867	-	15.667	31.183	46.850
NCE (iv)	-	-	-	-	-	-	-	(360.000)	(27.007)	22.723	-	64.284	300.000	364.284
FINEM (v)	7,79%	TLP/ IPCA	jun/21	10.434	10.378	20.812	-	(16.193)	(2.346)	2.750	-	16.516	20.085	36.601
FNO	4,94%	Pré-fixada/IPCA	jan/24	1.868	14.636	16.504	7.088	(1.868)	(348)	363	-	1.872	9.397	11.269
NP (vi)	7,87%	123% CDI	jun/19	201.032	-	201.032	200.000	-	-	1.032	-	-	-	-
Capital de giro (CDC) (viii)	12,55%	Pré-fixada	set/23	43	761	804	800	-	(24)	28	-	-	-	-
Outros	8,97%	CDI+2,57%	-	-	-	-	-	(4.341)	-	-	-	4.325	16	4.341
				675.661	1.453.836	2.129.497	607.499	(791.799)	(152.054)	171.038	-	388.271	1.906.542	2.294.813
Em moeda estrangeira														
NCE (iv)	7,75%	USD+ 7,75%	jul/24	57.323	1.795.969	1.853.292	977.301	-	(79.935)	124.372	289.389	12.885	529.280	542.165
Crédito internacional (4131) - USD (x)	3,73%	USD+ 3,73%	mar/19	112.121	-	112.121	-	(95.610)	(7.374)	1.780	13.374	100.711	99.240	199.951
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	USD+7,60%	abr/21	2.632	3.851	6.483	-	(2.478)	(614)	607	1.226	2.263	5.479	7.742
				172.076	1.799.820	1.971.896	977.301	(98.088)	(87.923)	126.759	303.989	115.859	633.999	749.858
				847.737	3.253.656	4.101.393	1.584.800	(889.887)	(239.977)	297.797	303.989	504.130	2.540.541	3.044.671

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

													Consolidado			
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2019			Movimentação							31/12/2018		
				Circulante	Não circulante	Total	Baixa por alienação de investimentos (i)	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total	
Em moeda nacional																
CCBs (i)	6,28%	Pré-fixada/CDI	ago/25	408.460	967.546	1.376.006	-	425.000	(634.318)	(109.910)	116.764	-	241.940	1.336.530	1.578.470	
CRAs (ii)	5,69%	fixada/CDI	nov/26	204.102	880.752	1.084.854	-	970.727	(251.667)	(44.706)	44.657	-	231.949	133.894	365.843	
Finame (iii)	4,64%	Pré-fixada TJLP/	jan/25	51.256	136.208	187.464	(1.576)	69.133	(525.810)	(32.917)	33.815	-	125.844	518.975	644.819	
Finame (iii)	9,97%	SELIC/ TLP	abr/24	3.373	12.331	15.704	-	63.609	(348.790)	(16.389)	19.703	-	97.169	200.402	297.571	
FINEM (v)	7,16%	TJLP/ IPCA	mai/21	7.456	3.347	10.803	-	-	(9.557)	(2.028)	1.576	-	10.435	10.377	20.812	
FNO (vii)	8,53%	fixada/IPCA	jan/24	9.908	29.027	38.935	-	36.939	(14.650)	(1.362)	1.504	-	1.868	14.636	16.504	
NCEs (iv)	5,90%	CDI+1,50%	abr/21	555	13.666	14.221	-	176.300	(162.600)	(1.853)	2.374	-	-	-	-	
NPs (vi)	5,87%	CDI+1,47%	set/22	285.176	312.875	598.051	-	250.000	(416.999)	(46.755)	60.146	-	438.419	313.240	751.659	
FNE (vii)	8,98%	fixada/IPCA	jul/22	46.421	113.617	160.038	-	47.973	(137.656)	(11.666)	10.296	-	82.877	168.214	251.091	
FINEP	6,07%	TJLP+ 0,5%	jul/30	37	29.988	30.025	-	20.597	-	(889)	707	-	26	9.584	9.610	
Capital de giro (CDC) (viii)	8,06%	Pré-fixada	abr/23	9.166	15.471	24.637	-	194.479	(203.545)	(2.775)	7.100	-	4.997	24.381	29.378	
Outros	6,10%	Pré-fixada	dez/24	4.638	5.964	10.602	-	44	(12.146)	-	-	-	11.473	11.231	22.704	
				1.030.548	2.520.792	3.551.340	(1.576)	2.254.801	(2.717.738)	(271.250)	298.642	-	1.246.997	2.741.464	3.988.461	
Em moeda estrangeira																
Senior Notes " BOND" (ix)	7,75%	USD+7,75%	jul/24	78.281	2.498.466	2.576.747	-	-	-	(182.791)	190.589	97.422	75.253	2.396.274	2.471.527	
NCE (iv)	7,75%	USD+7,75%	jul/24	59.629	1.868.230	1.927.859	-	-	-	(128.257)	130.563	72.260	57.323	1.795.970	1.853.293	
Crédito internacional (4131) - USD (x)	3,73%	USD+3,73%	mai/21	814	161.228	162.042	-	-	(111.390)	(8.629)	8.941	5.182	112.946	154.992	267.938	
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	USD+7,60%	abr/21	2.716	1.335	4.051	-	-	(2.478)	(617)	435	228	2.632	3.851	6.483	
				141.440	4.529.259	4.670.699	-	-	(113.868)	(320.294)	330.528	175.092	248.154	4.351.087	4.599.241	
				1.171.988	7.050.051	8.222.039	(1.576)	2.254.801	(2.831.606)	(591.544)	629.170	175.092	1.495.151	7.092.551	8.587.702	
Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2018			Movimentação						Consolidado 31/12/2017			
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total		
Em moeda nacional																
CCB (i)	8,78%	CDI+2,38%	ago/25	241.940	1.336.530	1.578.470	316.499	-	(181.022)	(118.375)	125.354	-	176.785	1.259.229	1.436.014	
CRA (ii)	7,18%	CDI+0,8%	jun/20	231.949	133.894	365.843	-	(100.000)	(25.153)	30.003	-	-	95.697	365.296	460.993	
Finame (iii)	6,60%	Pré-fixada	dez/28	125.844	518.975	644.819	282.901	(293.113)	(42.443)	36.833	-	-	150.816	509.825	660.641	
Finame (iii)	10,63%	SELIC/ TLP	dez/28	97.169	200.402	297.571	101.727	(178.003)	(25.574)	33.311	-	-	107.494	258.616	366.110	
NCE (iv)	-	-	-	-	-	-	-	(360.000)	(27.007)	22.723	-	-	64.284	300.000	364.284	
FINEM (v)	7,79%	TLP/ IPCA	jun/21	10.435	10.377	20.812	-	(16.193)	(2.346)	2.750	-	-	16.516	20.085	36.601	
FNO	4,94%	Pré-fixada / IPCA	jan/24	1.868	14.636	16.504	7.088	(1.868)	(348)	363	-	-	1.872	9.397	11.269	
NP (vi)	7,75%	CDI+1,35%	dez/23	438.419	313.240	751.659	600.000	(300.000)	(27.992)	39.200	-	-	159.852	280.599	440.451	
FNE (vii)	8,92%	Pré-fixada / IPCA	jul/22	82.877	168.214	251.091	140.467	(47.474)	(12.336)	13.764	-	-	51.309	105.361	156.670	
FINEP	7,48%	TLP+ 0,5%	jul/30	26	9.584	9.610	9.693	-	(211)	128	-	-	-	-	-	
Capital de giro (CDC) (viii)	12,51%	Pré-fixada	out/23	4.997	24.381	29.378	29.096	(12.843)	(2.508)	4.460	-	-	3.025	8.148	11.173	
Outros	10,40%	Pré-fixada	ago/24	11.473	11.231	22.704	25.042	(8.711)	-	207	-	-	6.150	16	6.166	
				1.246.997	2.741.464	3.988.461	1.512.513	(1.499.227)	(284.293)	309.096	-	-	833.800	3.116.572	3.950.372	
Em moeda estrangeira																
Senior Notes " Bond" (ix)	7,75%	USD+7,75%	jul/24	75.253	2.396.274	2.471.527	977.301	-	(165.925)	210.860	356.953	-	33.038	1.059.300	1.092.338	
NCE (iv)	7,75%	USD+7,75%	jul/24	57.323	1.795.970	1.853.293	977.301	-	(79.934)	124.372	289.389	-	12.885	529.280	542.165	
Crédito internacional (4131) - USD (x)	5,93%	USD+5,93%	mai/21	112.946	154.992	267.938	150.800	(95.610)	(11.306)	6.537	17.566	-	100.711	99.240	199.951	
Crédito internacional (4131) - USD (x)	7,60%	USD+7,60%	abr/21	2.632	3.851	6.483	-	(2.477)	(615)	607	1.226	-	2.263	5.479	7.742	
				248.154	4.351.087	4.599.241	2.105.402	(98.087)	(257.780)	342.376	665.134	-	148.897	1.693.299	1.842.196	
				1.495.151	7.092.551	8.587.702	3.617.915	(1.597.314)	(542.073)	651.472	665.134	-	982.697	4.809.871	5.792.568	

(i) Baixa decorrente da alienação da controlada Joseense, conforme nota explicativa 1.2.1. (c)

- (i) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, trimestrais ou semestrais e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-A*).
- (ii) **CRAs** são Certificados de Recebíveis do Agronegócio emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Esses contratos possuem vencimentos variados com juros trimestrais ou semestrais e possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-A*).
- (iii) **FINAME** são financiamentos para investimentos em veículos pesados, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são firmados novos contratos relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de renovação ou expansão da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de seis meses até dois anos de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o período de carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso, mas somente alienação dos ativos financiados junto aos agentes financeiros.
- (iv) **NCEs** em Dólar - USD, possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*). Essas notas possuem vencimento *bullet* no final do prazo contratual e amortizações semestrais de juros, e estão 100% protegidas através de contratação de *Swap*, conforme mencionado na nota explicativa 7.5.
- (v) **FINEM** são financiamentos para investimentos em infraestrutura captados para a construção, reformas e instalações de plantas operacionais. Esses contratos possuem vencimentos de juros e amortizações mensais e não possuem cláusulas de compromisso.
- (vi) **NPs** se referem a notas comerciais de promessas de pagamentos emitidas para reforço do capital de giro, dentro da gestão ordinária de seus negócios. Esses contratos possuem vencimentos variados, com amortizações de juros e principal no final do contrato. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*).
- (vii) **FNE e FNO** referem-se as operações do Fundo Constitucional de Financiamento dos Bancos Nordeste e Amazonas, para financiamentos e investimentos em veículos pesados, leves, máquinas e equipamentos utilizados nas operações gestão do caixa do Grupo. Esses contratos possuem vencimentos variados, as carências variam de seis meses a um ano, e alguns ativos podem ficar alienados de acordo com o produto financiado. As amortizações de juros e principal são mensais, após o período de carência e não possuem cláusulas de compromisso.
- (viii) **Capital de giro (CDC)** referem-se a operações de curto prazo utilizadas para gestão do caixa do Grupo. Essas operações possuem cláusulas de compromissos de manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*).
- (ix) **Senior Notes “Bond”** se referem a títulos de dívida emitidos pela controlada JSL Europe no mercado internacional no valor de US\$ 325.000 mil, com vencimento em 26 de julho de 2024 e pagamentos semestrais de juros de 7,75% ao ano, a partir de 26 de janeiro de 2018. Em 08 de janeiro de 2018, a JSL Europe efetuou uma oferta suplementar de títulos “*Retap*” no valor de US\$ 300.000 mil mantendo as mesmas características da emissão inicial. Esses títulos foram emitidos a taxa de 6,75% a.a. e, nesse contexto a JSL Europe registrou um ganho de R\$ 49.400 decorrente da equiparação da taxa original de 7,75% a.a. Esse ganho será reconhecido no resultado ao longo do tempo até a data de vencimento da operação. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de índice

financeiro atrelado ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*). O saldo a pagar é indexado em Dólar e está naturalmente protegido por aplicações financeiras no mesmo valor também indexados pelo Dólar.

- (x) **Crédito Internacional** se refere a operações de empréstimos juntos as instituições no exterior. Essas operações possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA-A*).

20.1. Cronograma de amortização

O cronograma de amortização da Controladora e Consolidado está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora			31/12/2019 Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	até dez/2020	247.139	7	1.171.988	14
	2021	527.580	15	1.079.776	13
	2022	268.336	8	692.381	8
	2023	230.372	7	376.727	5
	2024	2.027.118	59	4.652.167	57
	2025	153.539	4	195.435	2
	2026 em diante	-	-	53.565	1
Total passivo não circulante		3.206.945	93	7.050.051	86
Total		3.454.084	100	8.222.039	100

20.2. Garantias e fianças bancárias

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia e suas controladas possuem certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado a seguir:

- ✓ **FINAME e arrendamento mercantil** – são garantidos pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados;
- ✓ **FINEM, FNE, FNO** – fianças bancárias;
- ✓ **CCBs** – cessão fiduciária de duplicatas de R\$ 31.000; penhor de 10% das cotas da CS Brasil Transportes e a Vamos possui operações de CCB e consórcios garantidos pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos financiados.

As demais operações não possuem garantias atreladas.

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Debêntures

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2019			Movimentação				Controladora 31/12/2018		
			Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão	5,04%	jul/20	161.509	-	161.509	-	(119.203)	(54.058)	27.112	153.151	154.507	307.658
8ª emissão	5,99%	jun/21	75.633	75.915	151.548	-	(149.287)	(23.471)	20.192	157.941	146.173	304.114
10ª emissão	5,61%	dez/23	73.765	223.594	297.359	-	(50.001)	(32.776)	26.745	55.498	297.893	353.391
11ª emissão	5,61%	jun/21	1.117	392.569	393.686	-	-	(36.581)	33.408	-	396.859	396.859
12ª emissão	5,46%	dez/23	139.883	452.653	592.536	-	-	(44.029)	45.580	-	590.985	590.985
13ª emissão	6,37%	mai/26	2.775	447.164	449.939	450.000	-	(20.632)	20.571	-	-	-
14ª emissão	5,08%	mai/26	50.343	148.636	198.979	200.000	-	(1.926)	905	-	-	-
			505.025	1.740.531	2.245.556	650.000	(318.491)	(213.473)	174.513	366.590	1.586.417	1.953.007

												Controladora
												31/12/2017
Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2018			Movimentação						
			Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão	7,2%	jul/20	153.151	154.507	307.658	-	(129.151)	(27.111)	39.642	133.226	291.052	424.278
8ª emissão	8,0%	jun/21	157.941	146.173	304.114	-	(123.415)	(27.045)	30.228	127.709	296.637	424.346
10ª emissão	8,0%	dez/23	55.498	297.893	353.391	-	-	(40.194)	37.447	6.895	349.243	356.138
11ª emissão	8,0%	jun/21	-	396.859	396.859	-	-	(30.816)	31.558	-	396.117	396.117
12ª emissão	7,9%	dez/23	-	590.985	590.985	600.000	-	(10.115)	1.100	-	-	-
			366.590	1.586.417	1.953.007	600.000	(252.566)	(135.281)	139.975	267.830	1.333.049	1.600.879

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2019			Movimentação				Consolidado 31/12/2018		
			Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão - JSL S.A.	5,04%	jul/20	161.509	-	161.509	-	(119.203)	(54.058)	27.112	153.151	154.507	307.658
8ª emissão - JSL S.A.	5,99%	jun/21	75.633	75.915	151.548	-	(149.287)	(23.471)	20.192	157.941	146.173	304.114
10ª emissão - JSL S.A.	5,61%	dez/23	73.765	223.594	297.359	-	(50.001)	(32.776)	26.745	55.498	297.893	353.391
11ª emissão - JSL S.A.	5,61%	jun/21	1.117	392.569	393.686	-	-	(36.581)	33.408	-	396.859	396.859
12ª emissão - JSL S.A.	5,46%	dez/23	139.883	452.653	592.536	-	-	(44.028)	45.580	-	590.984	590.984
13ª emissão - JSL S.A.	6,37%	mai/26	2.775	447.164	449.939	450.000	-	(20.633)	20.572	-	-	-
14ª emissão - JSL S.A.	5,08%	nov/23	50.343	148.636	198.979	200.000	-	(1.926)	905	-	-	-
1ª emissão - Movida Locação	6,40%	mar/23	66.544	186.736	253.280	-	-	(20.476)	20.198	4.662	248.896	253.558
2ª emissão - Movida Locação	6,20%	out/21	41.034	39.878	80.912	-	(20.000)	(7.669)	7.721	21.129	79.731	100.860
3ª emissão - Movida Locação	6,00%	jan/24	7.055	199.228	206.283	200.000	-	(1.167)	7.450	-	-	-
1ª emissão - Movida Participações	6,64%	jul/22	8.447	11.957	20.404	-	(378.937)	(17.416)	3.380	89.796	323.581	413.377
2ª emissão - Movida Participações	6,38%	jun/23	33.608	416.536	450.144	-	-	(35.896)	36.099	1.490	448.451	449.941
3ª emissão - Movida Participações	6,38%	jun/24	-	591.874	591.874	600.000	-	(57.663)	49.537	-	-	-
4ª emissão - Movida Participações	6,01%	jul/27	20.008	698.345	718.353	700.000	-	(7.951)	26.304	-	-	-
2ª emissão - Vamos	6,21%	ago/26	13.180	791.770	804.950	789.942	-	-	15.008	-	-	-
			694.901	4.676.855	5.371.756	2.939.942	(717.428)	(361.711)	340.211	483.667	2.687.075	3.170.742

												Consolidado
Modalidade	Taxa média a.a.	Vencimento	31/12/2018			Movimentação				31/12/2017		
			Circulante	Não circulante	Total	Novas captações	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional												
6ª emissão	7,2%	jul/20	153.151	154.507	307.658	-	(129.151)	(27.111)	39.642	133.226	291.052	424.278
8ª emissão	8,0%	jun/21	157.941	146.173	304.114	-	(123.415)	(27.045)	30.228	127.709	296.637	424.346
10ª emissão	8,0%	dez/23	55.498	297.893	353.391	-	-	(40.194)	37.447	6.895	349.243	356.138
11ª emissão	8,0%	jun/21	-	396.859	396.859	-	-	(30.816)	31.558	-	396.117	396.117
12ª emissão	7,9%	dez/23	-	590.984	590.984	600.000	-	(10.116)	1.100	-	-	-
1ª emissão - Movida Participações (incorporado da Movida GTF)						-	(6.706)	(307)	6.327	686	-	686
1ª emissão - Movida Locação de Veículos Ltda.	8,4%	mar/23	4.662	248.896	253.558	250.000	-	(11.198)	14.756	-	-	-
2ª emissão - Movida Locação de Veículos Ltda.						100.000	-	(415)	1.275	-	-	-
1ª emissão - Movida Participações	8,7%	jul/22	89.796	323.581	413.377	-	-	(35.071)	34.531	15.901	398.016	413.917
2ª emissão - Movida Participações	8,3%	jun/23	1.490	448.451	449.941	450.000	-	(21.006)	20.947	-	-	-
			483.667	2.687.075	3.170.742	1.400.000	(259.272)	(203.279)	217.811	284.417	1.731.065	2.015.482

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	JSL S.A							Movida Locação			Movida Participações				Vamos
Descrição	6ª Emissão	8ª Emissão	10ª Emissão	11ª Emissão	12ª Emissão	13ª Emissão	14ª Emissão	1ª emissão	2ª emissão	3ª Emissão	1ª Emissão	2ª emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	2ª Emissão
a. Identificação do processo por natureza															
Valor da 1ª Série	152.429	165.175	352.000	400.000	600.000	344.940	200.000	250.000	100.000	200.000	150.000	138.250	214.478	250.000	382.500
Valor da 2ª Série	62.472	71.751	-	-	-	105.060	-	-	-	-	250.000	181.500	138.112	166.000	417.500
Valor da 3ª Série	185.099	163.074	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130.250	247.410	284.000	-
Valor da emissão	400.000	400.000	352.000	400.000	600.000	450.000	200.000	250.000	100.000	200.000	400.000	450.000	600.000	700.000	800.000
Valor Total Recebido em C/C	401.910	400.390	352.000	400.000	600.000	450.000	200.000	250.000	100.000	200.000	400.000	450.000	600.000	700.000	800.000
Emissão	15/07/2013 30 e	15/06/2014	20/03/2017	20/06/2017	20/12/2018	20/05/2019	19/11/2019	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	04/07/2017	07/06/2018	04/01/2019	27/06/2019	16/08/2019
Captação	31/07/2013 & 01/08/2013	18/06/2014	29/03/2017	30/06/2017	06/12/2018	30/05/2019	02/12/2019	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2019	27/07/2017	07/06/2018	04/01/2019	27/06/2019	20/09/2019
Vencimento	15/07/2020	15/06/2021	20/12/2023	20/06/2021	20/12/2023	20/05/2026	20/11/2023	29/03/2023	10/10/2021	24/01/2024	15/07/2020 & 15/07/2022	07/06/2023	07/06/2024	27/07/2027	20/08/2024 & 20/08/2026
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Flutuante	Flutuante	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	JSML16/26/36	JSML 18/28/38	JSML 10	JSML A1	JSML A2	JSML A3/B3	JSML A4	MVLV11	MVLV12	MVLV13	MOVI 11/21	MOVI 12/22/32	MOVI 13/23/33	MOVI 14/24/34	VAMO12 e VAMO22
b. Custos da transação incorridos	5.012	2.624	9.272	15.479	10.284	3.709	1.926	1.698	452	1.167	3.248	2.638	13.127	3.120	10.518
c. Prêmios obtidos															
Adicional pela liquidação	30 e 31/07/2013 & 01/08/2013	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Valor da liquidação	1.910	390	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
d. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %															
1ª Série	CDI + 1,80%	116% CDI	125,0% CDI	125,50% CDI	124,0% CDI	CDI+1,90%	115,20% CDI	CDI+2,00%	CDI+1,80%	CDI+1,60%	CDI+1,55%	CDI+1,60%	CDI+1,85%	CDI+1,25%	CDI+1,60%
2ª Série	CDI + 2,20%	IPCA + 8,0%	-	-	-	CDI+2,20%	-	-	-	-	CDI+2,70%	CDI+2,20%	CDI+2,05%	CDI+1,60%	CDI+2,00%
3ª Série	IPCA + 7,5%	118,5% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	CDI+1,90%	CDI+2,05%	CDI+2,10%	-
e. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	418	399	5.028	8.925	8.227	3.360	1.886	1.104	269	1.022	1.419	1.550	10.403	2.747	10.518

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As Debêntures emitidas pelo Grupo JSL são de emissão simples, não conversíveis em ações, e são de espécie Quirografária, exceto a 11ª e 12ª emissões, que são de espécie com garantia flutuante. Todas possuem cláusulas de compromissos de manutenção de índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes dos impostos, depreciação, amortização, acrescido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurados ao longo dos últimos 12 (doze) meses (EBITDA-A).

Em relação à 11ª e 12ª emissão de debêntures, a Companhia possui exigência de manter no mínimo 130% do saldo devedor, valor correspondente em bens livres e desembaraçados de dívidas.

O cronograma de vencimento das debêntures é o seguinte:

				31/12/2019	
				Controladora	Consolidado
	Vencimento das parcelas	Total	%	Total	%
	até dez/2020				
Total passivo circulante		505.025	22	694.901	13
	2021	339.270	15	693.377	13
	2022	475.752	21	1.078.975	20
	2023	510.572	23	1.247.541	23
	2024 em diante	414.937	18	1.656.962	31
Total passivo não circulante		1.740.531	78	4.676.855	87
Total		2.245.556	100	5.371.756	100

22. Arrendamento mercantil a pagar

Contratos de arrendamentos na modalidade de *Finame leasing* e arrendamento mercantil a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2018	83.288	242.914
Novos contratos	69.514	247.997
Amortização	(36.247)	(96.607)
Juros pagos	(8.264)	(15.849)
Juros apropriados	8.107	23.157
Passivo de arrendamento em 31/12/2019	116.398	401.612
Circulante	54.547	140.850
Não circulante	61.851	260.762
Total	116.398	401.612
Taxa média a.a.	7,16%	6,88%
Estrutura taxa média	CDI+2,68%	CDI+2,56%
Vencimento	mar/23	set/24

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2017	88.739	212.777
Novos contratos	34.113	183.005
Amortização	(36.608)	(138.419)
Juros pagos	(10.533)	(32.110)
Juros apropriados	7.577	17.661
Passivo de arrendamento em 31/12/2018	83.288	242.914
Circulante	35.755	91.402
Não circulante	47.533	151.512
Total	83.288	242.914
Taxa média a.a.	9,36%	9,22%
Estrutura taxa média	Pós	Pós
Vencimento	mar/23	mar/23

22.1. Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da Controladora e Consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	31/12/2019			31/12/2019	
	Controladora			Consolidado	
	Vencimento das parcelas até dez/2020	Total	%	Total	%
Total passivo circulante		54.547	47	140.850	35
	2021	19.338	17	126.276	31
	2022	26.867	23	102.057	25
	2023	5.993	5	10.954	3
	2024	9.653	8	21.475	5
Total passivo não circulante		61.851	53	260.762	65
Total		116.398	100	401.612	100

22.2. Garantias

Conforme demonstrado na nota explicativa 15.1, o Grupo JSL possui veículos, máquinas e equipamentos que foram adquiridos através de operações de arrendamentos mercantis e que os mesmos estão concedidos como garantia dos contratos.

23. Arrendamento por direito de uso

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo é o arrendatário são apresentadas abaixo. As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 15.

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2018	-	-
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16	179.413	504.788
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	179.413	504.788
Remensuração	(10.853)	46.066
Novos contratos (nota 15)	7.766	85.152
Baixas	-	(21.106)
Amortização	(22.047)	(99.263)
Juros pagos	(15.506)	(47.494)
Juros apropriados	16.904	49.557
Passivo de arrendamento em 31/12/2019	155.677	517.700
Circulante	25.041	113.869
Não circulante	130.636	403.831
Total	155.677	517.700

O Grupo arrenda, substancialmente, imóveis em que operam suas áreas operacional e administrativa, assim como concessionárias, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 6 anos. Os contratos de

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

arrendamentos são reajustados anualmente, para refletir os valores de mercado e, alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo é impedido de entrar em quaisquer contratos de sub-arrendamento.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme requerido pelo CPC 12, §33:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa % aa
1	7,64%
2	7,48%
3	7,84%
5	8,49%
10	8,99%
15	9,17%
20	9,23%

23.1. Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da Controladora e Consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

		31/12/2019			
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	até dez 2020	25.041	16	113.869	22
	2021	22.943	15	93.887	18
	2022	18.007	12	70.437	14
	2023	15.668	10	59.533	11
	2024	15.111	10	45.409	9
	2025 em diante	58.907	38	134.565	26
Total passivo não circulante		130.636	84	403.831	78
Total		155.677	100	517.700	100

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Nominal	Ajustado Valor Presente
Contraprestação do Arredamento	695.162	520.776
PIS/COFINS	56.600	41.134

A Administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seus arrendamentos mercantis e seus correspondentes ativos, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre os ativos de direito de uso e os arrendamentos mercantis seria um aumento aproximado de R\$ 27.571.

24. Cessão de direitos creditórios

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Venda de direitos creditórios	25.412	33.428
Juros a apropriar	(7.284)	(9.257)
Total	18.128	24.171
Total circulante	6.043	7.410
Total não circulante	12.085	16.761
Total	18.128	24.171

Em dezembro de 2017 a controlada Vamos efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Vamos será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, sem, no entanto, haver regresso e coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R\$ 40.077, o valor recebido pela Vamos foi de R\$ 30.214 e, os juros pagos serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022.

25. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisões de férias	39.992	43.986	78.716	64.973
Salários	40.267	39.274	68.801	85.943
Bônus e participações nos lucros e resultados	13.301	12.127	28.676	33.596
INSS	26.163	24.843	45.362	43.603
FGTS	4.897	4.509	7.512	7.612
Outros	233	182	2.307	2.307
	124.853	124.921	231.374	238.034

26. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas, no curso normal de seus negócios, recebem demandas e reclamações de caráter cível, tributárias e trabalhistas, discutidas em fóruns administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais com garantia de parte dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões		Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	26.690	26.088	(31.991)	(35.964)	50.689	48.428	(45.827)	(51.201)
Cíveis	10.022	9.818	(15.868)	(17.089)	12.805	12.085	(21.923)	(24.024)
Tributárias	9.648	9.915	-	(298)	12.859	12.887	(79)	(338)
	46.360	45.821	(47.859)	(53.351)	76.353	73.400	(67.829)	(75.563)

26.1. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a conta corrente judicial ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em conexão com ações judiciais em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

26.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo classifica os riscos de perda com riscos e reclamações tributárias, cíveis e trabalhistas como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem as perdas prováveis estimadas.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais.

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	35.964	17.089	298	53.351
Constituição	16.487	14.601	-	31.088
Reversão	(20.460)	(15.822)	(298)	(36.580)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	31.991	15.868	-	47.859

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	51.201	24.024	338	75.563
Constituição	25.900	28.517	39	54.456
Reversão	(31.274)	(30.355)	(298)	(61.927)
Baixa por alienação de investimento	-	(263)	-	(263)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	45.827	21.923	79	67.829

	Controladora			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.477	15.016	761	51.254
Constituição	12.925	5.896	463	19.284
Reversão	(12.438)	(3.823)	(926)	(17.187)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	35.964	17.089	298	53.351

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	51.431	19.231	801	71.463
Constituição	18.464	13.837	499	32.800
Reversão	(18.694)	(9.044)	(962)	(28.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	51.201	24.024	338	75.563

Trabalhistas

A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

Cíveis

Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais.

Tributárias

A provisão para demandas tributárias refere-se a processos administrativos movidos pelo Grupo em questionamento de certos autos de infração emitidos em processo de fiscalização, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

26.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas têm, em 31 de dezembro de 2019, processos em andamento de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	125.423	116.852	137.010	133.829
Cíveis	139.854	106.031	190.750	150.899
Tributárias	259.552	211.147	292.499	230.244
Total	524.829	434.030	620.259	514.972

Trabalhistas

As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 26.2, movidas por ex-colaboradores do Grupo JSL.

Cíveis

As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas do Grupo JSL, da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 26.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

As principais naturezas das demandas são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ICMS; (ii) questionamentos de parte das parcelas de créditos relativos a PIS e COFINS que compõem o saldo negativo apresentado em PER/DCOMP; (iii) questionamentos relativos a créditos tributários de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS; (iv) questionamentos relativos a compensação de créditos de IRPJ e CSLL e (v) questionamentos relativos a apropriação de créditos de ICMS. Os valores envolvidos são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL	108.053	93.347	109.764	115.644
ICMS	75.120	41.504	89.636	39.125
INSS	7.858	16.131	7.858	17.881
PER/DCOMP	21.862	16.661	22.805	18.705
PIS/COFINS	33.372	35.492	33.747	25.383
Demais	13.287	8.012	28.689	13.506
Total	259.552	211.147	292.499	230.244

26.4. Ativo contingente

A Companhia e suas controladas impetraram ações judiciais pleiteando a exclusão do valor do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS, bem como o reconhecimento do direito à compensação dos créditos levantados nos 5 (cinco) anos anteriores à propositura, abrangendo o período de 2002 a 2017. Essas ações aguardam sentenças em última instância a favor do Grupo, e para certas controladas e empresas adquiridas já incorporadas pela Companhia, as ações transitaram em julgado durante os anos de 2018 e 2019 reconhecendo o direito postulado.

Entretanto, considerando os embargos de declaração interpostos pela União junto ao Supremo Tribunal Federal – STF, pleiteando a modulação dos efeitos da decisão proferida por este mesmo tribunal, que determinou a

exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Administração vem avaliando os respectivos efeitos que o julgamento desses embargos podem repercutir nas ações, tanto nas transitadas em julgado, quanto nas que não ocorreram o trânsito em julgado.

A Administração considera que para as ações que transitaram em julgado, a depender de eventual modulação resultante do julgamento do STF, poderá haver propositura pela contraparte de ações rescisórias em até dois anos do trânsito em julgado. Por isso, considerando a incerteza quanto ao valor provável de reconhecimento desses créditos, estimados em R\$ 18.308 com base nas sentenças transitadas em julgado, e também, considerando sua materialidade, a Administração decidiu não registrar o respectivo ativo.

Relacionado às ações não transitadas em julgado, a Companhia estima créditos no valor de até R\$ 130.000, a depender dos direitos reconhecidos pelas sentenças transitadas em julgado e da eventual modulação resultante do julgamento do STF.

A Companhia e suas controladas estão efetuando o levantamento de todos os documentos suportes para ratificar os valores dos benefícios para o eventual registro conforme as decisões finais.

27. Imposto de renda e contribuição social

27.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	61.452	64.435	243.151	198.353
Provisão para demandas judiciais e administrativas	23.977	25.861	49.822	47.506
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	14.537	6.539	45.919	51.741
Outras provisões	32.770	32.987	42.346	37.648
Plano de pagamentos baseado em ações	6.406	5.873	6.711	6.114
Amortização e baixa de intangíveis de combinações de negócios	17.062	11.043	17.062	11.043
Depreciação de arrendamento por direito de uso	4.426	-	10.696	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	1.588	1.812	3.115	4.087
Total créditos fiscais brutos	162.218	148.550	418.822	356.492
Débitos fiscais				
Constituição de ajuste a valor presente	(1.937)	(2.839)	(2.085)	(2.839)
Receita diferida de órgãos públicos	(1.281)	(1.287)	(32.855)	(30.146)
Derivativos de <i>hedge (swap)</i> e variação cambial em regime tributário de caixa	(81.121)	(30.370)	(79.078)	(30.708)
Depreciação econômica vs. fiscal	(52.267)	(64.822)	(501.973)	(391.941)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	(17.831)	(6.695)	(79.658)	(67.294)
Ganho patrimonial de investimentos em controladas (i)	(89.852)	(48.977)	(89.852)	(48.980)
Reavaliação de ativos	(3.596)	(3.596)	(2.686)	(2.686)
Realização do ágio	(65.734)	(58.859)	(66.324)	(59.512)
Total débitos fiscais brutos	(313.619)	(217.445)	(854.511)	(634.106)
Total débitos fiscais, líquidos	(151.401)	(68.895)	(435.689)	(277.614)
Tributos diferidos ativos	-	-	138.431	83.620
Tributos diferidos passivos	(151.401)	(68.895)	(574.120)	(361.234)
Total débitos fiscais, líquidos	(151.401)	(68.895)	(435.689)	(277.614)

- (i) O saldo inclui imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre ganho de R\$ 177.962 decorrente do processo de oferta primária do "follow-on" da controlada Movida Participações no montante de R\$ 60.507, líquido dos efeitos da baixa de R\$ 82.685 decorrente da realização do ganho proveniente da recompra de ações das Sociedade Borgato, conforme nota explicativa 29.3, no montante de R\$ 28.113.

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(68.895)	(277.614)
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	45.508	(43.632)
IR/CS diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa, em outros resultados abrangentes	(56.072)	(56.072)
IR/CS diferidos decorrentes de ganhos de participação em controladas, em ajuste de avaliação patrimonial	(79.429)	(79.429)
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	7.487	17.816
IR/CS diferidos decorrentes de alienação de investimento em controlada	-	3.242
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(151.401)	(435.689)
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(70.897)	(228.267)
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	44.284	(17.833)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(14.608)	(14.608)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes dos novos IFRS	(2.300)	6.692
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de ganhos de participação em controladas	(24.751)	(24.751)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes de outras movimentações	(623)	1.153
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(68.895)	(277.614)

27.2. Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais não prescrevem e em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados, exceto para os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido da JSL Holding e Vamos Seminovos nos montantes de R\$ 771 e R\$ 19.921, respectivamente, devido à falta de evidências e suportes apropriados de suas projeções de lucros tributáveis futuros.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
JSL S.A.	61.452	64.435
Movida Locação	78.885	58.033
Movida Participações	64.394	37.149
JSL Leasing	16.828	11.983
Transrio	2.834	6.199
Demais empresas	18.758	20.554
TOTAL	243.151	198.353

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

O Grupo elaborou estudos de projeção de resultados tributários futuros, baseados em dados de mercados e concluiu que os créditos serão consumidos no prazo de no máximo 8 anos.

Foi elaborado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados em 31 de dezembro de 2019:

	Consolidado				
	2019				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Valores totais líquidos	63.874	46.185	31.805	22.340	78.947
					243.151

27.3. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	185.965	102.214	431.126	279.498
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(63.228)	(34.753)	(146.583)	(95.029)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	111.760	86.348	(2.759)	(610)
Incentivos fiscais - PAT	464	259	2.074	825
Efeitos dos Juros sobre Capital Próprio - recebidos e pagos	(21.285)	(21.543)	27.044	18.764
Créditos diferidos não constituídos sobre prejuízos fiscais	-	-	(8.988)	(8.009)
Benefícios fiscais não tributáveis (ICMS presumido)	10.732	-	10.732	-
Despesas indedutíveis e outras (adições) exclusões permanentes	1.495	(1.251)	5.979	(6.269)
IRPJ e CSLL apurados	39.938	29.060	(112.501)	(90.328)
Corrente	(5.570)	(15.224)	(68.869)	(72.495)
Diferido	45.508	44.284	(43.632)	(17.833)
IRPJ e CSLL no resultado	39.938	29.060	(112.501)	(90.328)
Alíquotas efetivas	21,48%	28,43%	-26,09%	-32,32%

As declarações de imposto de renda da Companhia e suas controladas estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Partes relacionadas

28.1. Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

No quadro a seguir, nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, adiantamentos a terceiros, outros créditos, contas a receber, outras contas a pagar, fornecedores e partes relacionadas, estão os saldos a receber e a pagar das transações entre o Grupo JSL que no Consolidado são eliminados:

Ativo	Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)		Adiantamentos a terceiros e outros créditos		Contas a receber (nota 10)		Partes relacionadas		Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	Relacionamento	Especificação
Partes relacionadas										
Avante Veículos	-	-	24	-	-	3	-	-	Controlada	Reembolso de despesa / CSA
BBC Pagamentos	-	-	9	-	-	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesa
Borgato Serviços	-	-	4	-	-	14	-	-	Controlada	Locação operacional / Reembolso de despesa / CSA
Ciclus Ambiental	-	-	-	-	26.978	22.597	-	-	Partes relacionadas	Locação operacional
Consórcio Sorocaba	-	-	-	-	-	50	-	-	Consórcio	Locação operacional
CS Brasil Frotas	-	-	-	-	-	761	-	3.091	Controlada	Locação operacional / Mútuo
CS Brasil Participações (i)	-	-	-	-	-	-	674.857	-	Controlada	Alienação de Investimento / Mútuo
CS Brasil Transportes	-	-	8.425	-	-	2.691	-	11.961	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesa / CSA / Mútuo
Instituto Júlio Simões	-	-	2	-	-	40	-	-	Controlada	Reembolso de despesa
JSL Arrendamento	57.657	19.909	1.547	-	1.259	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesa / CSA / Cartão JSL / Letras de arrendamento mercantil
JSL Corretora	-	-	23	-	-	18	-	-	Controlada	Venda de ativos (imóveis) / Reembolso de despesa
JSL Empreendimentos Imobiliários	-	-	-	-	5.001	5.001	188	63	Controlada	Venda de ativos / Mútuo
JSL Europe	-	-	8.771	8.771	-	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesa
Medlogística	-	-	47	-	34	284	-	-	Controlada	Locação operacional / CSA
Mogi Mob	-	-	318	-	-	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesa
Mogipasses	-	-	-	-	-	19	-	-	Controlada	Reembolso de despesa
Movida Locação	-	-	1.507	-	57	3.063	-	-	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesa / CSA
Movida Participações	-	-	539	-	-	1.015	-	-	Controlada	Locação operacional / Reembolso de despesa / CSA
Movida Premium	-	-	41	-	-	34	-	-	Controlada	Reembolso de despesa / CSA
Original Distribuidora	-	-	4	-	-	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesa / CSA
Original Veículos	-	-	496	-	-	52	27.135	18.481	Controlada	Venda de ativos / CSA / Mútuo
Ponto Veículos	-	-	53	-	-	6	-	-	Controlada	Locação operacional / CSA
Quick Armazéns	-	-	3	-	-	-	8.274	-	Controlada	Reembolso de despesa / CSA / Mútuo
Quick Logística	-	-	17.526	13.393	635	4.724	-	5.717	Controlada	Locação operacional / Reembolso de despesa / CSA / Mútuo
Ribeira Imóveis	-	-	-	-	-	9	-	-	Partes relacionadas	Locação operacional / Reembolso de despesa
Simpar	-	-	39	-	-	103	-	-	Controladora	Reembolso de despesa
TPG Transportes	-	-	8	-	-	-	-	-	Controlada	Reembolso de despesa
Transrio	-	-	3.123	-	66	2.224	-	-	Controlada	Locação operacional / CSA
Vamos	-	-	-	5.290	11.292	68.160	17	17	Controlada	Venda de ativos / Locação operacional / Reembolso de despesa / CSA / Mútuo
Vamos Máquinas	-	-	114	-	-	141	-	-	Controlada	Locação operacional / Reembolso de despesa / CSA
Vamos Seminovos	-	-	11	-	-	7	-	-	Controlada	Locação operacional / Reembolso de despesa
Yolanda	-	-	4.260	-	-	4.413	3.103	-	Controlada	Locação operacional / CSA / Mútuo
Outros	-	-	17	-	-	369	61	-		
Total	57.657	19.909	46.911	27.454	45.322	115.798	713.635	39.330		
Circulante	57.657	19.909	38.140	27.454	40.321	115.798	-	-		
Não circulante	-	-	8.771	-	5.001	-	713.635	39.330		
Total	57.657	19.909	46.911	27.454	45.322	115.798	713.635	39.330		

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O montante de R\$ 674.857 considera o valor de R\$ 579.400 referente à participação direta que a Companhia possuía na CS Brasil e que foi alienada para a sua controlada direta CS Brasil Participações, conforme nota explicativa 1.1 (vii), esse montante será recebido em até 07 anos com carência de 3 anos para início de pagamento das parcelas e será corrigido pelo CDI acrescido de spread de 2,2% a.a.. O saldo residual de R\$ 95.457 refere-se a mútuo que Companhia possuía com a CS Participações, sujeitos a encargos contratuais de 100% do CDI + 2,5% a.a..

Referir-se a mutuo que Companhia possuiu com a CS Antipapeiros, sujeitos a encargos contratuais de 100% do CDI + 2,5% a.a..						Controladora
Passivo	Outras contas a pagar		Fornecedores (nota 17)		Relacionamento	Especificação
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Partes relacionadas						
Avante Veículos	-	-	1	3	Controlada	Prestação de serviços
CS Brasil Frotas	-	-	-	28	Controlada	Locação operacional
CS Brasil Transportes	-	-	1.171	-	Controlada	Locação operacional
JSL Arrendamento	-	-	4.831	5.828	Controlada	Cartão JSL
JSL Corretora	-	-	5	15	Controlada	Prestação de serviços
Mogi Mob	-	-	27	-	Controlada	Prestação de serviços
Mogi Passes	-	-	6	-	Controlada	Prestação de serviços
Movida Locação	-	-	226	27	Controlada	Locação operacional
Movida Participações	-	6	1.194	-	Controlada	Locação operacional / Reembolso de despesa
Original Veículos	-	-	370	368	Controlada	Compra de Ativos / Locação operacional
Ponto Veículos	-	-	6	6	Controlada	Locação operacional
Quick Logística	-	-	1.345	74	Controlada	Locação operacional
Ribeira Imóveis	-	-	222	221	Partes relacionadas	Locação operacional
Transrio	-	-	1.347	669	Controlada	Prestação de serviços
Vamos	-	2.014	2.041	43	Controlada	Compra de Ativos / Locação operacional / Reembolso de despesa
Total	-	2.020	12.792	7.282		

Os valores correspondentes aos contratos de mútuos com partes relacionadas estão sujeitos a encargos contratuais de 100% do CDI + 2,5% a.a., reconhecidos no resultado financeiro das respectivas entidades. As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco, exceto pelos reembolsos de despesas que são repassados pelo custo.

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas que no Consolidado não são eliminados:

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo							Consolidado	
	Contas a receber (nota 10)		Outros créditos		Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Partes relacionadas								
Cíclus Ambiental	26.978	22.597	-	-	-	306	Partes relacionada	Locação Operacional / Reembolso de despesa
Família Borgato	-	-	-	6.000	-	-	Partes relacionada	Venda de ativos
Instituto Julio Simões	-	-	-	-	-	3	Partes relacionada	Reembolso de despesa
Ribeira imóveis	-	-	-	-	-	11	Partes relacionada	Reembolso de despesa
Simpar	-	-	-	-	-	26	Controladora	Reembolso de despesa
Total	26.978	22.597	-	6.000	-	346		

Passivo					Consolidado	
	Fornecedores (nota 17)		Partes relacionadas		Relacionamento	Especificação
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Partes relacionadas						
Consortio Sorocaba	-	-	3.056	-	Partes relacionadas	Mútuo
Ribeira imóveis	222	-	-	226	Partes relacionadas	Locação operacional
Outros (i)	-	-	-	20	Representante do Conselho de Administração	Prestação de serviços
Total	222	-	3.056	246		

- (i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do Conselho de Administração e Fiscal são sócios.

JSL S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício

No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas de receitas, custos, deduções e outras receitas e despesas operacionais, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, de transações entre o Grupo JSL:

	Consolidado															
Resultado	Locações e serviços prestados		Locações e serviços tomados		Venda ativos		Compra ativos		Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas		Outras receitas (despesas) operacionais		Receita financeira		Despesa financeira	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Transações eliminadas no resultado																
JSL S.A.	13.441	11.209	(3.628)	(17.618)	75.337	15.374	(75.367)	(16.013)	33.135	(2.379)	1.986	2.552	3.009	3.670	(1)	(1.946)
Avante Veículos	1.567	1.960	(1.495)	(1.833)	-	-	(23)	(962)	(275)	-	-	-	-	-	-	(82)
Borgato Serviços	33	-	(341)	(1.565)	-	1.352	-	(2.021)	(47)	-	-	-	-	3	-	-
CS Brasil Frotas	9.304	-	(31.376)	(18)	53.865	5.785	(53.778)	(4.722)	(4.462)	-	-	331	-	-	(291)	(152)
CS Brasil Participações	1.727	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(88)	-
CS Brasil Transportes	30.654	520	(33.989)	(23.888)	77.055	6.443	(77.113)	(7.490)	7.191	-	-	1.616	33	123	(709)	(80)
JSL Arrendamento	-	5.005	(13)	(14)	-	3.495	-	-	(708)	-	-	-	567	948	1.323	(4.504)
JSL Corretora	-	-	(162)	(64)	-	-	(3)	-	(133)	(240)	-	-	-	-	-	-
JSL Empreendimentos Imobiliários	-	152	-	-	-	-	-	-	(9)	-	-	-	-	-	(10)	(1)
JSL Europe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.697	33.486	-	(4.037)
JSL Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.037	(42.697)	(33.486)
JSL Holding	-	-	-	-	-	(1.270)	-	-	-	-	-	-	(1.781)	3.375	(389)	(949)
Medlogística	-	-	(68)	-	-	-	-	-	(604)	-	-	-	-	-	(5)	(1)
Mogi Mob	-	-	(280)	-	-	-	-	-	(47)	-	-	-	-	-	-	-
Mogipasses	1.259	1.446	-	-	-	-	-	-	(136)	-	-	-	-	-	-	-
Movida GTF (incorporada pela Movida Participações)	-	903	-	(48.715)	-	703	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	257.765	161.826	(8.240)	(4.524)	526	58.978	(526)	(44.912)	(22.942)	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	630	2.767	(221.275)	(123.202)	5.577	20.264	(5.509)	(19.539)	(2.128)	-	-	-	-	-	-	-
Movida Premium	-	-	(41.252)	(6.653)	-	1.099	-	(1.099)	(179)	-	-	-	-	-	-	-
Original Distribuidora	2.136	18	-	-	-	-	-	-	(18)	-	-	-	-	-	(75)	-
Original Veículos	3.202	6.184	(2.779)	(4.436)	57	-	-	(7.310)	(1.626)	(7)	-	-	-	-	(1.121)	(374)
Ponto Veículos	8.209	6.447	(1.910)	(4.093)	-	-	(30)	(6.655)	(666)	-	-	-	-	-	-	-
Quick Armazéns	-	-	-	(225)	-	-	-	-	(25)	-	-	-	287	46	-	(120)
Quick Logística	-	-	(1.526)	(2.563)	-	-	-	-	(1.533)	-	-	-	-	120	(663)	(360)
Transrio	1.173	2.698	(379)	(123)	-	214	-	-	(1.681)	(2)	51	-	-	-	-	-
Vamos	24.236	53.276	(7.513)	(31.416)	9.102	7.022	(9.102)	(4.107)	(5.552)	(2)	4.174	1.560	-	-	-	(11)
Vamos Máquinas	1.092	19.265	(1.527)	(410)	-	2.120	-	-	(750)	-	-	-	-	6	-	(1.645)
Vamos Seminovos	507	-	-	(7.996)	-	-	-	-	(38)	-	-	-	-	-	-	-
Yolanda	-	-	(2.008)	-	-	-	-	-	(220)	(2.552)	-	-	-	-	(86)	(12)
	356.935	273.676	(359.761)	(279.356)	221.519	121.579	(221.451)	(114.830)	(3.453)	(5.182)	6.211	6.059	44.812	45.814	(44.812)	(47.760)
Transações com partes relacionadas																
Ciclus Ambiental	85.741	102.820	-	(15.499)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Imóveis	-	11	(14.764)	(2.324)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (i)	-	-	(3.315)	(142)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	85.741	102.831	(18.079)	(17.965)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	442.676	376.507	(377.840)	(297.321)	221.519	121.579	(221.451)	(114.830)	(3.453)	(5.182)	6.211	6.059	44.812	45.814	(44.812)	(47.760)

- (i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros do Conselho de Administração e Fiscal são sócios.

28.3. Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a arrendamentos de imóveis

O Grupo JSL mantém contratos de locação de imóveis operacionais e administrativos com Ribeira Imóveis Ltda., empresa sob controle comum. O valor dos aluguéis reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 14.764 (R\$ 15.499 em 31 de dezembro de 2018). Os contratos têm condições alinhadas com as práticas do mercado e têm vencimentos até 2023.

28.4. Centro de serviços administrativos

O Grupo JSL, com o objetivo de melhor distribuir os gastos comuns entre as empresas usuárias de serviços compartilhados, efetua os respectivos rateios, de acordo com critérios definidos por estudos técnicos apropriados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante relativo à recuperação de despesas, efetuada pela Companhia foi de R\$ 36.854 (R\$ 41.593 em 31 de dezembro de 2018). Não é cobrada taxa de administração ou aplicada margem de rentabilidade sobre os serviços compartilhados, repassando somente os custos.

28.5. Remuneração dos administradores

A Administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica “Despesas administrativas”, e estão resumidas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração fixa	(14.646)	(14.309)	(29.692)	(23.419)
Remuneração variável	(4.311)	(2.869)	(10.027)	(5.474)
Encargos e benefícios	(335)	(268)	(694)	(379)
Remuneração baseada em ações	(1.702)	(3.753)	(5.449)	(7.107)
Total	(20.994)	(21.199)	(45.862)	(36.379)

Os administradores estão incluídos no plano de remuneração baseado em ações da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram exercidas opções de ações pelos administradores conforme mencionado na nota explicativa 29.2.

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está dentro do limite aprovado pela Assembleia de Acionistas realizada em 2019.

29. Patrimônio líquido**29.1. Capital social**

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 695.069 (R\$ 681.202 em 31 de dezembro de 2018). As ações são ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Nos meses de junho a dezembro de 2019, a Companhia aumentou seu capital social no montante total de R\$ 13.867 dividido em 1.293.160 ações ordinárias. Após esse aumento, o capital social da Companhia, integralmente realizado, está dividido em 206.830.660 ações nominativas (205.537.500 em 31 de dezembro de 2018) sem valor nominal, sendo 206.788.866 ações ordinárias com direito a voto (205.114.532 em 31 de dezembro de 2018), e 41.794 ações em tesouraria sem direito a voto (422.968 em 31 de dezembro de 2018).

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Quantidade de ações	2019		2018	
	Ações Ordinárias	(%)	Ações Ordinárias	(%)
Acionistas				
Controladores	132.459.519	64,0	135.354.193	65,9
SIMPAR S.A.	114.451.301	55,3	114.451.301	55,7
Fernando Antonio Simões	18.008.218	8,7	20.902.892	10,2
Outros membros da Família Simões	13.328.663	6,4	14.530.355	7,1
Administradores	771.370	0,4	189.546	0,1
Ações em Tesouraria	41.794	0,0	422.968	0,2
Ações em circulação, negociadas em bolsa	60.229.314	29,1	55.040.438	26,8
Total	206.830.660	100,0	205.537.500	100,0

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até R\$ 2.000.000, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização e anuência do Conselho Fiscal.

29.2. Reservas de capital**a) Transações com pagamentos baseados em ações**

A Companhia concedeu planos de pagamentos baseados em ações a executivos dedicados ao Grupo que, por sua vez, considerou a apropriação dos valores respectivos a partir da data que eles passaram a dedicar-se as operações do Grupo de acordo com o ICPC 4 / IFRIC 8 - Alcance do Pronunciamento Técnico, CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações – transações de ações do grupo e em tesouraria e ICPC 5 / IFRIC 11 - Pagamento Baseado em Ações.

Esses planos de pagamento baseado em ações são gerenciados pelo Conselho de Administração da Companhia e são compostos da seguinte forma:

i. Planos de opções de ações:

Os critérios estabelecidos são: (i) outorga de opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços ao Grupo JSL para cada categoria de profissionais elegíveis, definido livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis no Grupo JSL durante o período de aquisição de direito.

Esses planos são calculados com base na média da cotação das ações da JSL S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento ao Grupo JSL do preço de exercício pelo beneficiário.

O valor das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo “*Black & Scholes*” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, desde que observadas os períodos de aquisição e exercício definidos nos contratos de outorga, e suas características estão indicadas nas tabelas a seguir:

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano	Ano da outorga	Quantidade de opções	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da opção	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida da opção	Período de aquisição	Prazo do exercício
II	2012	164.868	1	6,93	4,70	36,50%	8,14%	0,00%	7,8 anos	31/08/2012 a 31/03/2015	04/2015 a 06/2020
II	2012	164.868	2	6,93	5,37	36,50%	8,61%	0,00%	7,8 anos	31/08/2012 a 31/03/2016	04/2015 a 06/2020
II	2012	363.894	3	6,93	5,94	36,50%	8,91%	0,00%	7,8 anos	31/08/2012 a 31/03/2017	04/2015 a 06/2020
III	2013	168.558	1	11,51	6,70	28,60%	9,51%	0,00%	7,1 anos	09/05/2013 a 01/04/2016	04/2014 a 06/2020
III	2013	168.558	2	11,51	7,66	28,60%	9,79%	0,00%	7,1 anos	09/05/2013 a 01/04/2017	04/2014 a 06/2020
III	2013	337.119	3	11,51	8,50	28,60%	9,97%	0,00%	7,1 anos	09/05/2013 a 01/04/2018	04/2014 a 06/2020
IV	2014	132.426	1	14,28	1,63	28,60%	11,54%	0,00%	5,1 anos	23/06/2014 a 01/04/2017	04/2017 a 06/2020
IV	2014	132.426	2	14,28	2,45	28,60%	11,77%	0,00%	5,1 anos	23/06/2014 a 01/04/2018	04/2017 a 06/2020
IV	2014	264.853	3	14,28	3,23	28,60%	11,88%	0,00%	5,1 anos	23/06/2014 a 01/04/2019	04/2017 a 06/2020
V	2015	216.915	1	11,93	2,53	40,34%	15,05%	0,00%	5,2 anos	01/04/2015 a 01/04/2018	04/2018 a 06/2020
V	2015	216.915	2	11,93	3,37	40,34%	15,07%	0,00%	5,2 anos	01/04/2015 a 01/04/2019	04/2018 a 06/2020
V	2015	433.830	3	11,93	4,09	40,34%	14,99%	0,00%	5,2 anos	01/04/2015 a 01/04/2020	04/2018 a 06/2020
VI	2016	295.150	1	8,36	4,98	45,70%	12,33%	0,00%	4,1 anos	27/06/2016 a 01/04/2019	04/2019 a 06/2020
VI	2016	295.150	2	8,36	5,62	45,70%	12,21%	0,00%	4,1 anos	27/06/2016 a 01/04/2020	04/2019 a 06/2020
VI	2016	590.301	3	8,36	6,17	45,70%	12,16%	0,00%	5,1 anos	27/06/2016 a 01/04/2021	04/2019 a 06/2020
VII	2017	249.493	1	9,03	2,02	42,31%	11,02%	0,00%	5,2 anos	01/04/2017 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
VII	2017	249.493	2	9,03	2,55	42,31%	11,15%	0,00%	5,2 anos	01/04/2017 a 01/04/2021	04/2020 a 06/2022
VII	2017	498.989	3	9,03	3,03	42,31%	11,30%	0,00%	5,2 anos	01/04/2017 a 01/04/2022	04/2020 a 06/2022

Movimentação durante os exercícios

A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Quantidade de opções de ações			Preço médio do exercício (R\$)
	Direitos de opções de ações outorgadas	Canceladas	Transferidas	
Posição em 31 de dezembro de 2017	4.943.806	-	-	4.943.806
Outorgas canceladas 2018	-	(3.513)	-	(3.513)
Posição em 31 de dezembro de 2018	4.943.806	(3.513)	-	4.940.293
Transferências aos beneficiários	-	-	(1.212.294)	(1.212.294)
Outorgas canceladas 2019	-	(11.470)	-	(11.470)
Posição em 31 de dezembro de 2019	4.943.806	(14.983)	(1.212.294)	3.716.529

ii. Plano de ações restritas e *matching*

No dia 22 de outubro de 2018, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o plano de ações restritas que consiste na entrega de ações da Companhia (ações restritas) a colaboradores do Grupo de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Companhia, e caso o colaborador opte por receber ações, a Companhia entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Companhia e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Companhia e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários.

Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Companhia na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas.

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano da outorga	Quantidade de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data transferência
VIII	2018	83.619	1	8,12	7,69	36,70%	5,25%	2,22%	4 anos	23/04/2018 a 23/04/2019	23/04/2020
VIII	2018	83.619	2	8,12	7,70	36,70%	5,04%	2,22%	4 anos	23/04/2019 a 23/04/2020	23/04/2020
VIII	2018	83.619	3	8,12	7,68	36,70%	5,42%	2,22%	4 anos	23/04/2020 a 23/04/2021	23/04/2021
VIII	2018	83.619	4	8,12	7,66	36,70%	5,82%	2,22%	4 anos	23/04/2021 a 23/04/2022	23/04/2022
IX	2019	189.534	1	6,52	6,15	36,70%	5,82%	2,22%	4 anos	02/05/2019 a 01/05/2020	01/05/2020
IX	2019	189.534	2	6,52	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	4 anos	02/05/2020 a 01/05/2021	01/05/2021
IX	2019	189.534	3	6,52	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	4 anos	02/05/2021 a 01/05/2022	01/05/2022
IX	2019	189.534	4	6,52	6,17	41,16%	5,82%	2,22%	4 anos	02/05/2022 a 01/05/2023	01/05/2023

Movimentação durante os exercícios

A tabela a seguir apresenta a quantidade e o movimento das ações restritas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Quantidade de ações				Preço médio do exercício (R\$)
	Direitos de ações outorgadas	Canceladas	Transferidas	Direitos de ações em circulação	
Posição em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-
Outorgas concedidas 2018	334.476	-	-	334.476	8,12
Posição em 31 de dezembro de 2018	334.476	-	-	334.476	8,12
Outorgas concedidas 2019	758.136	-	-	758.136	6,52
Posição em 31 de dezembro de 2019	1.092.612	-	-	1.092.612	7,32

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo acumulado na conta de reserva de capital da Controladora referente a “transações com pagamentos baseados em ações” no patrimônio líquido é de R\$ 19.387 (R\$ 22.858 em 31 de dezembro de 2018). Adicionalmente, por meio de suas controladas CS Brasil Transportes, Movida e Vamos foi reconhecido na rubrica “Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas” o montante de R\$ 6.902 referente a “transações com pagamentos baseados em ações”. Os efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 939 e R\$ 7.841, na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 7.107 em 31 de dezembro de 2018 na Controladora e Consolidado), reconhecidos na rubrica de “Despesas administrativas”.

b) Subvenções governamentais

Na Controladora, em virtude da apuração do ICMS ser efetuada através do método de crédito outorgado, houve apropriação no montante de R\$ 31.564 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, registrado como reserva de subvenção para investimento, de acordo com a Lei Nº 12.973/14 Art. 30º § 4o. Em 31 de dezembro de 2019 o montante acumulado de reserva de subvenção governamental na Controladora é de R\$ 31.564 (R\$ 10.873 em 31 de dezembro de 2018). Adicionalmente, por meio de sua controlada Quick Logística, faz jus à subvenção de benefício tributário vinculado ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS no estado de Goiás, e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante utilizado foi de R\$ 2.571 (R\$ 4.663 em 31 de dezembro de 2018), registrado na rubrica de “Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas”.

29.3. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possui um saldo de R\$ 460, representando 41.794 de ações ordinárias em tesouraria (R\$ 103.925 em 31 de dezembro de 2018, representando 422.968 de ações ordinárias em tesouraria).

Em abril de 2019 a controlada Vamos efetuou o cancelamento de 21.553.895 de suas próprias ações em tesouraria no valor equivalente de R\$ 82.685.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a controlada Movida Participações recomprou 572.100 de suas próprias ações em tesouraria pelo custo médio de R\$ 13,85 por ação, no valor total de R\$ 11.781.

29.4. Reservas de lucros

a) Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

- i. 5% da reserva legal sobre o lucro líquido do exercício;
- ii. Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de uma reserva de lucros estatutária denominada “reserva de investimentos”.

O montante de dividendos a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) que aprova as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, exceto reservas de reavaliação não realizada, ainda que capitalizada, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Para fins das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2019 a Controladora tem registrado em seu ativo o valor de R\$ 33.939 (R\$ 93.331 em 2018) relacionado a dividendos a receber de suas controladas.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	2019	2018
Lucro líquido do exercício	225.903	131.274
Prejuízos acumulados - 1º de janeiro de 2019 e 2018	-	(78.288)
Lucro líquido, base para proposição da reserva legal	225.903	52.986
(-) Reserva legal (5%)	(11.295)	(2.649)
(-) Subvenção governamental	(34.135)	(4.663)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	180.473	45.674
Dividendos mínimos (25%)	45.118	11.419
<u>Dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:</u>		
Juros sobre capital próprio distribuídos	39.000	31.787
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(5.370)	(4.246)
Juros sobre capital próprio distribuídos, líquidos	33.630	27.541
Dividendos distribuídos	11.488	-
Total dividendos e juros sobre capital próprio propostos/distribuídos:	45.118	31.787
Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal	23,53%	21,41%
Dividendos e juros sobre capital próprio bruto por ação, líquido das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$)	0,2182	0,1342

As movimentações dos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio declarados	31.787	-	31.787	31.787	-	31.787
Imposto de renda retido na fonte	(4.246)	-	(4.246)	(4.246)	-	(4.246)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.541	-	27.541	27.541	-	27.541
Dividendos distribuídos	-	11.488	11.488	-	11.488	11.488
Juros sobre capital próprio declarados	39.000	-	39.000	84.358	-	84.358
Imposto de renda retido na fonte	(5.370)	-	(5.370)	(12.174)	-	(12.174)
Juros sobre capital próprio pagos	(27.541)	-	(27.541)	(40.626)	-	(40.626)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.630	11.488	45.118	59.099	11.488	70.587

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando o Grupo apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram constituídos R\$ 11.295 de reserva legal (R\$ 2.649 em 31 de dezembro de 2018).

c) Reserva de Investimentos

A reserva de investimentos tem por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia. Foram constituídos R\$ 129.985 como destinação do saldo remanescente dos lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 após as constituições das reservas legais e estatutárias.

O saldo na reserva de lucros retidos refere-se à retenção de lucros com base em orçamento de capital, constituída nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária de acionistas realizada em 29 de abril de 2019. Em reunião do Conselho de Administração em 10 de março de 2020, foi aprovado inserir na proposta da Administração que será apreciada na próxima Assembleia Geral Ordinária de acionistas, que esses lucros retidos sejam reclassificados para Reserva de Investimentos. Quando aprovado, a reclassificação será refletida nas demonstrações financeiras.

29.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se à contabilização inicial de ativos pelo método do custo atribuído de R\$ 4.634, ao ganho de R\$ 60.715 auferido no processo de oferta inicial de ações (IPO) da Movida em 2017, em ofertas primária e secundária, ao ganho atribuído pela combinação de negócios das sociedades Borgato de R\$ 30.951, como resultado do pagamento parcial da referida aquisição com 9% de participação de ações da Vamos em 2017, e, R\$ 36.269 originado na recompra dos mesmos 9% de ações entregues na aquisição das sociedades Borgato em 2018, totalizando assim, o valor líquido de R\$ 132.569 em 31 de dezembro de 2018.

Em 08 de abril de 2019, conforme nota explicativa 29.3, houve o cancelamento de parte de ações em tesouraria da controlada Vamos no valor equivalente de R\$ 82.685, reduzindo o saldo dos ajustes de avaliação patrimonial. Adicionalmente, sobre esse montante foi registrado imposto de renda e contribuição social diferido ativo de R\$ 28.113, totalizando assim, o valor líquido de R\$ 54.572.

Em 25 de julho de 2019, conforme nota explicativa 1.2.1. (a), a controlada Movida efetuou uma oferta subsequente de ações (“*follow-on*”) que resultou no registro pela Companhia de ganho na valorização do custo médio da ação de R\$ 177.962. Adicionalmente, a Companhia em oferta secundária efetuou a venda de 20.000.000 (vinte milhões) de ações, representando 6,69% de sua participação com ganho de R\$ 138.443. Sobre esse ganho total de R\$ 316.405 foi registrado imposto de renda e contribuição social diferido passivo de R\$ 107.438, totalizando assim, o valor líquido de R\$ 208.967.

Ainda durante 2019, outros ajustes reflexos de movimentações patrimoniais da Companhia resultaram na redução do mesmo saldo em R\$ 204.

29.6. Participação de não controladores

O Grupo JSL trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

Em 25 de julho de 2019, por meio da oferta subsequente de ações “*follow on*”, conforme nota explicativa 1.2.1 (a), houve aporte de capital de acionistas não controladores no montante de R\$ 519.801, na controlada Movida Participações.

Adicionalmente houve distribuição de dividendos a acionistas não controladores no montante de R\$ 45.358 da controlada Movida Participações.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possui o valor de R\$ 1.032.918 (R\$ 495.354 em 31 de dezembro de 2018) relacionado a participação de não controladores.

30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

i. Transporte de cargas – veículos

Operação de transporte de veículos está segurada diretamente pelos contratantes. Para os demais casos são contratados seguros que possuem cobertura que variam de acordo com o valor dos veículos transportados.

ii. Transporte de cargas – produtos

Seguros contratados contra possíveis danos ou perdas que podem ocorrer em seu transporte, os quais possuem cobertura que variam de acordo com o valor da carga transportada. Com vigência de julho de

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2019 a julho de 2020, limite máximo de indenização de US\$ 900 em cada viagem (equivalente a R\$ 3.500) e cobertura de avarias, limite de garantia de US\$ 180 em cada viagem (equivalente a R\$ 700).

iii. Frota

A Companhia e suas controladas contratam seguro para frota conforme exigências contratuais e para cobertura de danos a terceiros, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Os seguros sobre propriedade de terceiros estão apresentados da seguinte forma:

Serviços segurados	Vigência	Consolidado Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão, prédio e conteúdo	12/2019 a 12/2020	59.300
Danos elétricos	12/2019 a 12/2020	1.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e impactos nos veículos	12/2019 a 12/2020	3.000
Quebra de vidros	12/2019 a 12/2020	10
Desmoronamento	12/2019 a 12/2020	60
Roubo ou furto qualificado	12/2019 a 12/2020	500
Equipamentos estacionários	12/2019 a 12/2020	500
Equipamentos móveis	12/2019 a 12/2020	570
Responsabilidade civil de operações	12/2019 a 12/2020	1.520
Lucros cessantes	12/2019 a 12/2020	600
Alagamento/ Inundação	12/2019 a 12/2020	3.000
Movimentação interna de mercadorias	12/2019 a 12/2020	350
Responsabilidade civil - empregador	12/2019 a 12/2020	1.000
Total de cobertura		71.410

iv. Seguros para garantias de obrigações públicas

O Grupo JSL possui seguros para garantias de obrigações oriundas de contratos de locação de veículos para órgãos públicos por meio da sua controlada CS Brasil em 31 de dezembro de 2019, conforme demonstrado abaixo:

Beneficiário	Garantia	Local (UF)	Importância segurada	Vigência
Órgãos ligados ao governo do estado da Bahia	Locação de veículos / gestão com manutenção	Bahia	1.380	18/10/2018 à 17/01/2022
Órgãos ligados ao governo do estado do Ceará	Locação de veículos / gestão com manutenção	Ceará	1.914	27/11/2018 à 30/06/2021
Órgãos ligados ao governo do Distrito Federal	Locação de veículos / gestão com manutenção	Distrito Federal	733	31/05/2019 à 28/11/2021
Órgãos ligados ao governo do estado do Espírito Santo	locação de veículos / gestão com manutenção	Espírito Santo	85	02/01/2019 à 01/07/2021
Órgãos ligados ao governo do estado do Goiás	locação de veículos / gestão com manutenção	Goiás	374	17/10/2018 à 12/03/2021
Órgãos ligados ao governo do estado de Mato Grosso	Locação de veículos / gestão com manutenção	Mato Grosso	1974	01/11/2018 à 02/09/2021
Órgãos ligados ao governo do estado de Mato Grosso do Sul	Locação de veículos / gestão com manutenção	Mato Grosso do Sul	49	01/11/2018 à 28/05/2021
Órgãos ligados ao governo do estado de Minas Gerais	Locação de veículos / gestão com manutenção	Minas Gerais	3.733	01/02/2018 à 02/02/2022
Órgãos ligados ao governo do estado do Paraíba	Locação de veículos / gestão com manutenção	Paraíba	14	18/12/2019 à 17/01/2021
Órgãos ligados ao governo do estado do Paraná	Locação de veículos / gestão com manutenção	Paraná	18.783	26/03/2018 à 11/01/2023
Órgãos ligados ao governo do estado de Pernambuco	Locação de veículos / gestão com manutenção	Pernambuco	2.647	19/12/2018 à 31/01/2024
Órgãos ligados ao governo do estado do Rio de Janeiro	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio de Janeiro	16.249	26/07/2018 à 04/05/2024
Órgãos ligados ao governo do estado do Rio Grande do Sul	Locação de veículos / gestão com manutenção	Rio Grande do Sul	2.466	15/01/2018 à 08/03/2021
Órgãos ligados ao governo do estado de Santa Catarina	Locação de veículos / gestão com manutenção	Santa Catarina	1.125	07/11/2018 à 25/09/2021
Órgãos ligados ao governo do estado de São Paulo	Locação de veículos / gestão com manutenção	São Paulo	24.275	19/03/2018 à 16/04/2024

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****31. Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços****a) Fluxos de receitas**

O Grupo JSL gera receita principalmente pela prestação de serviços, venda de veículos novos, seminovos, peças, locação e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita da prestação de serviços	2.618.177	2.681.292	2.910.063	3.137.471
Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos	213.822	238.280	2.898.495	2.081.939
Receita de venda de veículos novos	-	-	621.282	580.409
Receita de venda de veículos usados	-	-	330.752	277.794
Receita de venda de peças e acessórios	-	-	201.238	150.596
Outras receitas	-	-	121.062	107.231
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	2.831.999	2.919.572	7.082.892	6.335.440
Receita de venda de ativos desmobilizados	215.470	149.244	2.603.317	1.739.949
Receita líquida total	3.047.469	3.068.816	9.686.209	8.075.389

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita bruta	3.622.784	3.736.342	10.734.355	9.203.466
Menos:				
Impostos sobre vendas	(519.038)	(556.500)	(934.814)	(915.649)
Devoluções e cancelamentos	(8.174)	(61.716)	(56.281)	(131.748)
Repasse de pedágios	(48.077)	(49.050)	(50.376)	(52.289)
Descontos concedidos	(26)	(260)	(6.675)	(28.391)
Receita líquida total	3.047.469	3.068.816	9.686.209	8.075.389

b) Desagregação da receita de contrato com cliente por segmento

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contrato com cliente das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo.

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Principais produtos e serviços		
Receitas de serviços dedicados	1.144.712	2.165.255
Receita de transporte de passageiros (fretamento)	193.608	191.897
Receita de transporte de cargas gerais	1.279.857	324.140
Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos	213.822	238.280
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	2.831.999	2.919.572
Receita de venda de ativos desmobilizados	215.470	149.244
Receita líquida total	3.047.469	3.068.816
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	215.470	149.244
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	2.831.999	2.919.572
Receita líquida total	3.047.469	3.068.816

JSL S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	JSL Logística		Movida		Vamos		Consolidado CS Brasil	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas de serviços dedicados	1.237.986	2.267.961	-	-	-	-	-	-
Receita de transporte de passageiros	193.608	191.897	-	-	-	-	186.218	274.488
Receita de transporte de cargas gerais	1.292.283	403.125	-	-	-	-	-	-
Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos	212.475	115.213	1.621.499	1.125.881	565.490	494.028	532.720	423.353
Receita de venda de veículos novos	-	-	-	-	229.126	238.981	-	-
Receita de venda de veículos usados	-	-	-	-	45.839	20.381	-	-
Receita de venda de peças e acessórios	-	-	-	-	111.170	99.677	-	-
Outras receitas	-	-	-	-	47.799	30.365	-	-
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	2.936.352	2.978.196	1.621.499	1.125.881	999.424	883.432	718.938	697.841
Receita de venda de ativos desmobilizados	213.832	160.181	2.214.545	1.412.718	212.084	99.858	132.013	130.890
Receita líquida total	3.150.184	3.138.377	3.836.044	2.538.599	1.211.508	983.290	850.951	828.731
Tempo de reconhecimento de receita								
Produtos transferidos em momento específico no tempo	213.832	160.181	2.214.545	1.412.718	598.219	458.897	318.231	405.378
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	2.936.352	2.978.196	1.621.499	1.125.881	613.289	524.393	532.720	423.353
Receita líquida total	3.150.184	3.138.377	3.836.044	2.538.599	1.211.508	983.290	850.951	828.731

	Original Concessionárias		BBC		Eliminações		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas de serviços dedicados	-	-	-	-	(4)	-	1.237.982	2.267.961
Receita de transporte de passageiros	-	-	-	-	(28)	-	379.798	466.385
Receita de transporte de cargas gerais	-	-	-	-	-	-	1.292.283	403.125
Receita de locação de veículos, máquinas e equipamentos	-	-	-	-	(33.689)	(76.536)	2.898.495	2.081.939
Receita de venda de veículos novos	392.156	341.428	-	-	-	-	621.282	580.409
Receita de venda de veículos usados	285.150	257.413	-	-	(237)	-	330.752	277.794
Receita de venda de peças e acessórios	99.849	50.919	-	-	(9.781)	-	201.238	150.596
Outras receitas	33.776	45.011	40.031	31.855	(544)	-	121.062	107.231
Receita líquida de venda, locação e prestação de serviços	810.931	694.771	40.031	31.855	(44.283)	(76.536)	7.082.892	6.335.440
Receita de venda de ativos desmobilizados	10.541	7.715	-	-	(179.698)	(71.413)	2.603.317	1.739.949
Receita líquida total	821.472	702.486	40.031	31.855	(223.981)	(147.949)	9.686.209	8.075.389
Tempo de reconhecimento de receita								
Produtos transferidos em momento específico no tempo	821.472	702.486	-	-	(189.716)	(71.413)	3.976.583	3.068.247
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	-	-	40.031	31.855	(34.265)	(76.536)	5.709.626	5.007.142
Receita líquida total	821.472	702.486	40.031	31.855	(223.981)	(147.949)	9.686.209	8.075.389

32. Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo JSL são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	30/12/2018	31/12/2019	30/12/2018
Custo de venda de veículos novos	-	-	(586.574)	(535.727)
Custo de venda de veículos usados	-	-	(282.749)	(254.716)
Custo / despesas com frota	(43.759)	(47.279)	(271.440)	(177.630)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(209.154)	(178.045)	(2.524.180)	(1.609.867)
Custo de venda de peças	-	-	(122.657)	(111.711)
Pessoal	(878.464)	(867.018)	(1.603.040)	(1.510.200)
Agregados e terceiros	(899.793)	(936.227)	(952.975)	(996.936)
Depreciação e amortização (i)	(232.307)	(195.144)	(916.744)	(636.817)
Peças, pneus e manutenções	(272.652)	(264.514)	(498.789)	(438.912)
Combustíveis e lubrificantes	(144.705)	(155.133)	(236.111)	(256.323)
Propaganda e publicidade	(992)	(1.157)	(11.895)	(17.297)
Prestação de serviços	(87.708)	(97.652)	(271.413)	(241.971)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	4.161	(3.651)	(32.527)	(9.146)
Indenizações judiciais	(27.235)	(20.318)	(48.635)	(32.345)
Energia elétrica	(22.052)	(18.161)	(33.047)	(26.243)
Material de embalagem	(5.666)	(10.794)	(5.710)	(10.804)
Comunicação	(785)	(1.647)	(27.144)	(35.528)
Viagens, refeições e estadias	(5.860)	(4.559)	(17.160)	(13.677)
Aluguéis de imóveis (nota 4.1.(d)) (i)	(2.591)	(38.629)	(45.151)	(152.328)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(21.455)	(34.337)	(27.051)	(36.851)
Resultado na venda de veículos avariados (ii)	(664)	1.604	(42.601)	(80.763)
Recuperação de PIS e COFINS (iii)	135.819	136.506	366.861	285.022
Crédito de impostos extemporâneos	14.276	27.227	47.706	62.789
Despesas tributárias	(3.324)	(6.311)	(8.573)	(17.120)
Outros custos	(54.064)	(90.920)	(334.244)	(258.611)
	(2.758.974)	(2.806.159)	(8.485.843)	(7.113.712)
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(2.447.603)	(2.491.983)	(5.102.646)	(4.699.220)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(209.154)	(178.045)	(2.524.180)	(1.609.867)
Despesas comerciais	(17.874)	(17.041)	(293.107)	(220.131)
Despesas administrativas	(117.405)	(135.760)	(571.098)	(574.290)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	4.161	(3.651)	(32.527)	(9.146)
Outras despesas operacionais	(32.631)	(48.059)	(71.229)	(128.077)
Outras receitas operacionais	61.532	68.380	108.944	127.019
	(2.758.974)	(2.806.159)	(8.485.843)	(7.113.712)

- (i) Os valores de 31 de dezembro de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, sendo que as demonstrações de resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não estão sendo reapresentados. Na nota explicativa 4.1. (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16. O impacto na linha de depreciação foi R\$ 33.666 e R\$ 127.308 na Controladora e Consolidado, respectivamente, conforme nota explicativa 15.
- (ii) Referem-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R\$ 23.008 e R\$ 105.948 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 2.239 e R\$ 9.845 em 31 de dezembro de 2018, Controladora e Consolidado, respectivamente); e
- (iii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação registrados como redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.

33. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	50.736	62.357	295.995	262.955
Receita de variação monetária	22.395	9.009	24.623	22.565
Outras receitas financeiras	2.351	14.740	17.934	20.491
Juros recebidos	5.029	6.936	26.784	11.798
Receita financeira total	80.511	93.042	365.336	317.809
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(453.957)	(437.771)	(969.381)	(869.284)
Juros e encargos bancários sobre arrendamento mercantil	(8.107)	(7.577)	(23.157)	(17.661)
Juros de risco sacado - montadoras	-	(484)	(186)	(20.929)
Variação cambial	(71.789)	(303.989)	(175.092)	(304.207)
Resultado na apuração dos <i>swaps</i> , líquido	72.964	289.781	172.610	293.586
Despesa total do serviço da dívida	(460.889)	(460.040)	(995.206)	(918.495)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(16.904)	-	(49.557)	-
Juros passivos	(9.311)	(21.928)	(23.203)	(34.062)
Outras despesas financeiras	(24.644)	(28.318)	(65.409)	(46.471)
Despesa financeira total	(511.748)	(510.286)	(1.133.375)	(999.028)
Resultado financeiro líquido	(431.237)	(417.244)	(768.039)	(681.219)

34. Arrendamento operacional**34.1. Grupo como arrendador**

O Grupo por meio dos segmentos Vamos, Movida e CS Brasil possui contratos de locação de veículos, máquinas e equipamentos que são classificados como arrendamento operacional com prazos de vencimento até 2030. Esses contratos normalmente têm prazo de vigência que variam de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação, ao término da vigência. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 4 anos	De 5 a 6 anos	Acima de 7 anos	Total
Vamos	616.828	968.405	455.202	95.234	25.015	2.160.684
Movida	422.339	297.204	140.580	9.950	1.670	871.743
CS Brasil	572.102	517.012	766.315	108.264	-	1.963.693
Total	1.611.269	1.782.621	1.362.097	213.448	26.685	4.996.120

35. Lucro por ação

35.1. Básico

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do lucro básico por ação está demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Numerador:		
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores	225.903	131.274
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	205.927.659	202.151.929
Lucro básico por ação - R\$	1,0970	0,6494
(i) Média ponderada das ações ordinárias em circulação		
	31/12/2019	31/12/2018
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	205.114.532	202.077.032
Efeito das ações emitidas durante 2019	813.127	74.897
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	205.927.659	202.151.929

35.2. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

O Grupo JSL tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo JSL), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores	225.903	131.274
Média ponderada de ações em circulação	205.927.659	202.151.929
Ajustes de:		
Opções de compra de ações (ponderada)	4.996.075	5.061.494
Média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	210.923.735	207.213.423
Lucro diluído por ação - R\$	1,0710	0,6335

36. Informações suplementares do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Grupo JSL faz aquisições de veículos para renovação e expansão de sua frota e, parte destas aquisições não afetam os fluxos de caixa por serem financiadas. Abaixo está demonstrada a reconciliação dessas aquisições e os fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Total das adições de imobilizado no exercício	410.274	320.839	5.675.787	3.739.822
Adições financiadas por arrendamento mercantil a pagar, FINAME e risco sacado a pagar - montadoras	(99.119)	(133.724)	(405.678)	(567.633)
Saldo das adições do exercício liquidadas com fluxos de caixa				
Adição de arrendamento por direito de uso (nota 15)	(7.766)	-	(85.152)	-
Pagamento de risco sacado a pagar – montadoras pela aquisição de imobilizado de exercícios anteriores	-	3.951	-	269.077
Variação no saldo de fornecedores e montadoras de veículos a pagar	25.233	(24.401)	(475.631)	(258.936)
Total dos fluxos de caixa na compra de ativo imobilizado	328.622	166.665	4.709.326	3.182.330
Demonstrações dos fluxos de caixa:				
Imobilizado operacional para locação	304.112	81.377	4.583.850	3.065.985
Imobilizado	24.510	85.288	125.476	116.345
Total	328.622	166.665	4.709.326	3.182.330
Outras transações que não afetaram caixa:				
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos (nota 4.1)	(179.413)	-	(504.788)	-

37. Eventos subsequentes

37.1. Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras

Em 10 de março de 2020, a CVM emitiu o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020 no qual destaca a importância de as companhias abertas considerarem cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observadas as normas aplicáveis.

A Administração instituiu o comitê de gerenciamento de crise específico para tratar do tema da COVID-19 e, através desse comitê, estabeleceu processos de monitoramento dos acontecimentos e avaliação diária da situação, alinhados com as diretrizes da OMS, destacando os seguintes aspectos:

- Cuidado com os colaboradores: Até o momento, o comitê vem trabalhando no estabelecimento de políticas e ações que protejam seus colaboradores da disseminação do vírus, adotando medidas como: (i) adoção de *home-office* para parte dos colaboradores, inclusive para as pessoas acima de 60 anos e outras que sejam consideradas como grupo de risco; (ii) horários flexíveis de entrada e saída dos colaboradores nos escritórios da Companhia e suas controladas; (iii) adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço entre as pessoas e facilitar a circulação; (iv) disponibilização de veículos para os colaboradores que utilizam transporte público; (v) férias coletivas e utilização de banco de horas; (vi) e introdução de rotinas de limpeza, esterilização e sanitização de mobiliários e instalações prediais;
- Apoio à sociedade: A Companhia, através de suas atividades de logística e da Movida, vem estudando e implementando ações para disponibilizar sua estrutura e operações em apoio às comunidades onde estão instaladas;
- Impactos econômico-financeiros.

O Grupo JSL vem obedecendo às determinações de órgãos públicos e governos quanto ao fechamento de operações, mantendo em funcionamento as atividades não determinadas ao fechamento, como serviços de transporte de cargas e logística, oficinas, locação de veículos, transporte de passageiros, coleta de lixo, que são essenciais à população.

O Grupo JSL possui uma sólida condição financeira suficiente para o atravessamento da crise instalada, citando principalmente as seguintes circunstâncias:

- Liquidez positiva e posição de caixa suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo (12 meses) em mais de duas vezes.
- Parte substancial do faturamento do Grupo é baseada em contratos de longo prazo, sendo muitos deles no formato *take or pay* ou de locação de ativos.
- A maior parte da receita do Grupo JSL é originada de serviços considerados essenciais.
- A Administração está trabalhando para adequar a estrutura de custos da Companhia e suas controladas de acordo com as variações em sua geração de caixa, com acompanhamento diário.

A Administração também fez uma avaliação geral do cenário atual e considerou: (i) o estágio de disseminação do vírus (ii) trata-se de um evento novo, sem precedentes, nunca visto na história contemporânea mundial; (iii) todos os Governos estaduais, municipais e federal ainda se encontram em fase de análise, ajustamento e adoção de medidas e, por isso, é impraticável saber nesse momento quantas medidas serão adotadas e a extensão das mesmas; (iv) a instabilidade causada nos mercados de títulos e valores mobiliários não pode ser seguramente medida, visto o grau de volatilidade causada por um cenário de *stress*.

Com base nisso, foi concluído que não é possível, até a data de emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros presentes ou futuros decorrentes da pandemia do COVID-19.

O Grupo JSL está trabalhando com foco para superar todas as dificuldades temporárias tendo sempre como prioridade a segurança de seus colaboradores, o atendimento dos seus clientes, e a manutenção de sua saúde financeira e resultados.

37.2. Controlada Vamos

Em 13 de março de 2020, a Vamos foi a público comunicar que em 31 de janeiro de 2020 apresentou junto a CVM seu pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de, inicialmente, 56.073.565 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Controlada, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”), compreendendo: (i) a distribuição primária de, inicialmente, 36.666.600 novas ações ordinárias a serem emitidas pela Controlada (“Oferta Primária”); e (ii) a distribuição secundária de, inicialmente, 19.406.965 ações ordinárias de emissão da Controlada e de titularidade do Acionista Vendedor (“Oferta Secundária”), a ser realizada no Brasil, com esforços de colocação das Ações no exterior (“Oferta”), conjuntamente com o pedido de adesão ao segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2020.

Em 17 de março de 2020, a Controlada solicitou a CVM interrupção temporária da análise do pedido de registro da oferta pública de distribuição de ações ordinárias de emissão, pelo prazo de até 180 (cento e oitenta) dias úteis, considerando notórios os severos impactos nas condições de mercado em decorrência da pandemia do COVID-19 (Coronavírus).

37.3. Operações de financiamentos

37.3.1. Controlada Vamos

Em 13 de março de 2020, a controlada Vamos efetuou a repactuação de um instrumento de dívida internacional pelo canal da lei 4.131 no valor de USD 40.000 mil e saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 162.042, totalmente protegido por *swap* trocando a exposição cambial por remuneração pelo CDI, cujo vencimento original em maio de 2021 foi alongado para setembro de 2023.

37.3.2. Controlada Movida

Em 18 de março de 2020, a controlada Movida efetuou a captação de R\$ 220.000 através de instrumentos de dívida pelo canal da lei 4.131, em dólar, protegido por instrumento de *swap* trocando a exposição cambial por remuneração pelo CDI, e vencimento em 5 anos, sendo as parcelas a pagar em 2023, 2024 e 2025.

37.3.3. Controladora JSL S.A.

Em 18 de março de 2020, a Companhia efetuou liquidação antecipada de 3 (três) instrumentos de *swaps* de proteção cambial de parte das NCEs apresentadas a pagar de valor nominal de USD 185 milhões, recebendo o valor bruto de caixa na operação de R\$ 427.500. No mesmo momento, foram contratados novos instrumentos de *swap* para manter a proteção da mesma exposição cambial e mesmos vencimentos, no valor nominal de USD 185 milhões.



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

JSL S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da JSL S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JSL S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação dos valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa que contêm ágio por expectativa de rentabilidade futura e fundos de comércio

Veja as notas explicativas 2.10 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
A Companhia e suas controladas possuem ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e fundos de comércio ("ativos"), cuja recuperabilidade está fundamentada na expectativa de lucros futuros. Para a avaliação anual da recuperabilidade desses ativos são utilizadas premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, incluindo, o volume de prestação de serviços, custos operacionais e taxas de desconto. Alterações nas premissas significativas utilizadas podem afetar de forma relevante as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chave relacionados à determinação dos valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa que contêm ágios por expectativa de rentabilidade futura e fundos de comércio, em especial os relacionados com a análise efetuada pela Companhia e suas controladas sobre estudos realizados por especialista contratado por elas; – Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, da adequação e consistência das premissas utilizadas para determinar os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, principalmente àquelas relacionadas à determinação da taxa de desconto e projeções de crescimento; – Comparação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas usadas pela Companhia e suas controladas com dados obtidos externamente, tais como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e as taxas de desconto, bem como a avaliação da análise de sensibilidade sobre as premissas significativas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas; e – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos aceitáveis os valores

	recuperáveis das unidades geradoras de caixa que contêm ágio por expectativa de rentabilidade futura e fundos de comércio, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
--	--

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja as notas explicativas 2.12 e 27.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
A Companhia e suas controladas possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que foram considerados como recuperáveis com base em projeções realizadas sobre a geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia e suas controladas utilizam-se de certas premissas e julgamentos significativos na determinação dos lucros tributáveis futuros, tais como o crescimento econômico projetado, inflação de custos, taxas de desconto, bem como a determinação do prazo de utilização e interpretação de leis tributárias, que fundamentam as expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos. Devido ao grau de julgamento utilizado nas projeções de lucros tributáveis futuros, suas estimativas e premissas e, do impacto que eventuais alterações nessas premissas e estimativas poderiam trazer para o valor dos ativos fiscais diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chave relacionados à determinação das projeções de geração de lucros tributáveis futuros, em especial os relacionados com a análise efetuada pela Companhia e suas controladas sobre estudos realizados por especialista contratado por elas; – Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar as projeções de lucros tributáveis futuros, incluindo a expectativa de crescimento, inflação e comparação com dados históricos, dados do setor e/ou dados de mercado, bem como, a análise de sensibilidade das principais premissas utilizadas; – Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em tributos, sobre a adequação da base fiscal utilizada para o cálculo dos impostos diferidos, tendo como referência a legislação tributária vigente; e – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que os valores do

	imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, no tocante a sua recuperabilidade, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
--	---

Reconhecimento da receita de prestação de serviços, locação de veículos *rent a car*, venda de ativos de locação e logísticos utilizados na prestação de serviços e venda de veículos, peças e acessórios

Veja as notas explicativas 2.14 e 31.b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
A Companhia e suas controladas possuem receita líquida decorrente da prestação de serviços, locação de veículos <i>rent a car</i>, venda de veículos novos e seminovos, peças e acessórios. Adicionalmente, no curso normal de renovação de suas frotas, a Companhia e suas controladas efetuam a vendas de veículos, máquinas e equipamentos utilizados na prestação de serviços (“ativos de locação e logísticos”). Pelo fato de a Companhia e suas controladas possuírem vários tipos de receitas, o processo de reconhecimento das mesmas requer um controle minucioso e envolve julgamento significativo na avaliação dos critérios usados pela Companhia e suas controladas para determinar o momento da transferência de controle dos serviços prestados, da locação de veículos <i>rent a car</i> e/ou ativos vendidos para a contraparte. Por esses motivos, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados ao processo de reconhecimento de receita de prestação de serviços, locação de veículos <i>rent a car</i>, venda de ativos de locação e logísticos, venda de veículos novos e seminovos, peças e acessórios, em especial aqueles relacionados com a determinação do momento em que a Companhia e suas controladas transferem o controle dos serviços prestados e/ou ativos vendidos para a contraparte; – Em base amostral, testamos os critérios usados pela Companhia e suas controladas para a determinação do momento adequado em que ocorre a transferência de controle e realizamos testes documentais, bem como avaliamos a contabilização da receita pelo regime de competência para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019; – Avaliamos os cancelamentos e devoluções ocorridos no início de janeiro de 2020, a fim de testar se as receitas foram contabilizadas observando o regime de competência dos exercícios; e – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. As deficiências que chegaram ao nosso conhecimento no desenho dos controles

	internos relativos à receita de prestação de serviços, locação de veículos <i>rent a car</i>, venda dos ativos de locação e logísticos, venda de veículos novos e seminovos, peças e acessórios alteraram nossa avaliação quanto à natureza de nosso trabalho e consequentemente ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes relacionados ao não reconhecimento de receita de prestação de serviços, cuja transferência de controle já havia sido realizada, os quais não foram registrados pela Companhia por terem sido considerados imateriais. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que o reconhecimento da receita de prestação de serviços, locação de veículos <i>rent a car</i>, venda de ativos de locação e logísticos, venda de veículos novos e seminovos, peças e acessórios, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
--	---

Vida útil econômica, estimativa do valor residual e recálculo da depreciação dos veículos e das máquinas e equipamentos destinados a locação e serviços logísticos

Veja as notas explicativas 2.9 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
A Companhia e suas controladas possuem veículos, máquinas e equipamentos compondo o seu ativo imobilizado ("ativos"), para os quais, anualmente são revisadas as premissas utilizadas para determinar a estimativa de vida útil econômica. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas utilizam premissas e julgamentos significativos para determinar o valor residual estimado na venda desses ativos. A alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos pode impactar de forma relevante o valor dos encargos de depreciação	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chave para a determinação das estimativas relacionadas à vida útil econômica e ao valor residual dos ativos; – Avaliação, com base em dados internos da Companhia e de suas controladas, incluindo estratégia e plano de negócios, das premissas utilizadas na determinação da vida útil econômica dos ativos e seu valor residual atribuído; – Recálculo dos encargos de depreciação reconhecidos durante o exercício considerando a

computados no exercício corrente e futuros e o resultado na venda desses ativos. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.	vida útil e o valor residual atribuído aos ativos; e – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que os montantes reconhecidos de depreciação dos veículos, máquinas e equipamentos, a determinação dos valores residuais, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
--	--

Operações de arrendamento por direito de uso: mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento	
Veja as notas explicativas 2.11, 4.1, 15 e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamentos que foram caracterizados dentro do escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Esse pronunciamento introduziu aspectos contábeis complexos para o reconhecimento e a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento. A determinação das premissas usadas na mensuração do direito de uso de um ativo e do passivo de arrendamento envolve julgamento relevante, especialmente com relação às taxas de desconto para cálculo do passivo de arrendamento, ao prazo de arrendamento considerado em cada contrato e à determinação se o contrato contém ou não um arrendamento. Devido ao julgamento inerente ao processo de reconhecimento e mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, bem como pelo fato de variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados ao reconhecimento e mensuração dos contratos de arrendamento; – Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas utilizadas na determinação das taxas de desconto, incluindo a comparação das premissas usadas pela Companhia e suas controladas com dados obtidos externamente, e análise de sensibilidade sobre as taxas de desconto, bem como os impactos de possíveis mudanças nas referidas taxas; – Avaliação, em base amostral, dos contratos que, potencialmente, poderiam conter arrendamentos e da determinação do prazo de arrendamento, incluindo análise das cláusulas de renovação em função dos fatos e circunstâncias relevantes que pudessem criar incentivos econômicos para o seu exercício; – Avaliação, com base em uma amostra de contratos, dos valores considerados na mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, incluindo a análise dos dados utilizados na mensuração e recálculo dos valores reconhecidos; e – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

	consideram as informações relevantes. As deficiências que chegaram ao nosso conhecimento no desenho dos controles internos relativos ao reconhecimento e mensuração dos contratos de arrendamento em controladas da Companhia alteraram nossa avaliação quanto à natureza de nosso trabalho e consequentemente ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes corrigidos e não corrigidos relacionados à mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, sendo que, os ajustes não corrigidos foram considerados imateriais pela Companhia e suas controladas. Baseados nos procedimentos de auditoria acima sumariados, consideramos que os valores reconhecidos como ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
--	--

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou

representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

JSL S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79

NIRE 35.300.362.683

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da JSL S.A. ("Companhia"), no exercício da competência prevista no artigo 163 da Lei 6.404/76, após o exame do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do exercício findo em 31.12.2019, conclui, com base nos exames efetuados e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

São Paulo, 30 de março de 2020.

Luiz Augusto Marques Paes

Luciano Douglas Colauto

Rafael Ferraz Dias de Moraes

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da JSL S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da JSL S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 30 de março de 2020.

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor de controladoria

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da JSL S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 30 de março de 2020.

Fernando Antonio Simões
Diretor Presidente

Denys Marc Ferrez
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Samir Moises Gilio Ferreira
Diretor de controladoria